

REVISTA

# Logweb

referência em logística

| www.logweb.com.br | edição nº 138 | Ago | 2013 | R\$ 15,00 |

- Agrologística
- Armazenagem
- Comércio Exterior
- E-commerce
- Embalagem
- Logística Portuária
- Movimentação
- Multimodal
- PDV
- Supply Chain

**Profissionais de logística**

**Armazéns estruturais e infláveis**

**Operadores Logísticos e transportadoras no segmento farmacêutico**

**EMBALA Nordeste**

**Setcesp: uma radiografia do transporte rodoviário de carga**

Manoel Sousa Lima Jr.,  
presidente do Setcesp



 Portal.e.Revista.Logweb

 @logweb\_editora

 logweb\_editora

A gente já cuida do seu transporte, agora  
queremos cuidar da sua logística



Apresentamos a Braspress Logística, uma subsidiária da Braspress Transportes, criada para gerenciar o seu estoque de forma eficaz e com modernidade. Oferecemos soluções de gestão na nossa estrutura ou, se preferir, IN HOUSE. Expanda seus negócios e deixe a logística conosco.

- recebimento • armazenagem • processos de pedidos • picking • packing • expedição
- adequação de produto • gestão de transporte • controle de qualidade • montagem de kits
- indicadores de performance (KPIs) • acompanhamento de entrega • sistema de inventário
- controles sistêmicos (WMS) • controles gráficos • feedback ativo • definição de modal
- processamento em tempo real • disponibilidade de informação via web.

**BRASPRESS**  
LOGÍSTICA

Conheça a Braspress Logística. Ligue (11) 2898-6500.  
[comercial@braspresslogistica.com.br](mailto:comercial@braspresslogistica.com.br)

Publicação mensal, especializada em logística, da Logweb Editora Ltda. Parte integrante do portal [www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br) [twitter: logweb\\_editora](https://twitter.com/logweb_editora)



INSTITUTO BRASILEIRO DE CIRCULAÇÃO

Tiragem: 10.000 exemplares

**Redação, Publicidade, Circulação e Administração**  
Rua dos Pinheiros, 240 - conj. 12  
05422-000 - São Paulo - SP  
Fone/Fax: 11 3081.2772  
Nextel: 11 7714.5379 ID: 15\*7582

**Redação**  
Nextel: 11 7714.5381 ID: 15\*7949

**Editor**  
Wanderley Gonelli Gonçalves  
(MTB/SP 12068)  
[jornalismo@logweb.com.br](mailto:jornalismo@logweb.com.br)

**Redação**  
Mariana Mirha (MTB/SP 56654)  
[redacao2@logweb.com.br](mailto:redacao2@logweb.com.br)  
Priscilla Cardoso (MTB/SP 68731)  
[redacao3@logweb.com.br](mailto:redacao3@logweb.com.br)

**Diretoria Executiva**  
Valeria Lima  
[valeria.lima@logweb.com.br](mailto:valeria.lima@logweb.com.br)

**Marketing**  
José Luiz Nammur  
[jlnammur@logweb.com.br](mailto:jlnammur@logweb.com.br)

**Administração/Finanças**  
Luís Cláudio R. Ferreira  
[luis.claudio@logweb.com.br](mailto:luis.claudio@logweb.com.br)

**Administração**  
Wellington Christian Borsarini  
[admin@logweb.com.br](mailto:admin@logweb.com.br)

**Diretoria Comercial**  
Maria Zimmermann - Nextel: 11 7714.5378  
Nextel: ID 55\*15\*7581 - [maria@logweb.com.br](mailto:maria@logweb.com.br)

**Assistente Comercial**  
Júlia Gonçalves  
[comercial@logweb.com.br](mailto:comercial@logweb.com.br)

**Gerência de Negócios**  
Cleó Brito - Cel.: 11 99666-9504  
[cleo@logweb.com.br](mailto:cleo@logweb.com.br)  
Nivaldo Manzano - Cel.: 11 99701.2077  
[nivaldo@logweb.com.br](mailto:nivaldo@logweb.com.br)

José Oliveira - Cel.: 11 96675-4607  
[oliveira@logweb.com.br](mailto:oliveira@logweb.com.br)

**Diagramação e Capa**  
Alexandre Gomes

## Farmacêuticas em destaque

Aproveitando a realização do 2nd Pharma Supply Chain & Health, realizado pela Anfarlog – Associação Nacional de Farmacêuticos Atuantes em Logística e pelo Instituto Logweb, esta edição da revista dá destaque à logística no segmento farmacêutico.

Senão vejamos. A primeira delas – por ordem de inserção – é sobre a implantação do código DataMatrix em blisters de alumínio para medicamentos sólidos e orais em doses fracionáveis por uma indústria farmacêutica. Além de mostrar os trâmites desta iniciativa, a matéria jornalística em questão aponta os efeitos desta medida na logística, sem esquecer que a rastreabilidade dos processos, desde a produção até a dispensação, é o maior ganho.

O outro destaque, ainda relacionado ao setor, é a nossa tradicional matéria jornalística com os Operadores Logísticos e as transportadoras, desta vez sobre o setor farmacêutico. Aqui, além das tabelas com informações sobre alguns dos prestadores de serviços nesta área, as características da logística no setor farmacêutico, os problemas no relacionamento OL x transportador x embarcador e outros temas são destacados.

E, fechando o foco no assunto farmacêutico, incluímos uma reportagem especial sobre a atuação do Terminal de Cargas do Aeroporto Internacional de São Paulo neste segmento, com destaque para as ações

empreendidas e a infraestrutura.

Ainda destaque nesta edição é a prévia da EMBALA Nordeste – feira que acontece no Recife, PE, e da qual participaremos com estande. Aqui, algumas empresas antecipam os lançamentos e os produtos a serem apresentados na ocasião.

Também como pauta especial temos os profissionais de logística, uma matéria feita anualmente desde a primeira edição de *Logweb*. Nesta são destacadas as mudanças ocorridas na profissão nos últimos anos, as exigências do mercado quanto a estes profissionais, a origem dos mesmos – em termos de formação – e como atuam hoje. Uma excelente base para os que já militam ou querem atuar no segmento.

E, terminando as pautas especiais deste número, foco nos armazéns estruturais e infláveis. Nesta reportagem, representantes das empresas atuantes nestes segmentos falam sobre as tendências e fazem um balanço.

Juntamos a estas outras matérias que abrangem todos os segmentos "cobertos" pela publicação, e também, apontamos os investimentos, os negócios fechados e alguns cases.



**Wanderley Gonelli Gonçalves, Editor**

## Capa

**42** *Presidente do Setcesp analisa o segmento de transporte rodoviário de cargas no Brasil*

**6** *Alimentos & Bebidas*

Vigor inaugura Centro de Distribuição em São Paulo, visando acesso a novos mercados

**7** *Investimentos*

**8** *Segurança*

Operador Logístico oferece serviços usando frota 100% blindada e tecnologia de ponta

**10** *Mercado*

Pesquisa avalia a gestão de estoques dentro das empresas

**11** *Trabalho em Alturas*

Executivos da Snorkel Lifts visitam sede da Movimenttar

**12** *Movimentação*

Ausa retoma suas atividades de fabricação de equipamentos no Brasil

**14** *Logística Portuária*

Santos Brasil cobra melhorias estruturais para manter ritmo de crescimento

**16** *Transporte*

Suprivel Logística investe nos serviços de transporte de cargas especiais

**18** *Investimento*

MTO oferece transporte ferroviário para carga de alto valor agregado

**20** *Investimentos*

Fama Transportes cria divisão Rigging Industrial, complementando a área de transportes

**22** *Logística Farmacêutica*

Prati-Donaduzzi implanta código para rastreamento de medicamentos

**24** *Internacional*

Agência belga quer incentivar investimentos brasileiros na região de Flandres

*Cases*

**26** WMS da Benner otimiza gestão de armazenagem da Sirius Log

**28** Conlog começa a utilizar solução de CT-e da NDDigital

**72** Pekus desenvolve sistema de controle de carga e estoque personalizado para cliente da Penske

**46** *Distribuição*

Farmacêuticas cobram certificados e cumprimento de peculiaridades de OLs e transportadoras

## Especial

**30** Profissionais de logística: bem preparados e capazes de “enxergar” a empresa como um todo

**38** Tendências para o mercado de armazéns estruturais e infláveis dividem as opiniões de executivos

**58** *Logística Farmacêutica*

Terminal de Cargas do GRU Airport se aperfeiçoa para atender demanda de produtos farmacêuticos

**60** *Logística & Meio Ambiente*

**Negócio Fechado**  
41 e 62

**64** *Evento*

Novidades para o setor de embalagens são apresentadas na edição 2013 da EMBALA Nordeste

**69** *Agrologística*

**70** *PDV*

**71** *Logística Portuária*

**73** *Software*

**74** *Fique por dentro*

*Investimento*  
7, 27 e 73

*Notícias Rápidas*  
6, 9, 12, 14, 16, 22, 29, 68 e 72

**Agenda**

Consulte no portal [www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br) a agenda com informações sobre feiras, fóruns, seminários, cursos e palestras nas áreas de logística, Supply Chain, embalagem, movimentação, armazenagem, automação e comércio exterior.

[www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br)



# Disponibilidade. Alta Performance. Confiança.

Depois de uma certa idade,  
a gente não pode mais brincar.

Principalmente se o assunto  
for logística.



TODAY

Vida de criança é uma aventura.  
A gente corre, cria fantasias e se  
arrisca, muito diferente do mundo  
adulto. Mas uma coisa não muda:

quando a gente quer segurança,  
procura valor e qualidade. E nisso  
as Empilhadeiras Mitsubishi são  
imbatíveis. Confira:

• Ótimo custo benefício, com baixo  
custo de manutenção.

• Garantia de 1 ano ou 2 mil  
horas, podendo estender para

2 anos ou 4 mil horas.

• Conceituado pós-venda.

• Parceria e comprometimento com  
seus objetivos.



## AUXTER

Produtos de Classe Mundial. Compare e Comprove.  
contato@auxter.com.br • [www.auxter.com.br](http://www.auxter.com.br)

**MATRIZ OSASCO**  
Av. dos Remédios, 141 - Osasco  
SP - CEP 06258-000  
Tel.: (11) 3602-6000

**FILIAL PRAIA GRANDE**  
Tel.: (13) 3473-8884

**FILIAL CAMPINAS**  
Tel.: (19) 3257-2640

**FILIAL RIBEIRÃO PRETO**  
Tel.: (16) 3624-4620

**FILIAL TAUBATÉ**  
Tel.: (12) 3624-4961

**FILIAL SJ DO RIO PRETO**  
Tel.: (17) 3238-2070

**FILIAL BAURÚ**  
Tel.: (14) 3223-1074

**FILIAL ARAÇATUBA**  
Tel.: (18) 3624-0000

 **MITSUBISHI  
EMPILHADEIRAS**

Distribuidor exclusivo SP, RJ, MG, ES, GO, DF, TO

# Vigor inaugura Centro de Distribuição em São Paulo, visando acesso a novos mercados

A unidade, a mais moderna e maior da companhia, dará suporte logístico aos planos de expansão das atividades, permitindo o acesso a novos mercados, como Paraná e Santa Catarina, além dos atuais mercados do Estado de São Paulo.

Wanderley Gonelli Gonçalves 

**A** Vigor Alimentos (Fone: 0800 724.6433) inaugurou, em junho último, seu Centro de Distribuição em Embu das Artes, na Grande São Paulo. A unidade é considerada a mais moderna da empresa e foi criada para dar suporte logístico aos planos de expansão das atividades, permitindo o acesso a novos mercados, como Paraná e Santa Catarina, além dos atuais mercados do Estado de São Paulo. “O novo CD vai atender clientes de São Paulo – região metropolitana e interior do Estado –, Paraná, Santa Catarina, Triângulo Mineiro, Sul de Minas e Espírito Santo”, completa Darlan Carvalho, diretor de Supply Chain da empresa.

O novo Centro de Distribuição também é o maior da Vigor, e conta com área de estocagem para

congelados, secos e resfriados. Possui 17.300 m<sup>2</sup> e vai gerar 200 empregos diretos e 400 indiretos. “Este CD possui, ainda, estruturas de armazenagem portapaletes convencionais e drive-in e controle por WMS, com a utilização de coletores de dados por parte dos operadores. O controle de estoque é feito pelo WMS, e a distribuição é gerenciada por roteirizador (roadnet) e rastreamento por satélite”, explica Carvalho.

Quando à localização, Embu das Artes foi escolhida devido às suas vantagens logísticas, como posição geográfica favorável – a três quilômetros do Rodoanel e próxima a importantes rodovias, como a Regis Bittencourt – e infraestrutura de transporte. Além disso, tem mão de obra experiente e boa infraestrutura de serviços.

## EXPANSÃO

Com nove fábricas e 3.000 funcionários, a Vigor – no mercado há mais de 90 anos – iniciou, neste ano, sua expansão estratégica para além do Estado de São Paulo. Recentemente, a companhia adquiriu 50% da empresa mineira Itambé e realizou investimentos no Rio de Janeiro. “O foco é conquistar mais mercados consumidores no Brasil. Nosso objetivo é nos consolidarmos com uma das grandes empresas de lácteos do Brasil”, diz Gilberto Xandó, CEO da Vigor.

O diretor de Supply Chain também informa que a maior preocupação da companhia é buscar cada vez mais a melhoria da qualidade dos serviços. “Na Vigor, o Nível de Serviço é medido pelo Case Fill Rate e pelo OTIF (On Time in Full). Também estamos permanentemente preocupados com o ‘custo de servir’, e por isso precisamos ter uma malha logística eficiente e de alta performance da frota para buscar custos cada vez mais competitivos”, completa.

Entre iogurtes, queijos, margarina e sobremesas, a empresa oferece mais de 200 itens das marcas Vigor, Leco, Danubio, Faixa Azul, Serrabella, Amélia, Carmelita e Mesa. Os produtos são fabricados nas nove unidades, em quatro estados brasileiros. As marcas estão presentes em mais de 20 mil pontos de venda em todo o Brasil e nos restaurantes, com a linha Vigor Food Service. 



## Triunfo conquista Prêmio Abrasca de criação de valor

*A Triunfo Participações e Investimentos (Fone: 11 3147.7900), empresa que atua no setor de infraestrutura e está presente nos segmentos de concessões rodoviárias, administração portuária e aeroportuária, cabotagem e geração de energia, foi escolhida como melhor caso de criação de valor entre as companhias de transporte e logística listadas na BM&FBovespa pela Abrasca – Associação Brasileira das Companhias Abertas. A companhia venceu na categoria “Destaque Setorial 2013 – Transporte e Logística” do Prêmio Abrasca de Criação de Valor deste ano. A conquista evidencia a valorização de 27,8% das ações no período de 2010 a 2012. Além do retorno aos acionistas, a Triunfo foi escolhida por analistas consultados pela Abrasca devido às práticas de governança corporativa, relações com investidores, gestão de risco, política ambiental e atuação social.*



*O novo CD possui estruturas de armazenagem portapaletes convencionais e drive-in e controle por WMS, com a utilização de coletores de dados*

## Etiyah Airways adquire novos cargueiros e passa a operar no Brasil



A Etihad Cargo (Fone: +971 2 599.0099) – companhia aérea nacional dos Emirados Árabes Unidos – recebeu três novos cargueiros de fuselagem larga, Boeing e Airbus, o que marca a expansão da sua frota para nove aeronaves e representa um aumento de 82% na sua capacidade de carregamento em toneladas.

A mais nova entrega, um Boeing 747-8F, está sendo incluído em uma nova rota programada para dar a volta ao mundo, passando por Abu Dhabi, Hong Kong, Chicago, Miami, Viracopos, Quito e Amsterdam. A Etihad assinou um acordo de Aeronaves, Tripulação, Manutenção e Seguro de vários anos com a Atlas Air para fornecer e operar o Boeing 747-8 Freighter, com capacidade de 138 toneladas de carga, para a nova rota “volta ao mundo”. Dois outros cargueiros incluídos recentemente na frota incluem um Boeing 777F e um Airbus A330F.

## Primeira do Nordeste investe R\$ 5 milhões em caminhões e implementos

A Transportadora Primeira do Nordeste – TPN (Fone: 71 3291.7188), especializada no transporte de cargas fracionadas e de lotação, acaba de investir cerca de R\$ 5 milhões na aquisição de novos caminhões e implementos rodoviários para incorporar à sua frota, para o transporte de longas distâncias e para distribuição de cargas nos centros urbanos. Os novos equipamentos são da geração Euro V e irão operar em todo o país. As expectativas da empresa com a aquisição destes novos equipamentos são otimistas. De acordo com Marcelo Freire, diretor comercial da Primeira do Nordeste, a empresa espera fechar este ano com um faturamento de R\$ 24 milhões e um cresci-

mento entre 15 e 20%. “Nossa ideia é diversificar os serviços e com isso não pretendemos tão somente alavancar recordes de faturamento, e, sim, alcançar uma rentabilidade melhor.” Com uma presença cada vez maior em todo o território nacional e a conquista de novos clientes, a empresa ampliará, também, sua área de atuação e investirá na área de armazenagem. Já adquiriu um terreno de 20.000 m<sup>2</sup> em Simões Filho, região metropolitana de Salvador, na Bahia, onde construirá um Terminal Logístico. Qualificação dos colaboradores e contratação de profissionais na área de vendas também fazem parte do Plano Estratégico da empresa para alcançar as metas estabelecidas.

## O melhor remédio para transporte de medicamentos

Especializada em transporte de medicamentos, a Polar é autorizada pela Anvisa para atuar no segmento farmacêutico, de medicamentos controlados, cosméticos e produtos para higiene pessoal.




- Maior frota refrigerada no segmento
- Exclusiva Qualificação Térmica
- Farmacêutico In House
- Todas as Licenças Regulatórias
- Treinamentos de motoristas e equipe operacional
- Manual de Boas Práticas de Transportes

Rod. Santos Dumont Km 5 Cep 13052 450 Campinas SP  
Tel 19 3765 9999 [www.polartruck.com.br](http://www.polartruck.com.br)





# Operador Logístico oferece serviços usando frota 100% blindada e tecnologia de ponta

Wanderley Gonelli Gonçalves 

**A**lém do chip de monitoramento à distância e serviço de escoltas, a mais recente novidade no combate ao roubo de cargas é a criação de um Operador Logístico com 100% da frota de caminhões com baú de carga e cabine blindadas. A empresa oferece, ainda, serviço de filmagem interna do veículo durante todo tempo de viagem, inclusive na carga e descarga, e os veículos contam com tecnologia de rastreabilidade e acompanhamento de entregas em tempo real.

Segundo o presidente da empresa Carga Blindada (Fone: 11 5051.5423), Victor Venneri, a blindagem da carga do veículo reduz o risco de roubos em 80%.

O prejuízo do Brasil com as mercadorias roubadas no transporte rodoviário de cargas está perto de R\$ 1 bilhão por ano.

Segundo a NTC&Logística – Associação Nacional de Transporte de Carga e Logística, de 2006 a 2011 foram cerca de 70 mil ocorrências, um prejuízo que alcançou R\$ 5 bilhões de reais. “Como operamos com frota 100% blindada, reduzimos o custo do seguro sobre a carga e, também, o risco de roubos em 80%”, completa.

Por isso, os clientes que utilizam os serviços da Carga Blindada são, principalmente, empresas de eletroeletrônicos, telefonia e medicamentos, justamente as cargas que possuem maior valor e são as mais visadas pelas quadrilhas e, portanto, as que sempre aparecem nas estatísticas e as que mais demandam transporte seguro.



**Venneri:** “o valor do frete da Carga Blindada é similar ao frete praticado no mercado por transportadores comuns, sem a segurança oferecida”

## SEGURANÇA

Venneri também conta como nasceu o projeto. “Fizemos uma verdadeira imersão no mercado e levamos dois anos para apresentar a solução. Sofríamos muito com os custos e transtornos de ver mercadorias roubadas, atrasos na entrega, motoristas agredidos, clientes reclamando, boletim de ocorrência, investigação policial e, principalmente, a frustração de não ver a mercadoria entregue, o que é a nossa missão.”

Ainda segundo ele, o problema é que a cada dia são 10 ocorrências de roubo de carga só na região da Grande São Paulo. Para as empresas, o prejuízo com as mercadorias roubadas no transporte rodoviário de cargas, de 2006 a 2011, chegou a R\$ 5 bilhões. “Por isso, o projeto foi investir na criação do Operador Logístico mais seguro do país, não apenas com blindagem de

todo o veículo, rastreabilidade e monitoramento via satélite, mas, também, com segurança para os nossos motoristas, que podem ser filmados e ter contato com a central via rádio durante todo o percurso. Formatamos a empresa no sentido de valorizar a vida humana, protegendo o motorista. Ou seja, a segurança da nossa empresa não é apenas na blindagem, mas em pessoal e tecnologia.”

Os motoristas passaram por treinamento para atuarem em todos os tipos de ocorrência, porque dirigir um veículo equipado com alto valor tecnológico agregado não é para qualquer profissional. “Tivemos a preocupação de promover treinamento para eles saberem como lidar nas mais diversas situações que podem ocorrer nas estradas brasileiras, como prevenir os furtos, atuar em caso de abordagem da criminalidade, comunicação com a central de monitoramento. Dirigir nas estradas brasileiras não é uma tarefa para amador. A cada dia, estas quadrilhas criam novas artimanhas para abordar motoristas e roubar cargas.”

## CUSTOS

Venneri também faz um comparativo entre os custos de se ter uma carga blindada e os de outras soluções de proteção de carga presentes no mercado. Segundo ele, ela é economicamente viável, tendo em vista que o valor do frete

*O baú é confeccionado todo em aço balístico – e é dotado de porta-cofre e fechadura digital randômica*



*A empresa fez um estudo prévio antes da escolha do veículo a ser blindado, respeitando o limite de peso informado no manual do fabricante*





da Carga Blindada é similar ao praticado no mercado por transportadores comuns, sem a segurança oferecida.

“O grande diferencial de nosso custo é a redução do uso da escolta armada. Hoje, 9% do valor do frete envolvem custos com segurança, escolta armada e gerenciamento de risco, algo em torno de R\$ 16 bilhões por ano, de acordo com a Pamcar.”

O presidente da empresa destaca, também, que blindagem, além de possibilitar a dispensa da escolta, pode reduzir o valor do seguro da carga. “A apólice de seguro da Carga Blindada é de R\$ 3 milhões de reais, ao contrário do que acontece no transporte convencional de carga, onde a cobertura máxima praticada é de aproximadamente R\$ 1,5 milhão. Além disso, o uso de escolta armada na Carga Blindada é

exigido apenas para valores de mercadoria acima de R\$ 1,5 milhão.”


### TECNOLOGIAS

Sobre as tecnologias usadas, Venneri diz que são as de ponta. Na cabine são empregadas mantas de aramida, aço balístico e vidros de 21 mm. O baú é confeccionado em aço balístico, com porta-cofre e fechadura digital randômica. O motorista não tem acesso à senha.

“Usamos três tecnologias de rastreamento, além da filmagem do motorista e da carga. Por meio de um chip via satélite, o caminhão é localizado. Outro recurso é o sistema de isca. Um chip é colocado na mercadoria, o que facilita a detecção pela polícia. Outro recurso importante é o serviço de logística de entrega, ou seja, entrega programada

– é passada informação para o cliente sobre quando a carga chegou ao destino e, inclusive, uma comprovação de que ela foi efetivamente entregue –, além de todo um roteiro de trajeto e, se for cabível, até armazenamento dos produtos.”

Por último, ele explica se a blindagem implica no aumento do peso do veículo. E se sim, isso não implica também no aumento do custo de combustível para transportar.

“Existem veículos que não aguentam blindagem. Por isso fizemos um estudo prévio antes da escolha do veículo. Respeitamos o limite de peso informado no manual do fabricante e, além disso, os produtos eletrônicos e medicamentos não são pesados, portanto não influenciam significativamente no aumento de combustível”, conclui. 

## Obrigatoriedade do uso de lona no transporte entra em vigor

*Transportadores de materiais sólidos a granel não podem mais trafegar sem lonas ou dispositivos similares para proteger a carga. A norma foi estabelecida pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran), por meio da Resolução nº 441/2013, e já entrou em vigor. O objetivo é evitar o derramamento de cargas nas vias e, consequentemente, prevenir acidentes e danos a outros veículos e pedestres. A resolução vale para o transporte de cargas como cereais, areia, minério e fertilizantes, entre outros. Quem não respeitar a regulamentação cometerá uma infração grave e receberá multa de R\$ 127,00, além de perder cinco pontos na carteira de habilitação e ter o veículo retido para regularização.*

Conheça a força da HT25, assista ao vídeo:




**HT25 - Série 1283**  
 Agora no combate.  
 Feita para seu negócio.

**Linde** Material Handling

A empilhadeira Linde HT25 possui o conceito Linde de ergonomia e design. Segurança operacional, baixo índice de emissão de CO<sub>2</sub>, transmissão Power Shift e tecnologia de aceleração eletrônica.  
 A HT25 é certeza de performance superior e garante a melhor produtividade.

Linde Material Handling  
 Engineered for your performance.

Linde Empilhadeiras  
 (11) 3604-4755  
 comercial@linde-mh.com.br  
 www.lindeempilhadeiras.com.br

# Pesquisa avalia a gestão de estoques dentro das empresas

Priscilla Cardoso 

**O**Inbrasc – Instituto Brasileiro de Supply

Chain (Fone: 11 3302.9200) realizou um levantamento sobre a gestão de estoques dentro das empresas. Desenvolvida entre os meses de fevereiro e março deste ano, a pesquisa “Panorama da Gestão de Estoques” contou com a participação de 200 executivos, em sua maioria do segmento da indústria (66%) e de empresas de grande porte (71%).

Entre os itens analisados no estudo estavam as dificuldades relacionadas à mão de obra na gestão de estoques e as ações que a área tem tomado para amenizar estas dificuldades; os níveis de entendimento dos membros da equipe; os níveis de estoques com os fornecedores; as ações realizadas para manter um bom relacionamento com os fornecedores; os obstáculos enfrentados pela área; a utilização dos integrantes da equipe de suprimentos com relação à gestão de estoque; e a utilização de práticas sustentáveis.

Dentre as principais dificuldades apontadas pelos executivos, a falta de profissionais qualificados ficou em primeiro lugar, com 59% das respostas, seguida da ausência de gerenciamento dos profissionais, com 52%,

e da relação com os fornecedores, em terceiro lugar, com 26%.

Entre as ações feitas para amenizar essas dificuldades, 52% dos líderes afirmaram realizar reuniões periódicas para alinhar estratégias com os fornecedores e executar treinamentos internos, 25% disseram realizar treinamentos externos e apenas 9% não apresentam nenhuma atividade.


Já no quesito “compartilhamento dos níveis de estoque com os fornecedores”, as respostas apontaram que

uma pequena parcela, apenas 21%, executa esse tipo de ação. Já 39% afirmaram compartilhar algumas vezes e 40% negaram este tipo de artifício.

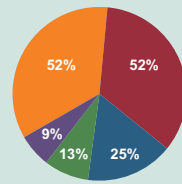
Com relação às ações realizadas para manter um bom relacionamento com os fornecedores, 64% dos executivos afirmaram avaliar frequentemente os principais fornecedores e 36% disseram fornecer e receber feedback sobre o desenvolvimento dos negócios.

A forma mais eficaz para manter os integrantes da equipe sempre atualizados, apontado por 33% dos entrevistados, é com a realização de uma transferência de conhecimento entre os colaboradores de suprimentos, sempre motivada pela liderança.

Já com relação às ações sustentáveis, quase metade dos entrevistados, 48%, disse utilizar dessas práticas. E apenas 19% disseram não trabalhar com esse tipo de iniciativa.

Os profissionais também afirmaram entender claramente os impactos financeiros, as metas organizacionais e os impactos operacionais que a gestão de estoques pode causar. Apenas 9% afirmaram não possuir nenhum tipo de entendimento. 

## AÇÕES EFETUADAS PELAS EMPRESAS PARA SOLUCIONAR OS PROBLEMAS COM A MÃO DE OBRA



Reuniões periódicas para alinhar estratégias com os fornecedores

Treinamentos internos

Treinamentos externos (congressos, workshop e especializações)

Consultorias

Não realizamos nenhuma ação

## Cantilever Isma Eficiência sem limites para organizar cargas.

- Acesso frontal livre entre os planos.
- Acomoda paletes ou similares com diferentes medidas.
- Armazena cargas extensas com perfeição, sem deformá-las.

### O que faz da Isma a melhor escolha?

A capacidade técnica e fabril da Isma permite maximizar seu espaço de armazenagem, atendendo qualquer tipo de negócio ou necessidade.

Consulte nossos profissionais.

# ISMA

A arte de armazenar.

[www.isma.com.br](http://www.isma.com.br)

Interior de São Paulo e outros estados  
(19) 3814-6000  
armazenagem@isma.com.br

São Paulo e Grande São Paulo  
(11) 3879-2011

armazenagem-sp@isma.com.br

# Executivos da Snorkel Lifts visitam sede da Movimenttar

A Movimenttar (Fone: 11 3695.0909), distribuidora oficial das plataformas Snorkel no Brasil, recebeu em sua sede, em Osasco, SP, o presidente da Snorkel Lifts, David Smith, e o vice-presidente da companhia, Steve Watts, para discutir os próximos passos a serem dados pela marca no país.

Tradicional fabricante de plataformas para trabalhos aéreos, a Snorkel tem, dentro de sua linha, produtos como tesouras articuladas e telescópicas e, também, as pequenas, de uso pessoal.

Na visita ao Brasil, os executivos da companhia aproveitaram para

apresentar um lançamento. Com altura máxima de 20,8 metros, a plataforma A62JRT tem capacidade para 277 quilos, tração nas quatro rodas, com eixo oscilante, velocidade de direção de 6,1 km/h quando recolhida e de 1,2 km/h quando elevada e dimensões compactas, com zero giro traseiro. Além disso, a plataforma possui braços articulados, capacidade de inclinação de 45° e rotação de 180°.

Devido à chegada das normatizações que regulam o trabalho em altura e a fiscalização dos órgãos governamentais ligados ao Ministério do Trabalho, o diretor geral da Movimenttar, Marcos Sampaio,

acredita que o mercado brasileiro está em franco desenvolvimento para vendas de plataformas aéreas. “Lembramos, também, que o mercado tem a necessidade de buscar maior produtividade e cumprimento de prazos, através da utilização de equipamentos que sejam fáceis de utilizar e de se manter,” comenta Sampaio. Segundo a Movimenttar, existem mais de 22 mil equipamentos operando no Brasil e a expectativa para os próximos anos é de um contínuo crescimento, entre 16% e 22% ao ano. “No Brasil existem muitas demandas reprimidas na infraestrutura, construção e na indústria.

Priscilla Cardoso

A plataforma AB2JRT – lançada na ocasião – tem capacidade para 277 quilos, braços articulados, inclinação de 45° e rotação de 180°

As plataformas de trabalho aéreo vêm suprir as necessidades destes mercados e, também, da melhoria na produtividade das empresas e com a redução dos riscos para os trabalhadores”, completa Sampaio. 



- FABRICAÇÃO PRÓPRIA
- ATENDIMENTO 24HS

10  
FIX  
ANOS



LOCAÇÃO E VENDA

WWW.FIXGALPAO.COM.BR  
VENDAS@FIXGALPAO.COM.BR  
FONE: (11) 3318-3199

# Ausa retoma suas atividades de fabricação de equipamentos no Brasil

**A** Ausa do Brasil (Fone: 51 3362.2111) tem planos de retomar suas atividades de fabricação de máquinas no país. A empresa irá trabalhar com a produção de dumpers, que inicialmente atenderão à demanda local e, num segundo passo, poderão ser usados para abastecer alguns países que mantenham acordos alfandegários com o Brasil, como a Argentina, onde já há demanda de dumpers sem muita oferta.

“A decisão de voltar a fabricar foi tomada devido ao desempenho do mercado brasileiro e levando em conta as projeções de crescimento para os próximos anos, especialmente do mercado ligado à construção civil. Quanto ao mercado argentino, vai depender muito do não agravamento da situação local. Também já estudamos os benefícios tributários de entrada de produtos brasileiros em alguns países do Pacto Andino”, diz o diretor comercial da Ausa do Brasil, Stefano Calcara.

No momento, a Ausa estuda áreas onde instalar a sua nova linha de produção. E, apesar de ter como plano inicial a fabricação apenas de dumpers, não descarta a possibilidade de que outros equipamentos venham a ser fabricados.

“Identificamos duas áreas onde colocar a nossa produção: uma no Rio Grande do Sul, na região de Caxias do Sul, e a segunda em Santa Catarina, na região de Caxias – ambas oferecem bom Supply Chain de componentes de alta qualidade. Quanto aos



**Calcara:** a decisão de voltar a fabricar foi tomada devido ao desempenho do mercado brasileiro e levando em conta as projeções de crescimento

produtos de fabricação no Brasil, não vamos descartar outros, além dos dumpers. Estamos analisando essa possibilidade com atenção”, afirma Calcara.


Além desse empreendimento, a Ausa também trabalha com a abertura de novos distribuidores em várias regiões do país. Segundo o diretor comercial da empresa, é preciso oferecer ao cliente produtos e serviços técnicos de excelência.

“Estamos ampliando a nossa rede de distribuição a 360º com novos distribuidores no Rio Grande do Sul, em Santa Catarina, no Paraná e em São Paulo. Já o Nordeste representa uma espécie de locomotiva do mercado brasileiro da construção. A Ausa está bem presente na região com distribuidores, com vendas, com disponibilidade de produtos nos pontos de venda e com técnicos de assistência pós-vendas treinados. Nosso próximo objetivo

imperativo é fechar a região Sudeste. Temos que oferecer ao consumidor final produtos e serviços técnicos de excelência”, explica Calcara.

Outro investimento da empresa no mercado nacional é a inserção de uma nova linha de empilhadeiras. A todo terreno inclui equipamentos com capacidade de 1.500 kg até 5.000 kg. “Achamos que a linha de empilhadeiras todo terreno pode encontrar no Brasil mercado atrativo, ao apresentar um produto que, em muitos casos, pelas condições de terreno, resulta ser indispensável e para o qual não há grande concorrência”, diz ele.

Mesmo não achando os números do Produto Interno Bruto (PIB) empolgantes, o diretor comercial da Ausa do Brasil tem expectativas positivas para o mercado nacional em 2013.

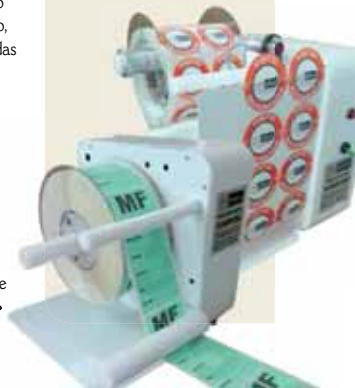
“Mesmo perante números macroeconômicos nada entusiasmantes sobre o crescimento do PIB esperamos um bom crescimento de nossas vendas. O nosso impulso será através da ampliação da presença no território, com o aumento da rede de distribuição, treinamento do pessoal de vendas e de pós-vendas e trabalhando a 360º na oferta de produtos. Lembrando que as cinco linhas de produtos da Ausa (dumpers, autobetoneiras, empilhadeiras todoterreno, manipuladores telescópicos e varredoras) nos permitem identificar e atuar em mercados bem diferentes, aumentando as possibilidades de sucesso”, conclui Calcara. 



## Notícias Rápidas

### Emplaca lança novos rebobinadores e dispensadores de etiquetas

A Emplaca (Fone: 11 4788.7777) apresenta as novas versões do seu rebobinador de etiquetas EMR150 e do dispensador EMD-150. O rebobinador adapta-se à grande maioria dos modelos de impressoras térmicas ou de transferência térmica do mercado, permitindo que as mesmas atuem independentemente da presença do operador, gerando bobinas de etiquetas impressas para futuras aplicações. Pode alimentar, ainda, aplicadores manuais e automáticos. Atua com velocidade autoajustável, conforme a demanda da impressora, e com largura variável, podendo rebobinar diretamente no seu eixo ou receber um opcional para rolos de 3 polegadas. Já o dispensador é um auxiliar na retirada de etiquetas de 15x15 até 150x220 mm, impressas e armazenadas em rolos. Utilizado na operação de identificação de produtos ou embalagens, permite que o operador retire a etiqueta conforme a necessidade, a uma velocidade de até 100 mm por segundo.







Fabricada  
no Brasil



Empilhadeiras  
Retráteis



Empilhadeiras  
Patoladas



Empilhadeiras  
a Combustão



Transpaleteiras  
Elétricas

## Quanto maior o desafio maior a produtividade

Soluções de disponibilidade na medida  
certa para sua empresa

11 2431-6464  
[www.retrak.com.br](http://www.retrak.com.br)

# Santos Brasil cobra melhorias estruturais para manter ritmo de crescimento

Colaboração: Danilo Cândido de Oliveira

Nos últimos anos, o Porto de Santos, SP, apresentou desenvolvimento sólido, com a movimentação de cargas em constante crescimento. Importante na economia brasileira e, sobretudo, paulista, o complexo conta com uma série de empresas instaladas em suas dependências, e que absorveram os reflexos desta expansão para ampliar seus negócios. Por outro lado, o crescimento exponencial aumentou os gargalos do complexo portuário, sobretudo nos acessos. Como o porto opera no limite, as obras para expandir infraestrutura e capacidade logística tornaram-se essenciais. Um bom exemplo deste quadro é a construção do mais novo terminal da BTP em Santos, no Cais da Alemea, o antigo "lixão do porto".

A Santos Brasil (Fone: 13 2102.9000) é uma destas operadoras que soube aproveitar a expansão e registrou crescimento com suas atividades portuárias. Atualmente, a companhia segue com projeção de alta, mas destaca a importância dos investimentos para manter o ritmo. O presidente da Santos Brasil, Antônio Carlos Sepúlveda, enaltece o crescimento da empresa acima do PIB do Brasil no último balanço. Em 2012, o lucro líquido foi de R\$ 270,2 milhões.

Apesar dos números favoráveis, Sepúlveda entende que há espaço e demanda para aumentar os índices, desde que as importantes obras de infraestrutura sejam entregues o quanto antes.



**Sepúlveda:** *"temos que melhorar a relação trem, caminhão e porto. Quanto mais eficiente for a movimentação ferroviária, menor o congestionamento"*


Os congestionamentos formados nas rodovias Cônego Domenico Rangoni e Anchieta, que dão acesso ao porto, estão entre os principais entraves. "Não se pode falar em logística com um caminhão parado na estrada. Algumas medidas paliativas foram adotadas na Cônego Domênico Rangoni, mas ainda falta bastante investimento em infraestrutura para resolvermos efetivamente as questões", adverte Sepúlveda.

E ele continua: "precisamos dar soluções aos grãos, utilizar o modal correto para transportá-los, que envolve a ferrovia e a hidrovia. O grão é a carga mais demorada para se manusear e utilizar centenas de caminhões para isso fatalmente não colaborará com o trânsito local, com o meio ambiente, com o sistema em geral", garante Sepúlveda.

As obras na Avenida Perimetral, em Guarujá, SP, são exemplos de ações concretas

em andamento que ajudarão a desafogar o trânsito na margem esquerda do porto.

Além das obras, a utilização mais frequente do modal ferroviário também é destacada como essencial, como já mencionado. Para Sepúlveda, o trem tem condições de desafogar uma parte importante dos congestionamentos no porto, além de reduzir impacto ambiental provocado pelo excesso de caminhões. "Temos que melhorar essa relação que envolve trem, caminhão e porto. Quanto mais eficiente for a movimentação ferroviária, menor será o número de caminhões nas rodovias e, consequentemente, o congestionamento", avalia o presidente.

Os estudos da companhia também apontam para investimentos estruturais privados, como no Tec-Santos. Atualmente, o berço tem 13 metros de profundidade e é preciso aumentar. Sepúlveda ressalta que a troca de guindaste para movimentação de contêineres já está sendo providenciada. "A Hamburg Süd, por exemplo, terá um navio de 22 contêineres de largura e nossa capacidade é para movimentar 18. Estamos trazendo um guindaste para 25 contêineres. Essa troca é urgente porque as embarcações já estão no estaleiro e devem entrar em operação agora em agosto", reforça o presidente da operadora portuária. Ao todo, o investimento da Santos Brasil deve ser de R\$ 750 milhões para atender todos os clientes e continuar expandindo seus negócios. 



## TNT conquista Prêmio Quality Brasil 2013

A TNT Mercúrio (Fone: 11 3573.7700) conquistou o Prêmio Quality Brasil na categoria "Serviços de Transportes". A 44ª edição do prêmio foi concedida pela Sociedade Brasileira de Educação e Integração com o objetivo de reconhecer empresas que se destacam no mercado através de seus produtos e serviços e contribuíram para o desenvolvimento socioeconômico do país.

## Metro-Shacman disponibiliza vários caminhões ao mercado brasileiro

A Metro-Shacman (Fone: 15 3251.6181) já recebeu a habilitação definitiva ao programa Inovar-Auto, pelo MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, e apresenta a sua linha de caminhões pesados com PBTC de até 74 toneladas oferecidos ao mercado brasileiro. Eles integram as seguintes famílias: TT (Tractor-Truck, de cavalos-mecânicos), com as versões TT 385 4x2, TT 385 6x4 e TT 420 6x4; LT (Lorry Truck, de chassi-cabine) LT 385 6x4; e DT (Dump Truck, do tipo caçamba), DT 385 6x4. Todos os veículos são equipados com motor Cummins ISM 11 E5, de 6 cilindros em linha, com 24 válvulas. Para os modelos LT e DT, motor com potência de 385 CV e torque de 1.825 Nm. Para a linha TT, motor com potência de 385 CV e torque de 1.825 Nm e motor com potência de 420 CV de potência e torque de 2.000 Nm.





**SOLUÇÕES WMS OTIMIS.  
O PACOTE COMPLETO PARA  
QUEM QUER MUITO MAIS.**

**otimis**  
SUPPLY CHAIN INTELLIGENCE



**+ COMPLETO**

Yard • Labor • Slotting • Billing  
A maior disponibilidade  
de módulos complementares



**+ FLEXÍVEL**

Maior adaptabilidade do mercado  
App Stations  
Upgrades simplificados  
Alta aderência



**+ KNOW-HOW**

30 anos de experiência, 10 no Brasil  
Os maiores e mais automatizados CDs  
Milhares de usuários no país



**+ QUALIDADE**

Equipe especializada  
Suporte 24x7  
Maior índice de satisfação

A Otimis oferece know-how,  
inovação e competência para você  
ganhar produtividade e crescer.

my@otimis.br

**OTIMIS.COM.BR**  
**+55 (47) 3036 7800**  
**+55 (11) 3027 4197**

# Supricel Logística investe nos serviços de transporte de cargas especiais

Mariana Mirra 

A construção de novas usinas hidrelétricas, como Belo Monte e Santo Antônio, investimentos no PAC I e II (Programa de Aceleração do Crescimento) e o apoio do Governo Federal às prefeituras para aquisição de máquinas foram fatores responsáveis para que a Supricel Logística (Fone: 19 2105.6792) registrasse o aumento na demanda pelo transporte de cargas pesadas indivisíveis, como estruturas metálicas de grande porte e máquinas.

E para não perder a oportunidade de negócio, a companhia tratou logo de adquirir implementos e criar uma nova gerência para atender este mercado. Segundo Carlos Alberto Olmos, diretor corporativo comercial da Supricel Logística, a estrutura da empresa hoje permite que ela tenha condições de atender plenamente este segmento. "A capilaridade da nossa estrutura foi fundamental para atendermos plenamente a esse aumento dos projetos de nossos clientes e, também, incrementar o faturamento com clientes das regiões Norte e Nordeste, que estão alavancando nosso faturamento e a abertura de novas filiais", comenta.

Não é a toa que a companhia teve que investir para atender este setor. Trabalhar com cargas

pesadas indivisíveis exige uma série de cuidados e obrigações para que as operações saiam dentro dos conformes da lei e de qualidade. Como explica Irion Cesar, gerente geral de transportes especiais da empresa, o Código de Trânsito brasileiro estipula a realização de cursos especializados para habilitar os motoristas a transportarem esse tipo de carga. "Esses cursos estão regulamentados pelas resoluções 168/04 e 258/08 do Conselho Nacional de Trânsito – Contran. Esse tipo de transporte também requer equipamentos especiais, sendo que os cavalos mecânicos precisam ser reforçados e as carretas projetadas especialmente para esse tipo de carga. Além disso, este tipo de transporte requer um profundo conhecimento da infraestrutura rodoviária, frota adequada e capacidade de gerenciamento do processo de obtenção de autorização especial de trânsito, pois para fazer o transporte destas cargas é necessária a autorização dos órgãos federal ou estadual pelas rodovias nas quais o produto será transportado", explica.


As dimensões e o peso da carga transportada, como um trator fora de estrada ou uma máquina de 70 toneladas, são os principais fatores

*O plano de negócios para 2013 da companhia contempla a aquisição de 40 carretas pranchas de 3 e 4 eixos, equipamentos tipo lagartixa e linha de eixo*

que diferenciam este tipo de transporte do de uma carga normal. O tipo de implemento também é diferente, com composições em linhas de eixo e pranchas de até 4 eixos. "Na maioria das vezes o caminhão deve ser escoltado por frota particular e, em certos casos, a escolta é feita, também, pela Polícia Rodoviária Federal ou Estadual, conforme os requisitos do projeto", continua Cesar. A Supricel Logística transporta cargas indivisíveis de produtos siderúrgicos, de estruturas metálicas de grande porte e cargas industriais, além de embarcações fluviais, máquinas e tratores fora de estrada.

## INVESTIMENTOS

O plano de negócios para 2013 contempla a aquisição de 40 carretas pranchas de 3 e 4 eixos, equipamentos tipo lagartixa e linha de eixo. Além disso, houve investimentos na contratação de profissionais e na capacitação da equipe para o manuseio e transporte de cargas especiais.

A expectativa é aumentar em 10% o faturamento com este segmento. E, de acordo com Cesar, a companhia já conseguiu incrementar, também, o faturamento com clientes nas regiões Norte e Nordeste. "A Supricel já tinha rotas consolidadas nestas regiões por conta de clientes nos segmentos de mineração e petroquímica. Com o aumento dos projetos em cargas especiais, vamos ampliar a área de armazenagem em algumas filiais e devemos abrir duas novas filiais ainda em 2013", completa. 



## Mapeamento feito pela AQCES reduz em 15% os custos logísticos da Votorantim Metais

A AQCES (Fone: 11 3296.6900) – especialista em operações dedicadas de logística – realizou, durante seis meses, o mapeamento dos processos logísticos da Votorantim Metais (Fone: 11 3405.4499). Com equipamentos mais modernos e gestão planejada, reduziu o custo da operação de fluxo casado de níquel, que envolve o transporte do insumo e do produto industrializado entre o interior paulista e o goiano: de Niquelândia, GO, para São Miguel Paulista, SP, e de Sorocaba, SP, para Niquelândia. O processo rendeu, após a implementação de uma gestão planejada, uma redução de 15% nos custos das operações da empresa, e envolveu equipamentos especialmente desenvolvidos para este projeto. Com uma frota menor, porém mais nova, leve e eficiente, os caminhões são capazes agora de transportar um volume maior que os anteriores, passando a capacidade de 30 para 48 toneladas por viagem. Assim segundo a AQCES, foi possível conseguir maior eficiência energética, diminuir a emissão de poluentes e o nível de risco rodoviário – de 5,8 milhões para 3,4 milhões de quilômetros rodados por ano – e, consequentemente, levar mais segurança à operação.





Qualidade mundial.  
Produção nacional.  
PREÇO em Real.

PT1616

Empilhadeira elétrica patolada para  
1,6 tonelada e elevação de 1,6 metros

**R\$ 17.999,00**

Preço para pagamento à vista.  
Equipamento PT1616 sem bateria e sem carregador.

Confira modelos com  
elevação até 5,40 metros.



**Líder em vendas no Brasil!**

Equipamento financiado pelo



**BNDES**



**FINAME**

**Paletrans**

EMPILHADEIRAS & TRANSPALETES



AMPLA DISPONIBILIDADE DE  
PEÇAS DE REPOSIÇÃO  
com o menor custo do mercado



**NOWAK**

Indústria e Comércio de Máquinas Ltda.

Compre pela loja virtual:

**www.nowak.com.br**

ENTREGAMOS EM TODO O BRASIL

Televendas: **17 3355-1274** Sac: **0800 774 1274**

## Seu parceiro Global

em soluções de movimentação de materiais



## Suporte Local, Soluções Globais

A Crown continua a expandir sua presença no Brasil e nas Américas, assegurando que os clientes locais e globais tenham as mesmas soluções e propostas que fizeram da Crown uma das maiores empresas de movimentação de material do mundo.

Oferecemos uma ampla linha de produtos e confiável suporte local. Visite nosso showroom e conheça a estrutura da Crown no Brasil.

Para saber mais, ligue para a Crown -11 4585-4040

[crownbrasil.com](http://crownbrasil.com)

# MTO oferece transporte ferroviário para carga de alto valor agregado

Wanderley Gonelli Gonçalves

**C**riada em fevereiro último para atender a demanda de transporte de produtos de alto valor agregado, a MTO (Fone: 21 3559.5300) está oferecendo uma solução logística multimodal para ligar as duas principais economias do país: São Paulo e Rio de Janeiro.

O transporte das mercadorias será feito em trens expressos e diários, utilizando 400 quilômetros de ferrovia da MRS Logística, concessionária responsável pela linha que liga os dois estados e parceira estratégica da operação. Já o serviço de coleta e distribuição nos clientes será feito em veículos adaptados às restrições de circulação das grandes cidades.

### PRIMEIRO PASSO

Com sede no Rio de Janeiro, a MTO é controlada pela GranEnergia, holding de logística e óleo & gás do grupo GranInvestimentos, e tem como acionista a Infra Participações, holding dos sócios da consultoria Infra Partners, especializada em seleção e estruturação de negócios no setor.

"Esse é o primeiro passo da GranEnergia no setor de logística, um investimento alinhado com a agenda estratégica do



*Chiari, da MTO: "com a integração dos modais, permitiremos maior capacidade operacional aos portos e redução nos engarrafamentos e nos custos"*

país. O Brasil ainda não explora adequadamente a sua capacidade de logística multimodal e os investimentos da GranEnergia caminham para aproveitar esse espaço", afirma Miguel Gradin, presidente da GranEnergia.

A MTO planeja investir R\$ 330 milhões até 2020. E irá construir terminais multimodais em Mogi das Cruzes – com área total de 400.000 m<sup>2</sup>, tendo 90.000 m<sup>2</sup> de armazém coberto e pátio para armazenagem de contêineres de 40.000 m<sup>2</sup> – e Queimados – com área total de 300.000 m<sup>2</sup>, incluindo 20.000 m<sup>2</sup> de armazém coberto e pátio para armazenagem de contêineres de 18.000 m<sup>2</sup> –, estrategicamente próximos ao Rodoanel, em São Paulo, e ao Arco Metropolitano, no Rio de Janeiro, respectiva-

mente. Nessas unidades, a empresa também vai oferecer serviços de armazenagem. O início do projeto está previsto para o primeiro trimestre de 2015, quando os dois terminais estarão prontos.

Além da construção dos terminais, serão feitos investimentos na aquisição de equipamentos, como é o caso dos pátios de carregamento e contêineres, que serão as "embalagens" das mercadorias no trecho, conforme cita André Chiari, sócio-fundador da Infra Participações e diretor-presidente da MTO. "A MTO tem como cerne de seu negócio oferecer serviços logísticos door to door, onde conectará fabricante e consumidor através de seu sistema multimodal, coletando e distribuindo cargas fracionadas por modo rodoviário, armazenando e transbordando em seus terminais e ligando os centros metropolitanos pelo modal ferroviário", completa.

A empresa terá capacidade para armazenar e transportar mercadorias, equipamentos e peças para os seguintes setores: linha branca, linha marrom, eletroportáteis, higiene e limpeza e bazar, além de alimentos, bebidas, têxteis, medicamentos, papelaria, material de construção, fumo, automóveis e óleo e gás.

### MODAL FERROVIÁRIO

O que viabiliza este novo projeto, segundo Chiarini, é o fato de, no Brasil, 60% do transporte de cargas serem feitos por rodovias, enquanto nos Estados Unidos esse número é de 29%, com uma melhor distribuição entre os diferentes modais. "Nós estamos em um momento de crescimento econômico e nossas rodovias já estão saturadas", afirma.

Assim, de acordo com o diretor-presidente da MTO, o modal ferroviário é umas das saídas para os tão falados gargalos e apagões logísticos. "É uma forma de diminuir o fluxo de caminhões nas rodovias, de maneira segura, sustentável e econômica. Hoje já é um modal diferenciado que tende a crescer bastante nos

próximos anos, principalmente para cargas mais nobres. Seu desenvolvimento vai permitir fortalecer os princípios de multimodalidade, com a integração dos transportes e a opção aos clientes para o escoamento de suas cargas."

Para Chiarini, esta nova realidade tende a reparar a carência histórica de investimentos no modal ferroviário, tanto em infraestrutura, quanto no planejamento. Depois das concessões, ele afirma, a iniciativa privada vem aumentando a capacidade em relação a trilhos e equipamentos. Integradores logísticos, como a MTO, trazem para o processo um conceito importante de inteligência, controle e otimização de processos, transformando a ferrovia

em um importante elo para a malha logística, aponta Chiarini.

"Os acessos à indústria, aos portos e terminais multimodais são fundamentais para o crescimento do modal ferroviário. Fazer um transporte de caminhão requer menos planejamento e robustez de sistemas de monitoramento e controle, porém, é um transporte mais caro, menos seguro e menos sustentável."

Mas, se as perspectivas são boas, ainda há obstáculos a serem superados para atuar no transporte ferroviário. Chiarini diz que a operação multimodal no Brasil ainda é um grande desafio.

"Temos ciência de que, com a integração dos modais, permitiremos maior capacidade operacional aos portos, redução nos engarrafamentos

e redução nos custos. Para alguns trechos ferroviários, a condição de funcionalidade das vias e a abrangência são os principais problemas para regiões que não possuem ferrovias operantes. Para as regiões que são atendidas, existe um problema cultural de transporte rodoviário, que está atrelado à falta de gestão logística, carência de investimento no transporte multimodal, à facilidade de se conseguir caminhões e, também, à informalidade que algumas transportadoras ainda trabalham. A melhor forma de se alterar isso é o investimento em vias e sistemas de controle, a fiscalização das autoridades e um processo fiscal mais claro para as empresas do setor que querem potencializar e incentivar a utilização da multimodalidade", completa **Logweb**

## LOGÍSTICA INTELIGENTE PARA LIDERAR O MERCADO

### CUBAGEM AUTOMÁTICA

- Integração automática com ERP
- Maior agilidade no processo de medição e pesagem de volume
- Conferência automática do peso e dimensões do volume
- Alta produtividade
- Fácil operação



CUBAGEM AUTOMÁTICA

CUBAGEM ESTÁTICA



### CUBAGEM ESTÁTICA

- Integração automática com ERP
- Maior agilidade no processo de medição e pesagem de volume
- Conferência automática do peso e dimensões do volume
- Possibilidade de cobrança de valor real do frete
- Boa relação custo x benefício
- Fácil operação

  
**COMPUDECK**

RUA PORTO UNIÃO, 43 - 1º ANDAR  
BLUMENAU - SC - 89036-100  
47 3336 0353  
[www.compudeck.com.br](http://www.compudeck.com.br)

**SICK**  
Sensor Intelligence.

AVENIDA DOS IMARÉS, 391  
INDIANÓPOLIS - SP  
11 3215 4948  
[www.sick.com.br](http://www.sick.com.br)



# Fama Transportes cria divisão Rigging Industrial, complementando a área de transportes

Priscilla Cardoso 

**D**e olho na expansão do setor industrial, a Fama Transportes (Fone: 16 3322.8181) criou uma nova divisão, a Rigging Industrial, que trabalha com a implantação de unidades fabris, alterações de layout, transferências de fábricas, remoção, prestação de serviços de carga, descarga e posicionamento na base.

Dessa forma, a Fama Transportes passa a atuar em diversas etapas da montagem industrial, como na movimentação de peças e equipamentos em locais de difícil acesso. A nova área também vai agregar outros trabalhos àqueles já executados, e equipamentos que serão utilizados pela nova divisão já fazem parte da empresa, como os guindastes e o pórtico telescópico.

“Todas as atividades que serão desenvolvidas na

Rigging Industrial podem ser complementares ao transporte, ampliando o portfólio de serviços prestados. Assim, o cliente pode optar por contratar uma única empresa para fazer todas as atividades, facilitando o gerenciamento e a contratação”, afirma o diretor comercial da Fama Transportes, Adalto Moreira.

A Rigging Industrial está em operação desde março último. Antes de sua inauguração, a Fama trabalhou com o treinamento de colaboradores, adquiriu equipamentos e realizou testes e aferições.

“A Divisão de Rigging se posiciona como uma prestadora de serviços em regime turn-key, abrangendo todas as tarefas. No caso de uma implantação de fábrica, podemos participar de todo o processo de movimentação – carregamento, transporte,



*Moreira: “a Divisão de Rigging se posiciona como uma prestadora de serviços em regime turn-key, abrangendo todas as tarefas”*

descarregamento, posicionamento na base e instalação”, explica Moreira.

A criação dessa divisão é o passo mais recente da Fama Transportes, que nos últimos 12 meses investiu cerca de R\$ 15 milhões na reestruturação de todos os seus setores.

A companhia também criou a Divisão de Cargas Especiais Internacionais que, iniciada em agosto de 2012, atende o Paraguai, o Uruguai, a Bolívia e a Argentina.

“O investimento nesta divisão internacional foi devido à oportunidade comercial vislumbrada a partir da necessidade de

vários clientes no segmento de transporte rodoviário de cargas excedentes, onde identificamos poucas empresas no Estado de São Paulo que se habilitam”, diz Moreira. “A Fama Transportes possui tradição em transporte de cargas excedentes em peso e dimensões somente para o território nacional. Optamos por explorar esta atividade também para o Mercosul e nossa estratégia foi começarmos oferecendo carga de projeto e estendendo, também, para carga comum no Mercosul e todo o território nacional”, completa ele.

Com uma média de nove mil toneladas de carga movimentada por mês, entre Mercosul e o mercado nacional, a criação da divisão da Rigging Industrial e da Divisão de Cargas Especiais Internacionais já fez com que a Fama contratasse 70 novos profissionais.

Segundo o diretor comercial, a empresa agora quer focar na consolidação dessas operações. “Estamos finalizando os investimentos destes projetos e não estão previstos novos investimentos para 2013. Também não enxergamos, no médio prazo, demanda que justifique ampliar as operações internacionais para outros países. Acredito que encerraremos 2013 com resultados superiores ao do ano passado e crescimento de 15% na receita operacional”, conclui Moreira. 



*Com a Rigging Industrial, a Fama passa a atuar em diversas etapas da montagem industrial, como na movimentação de peças e equipamentos*



# SOLUÇÕES CUSTOMIZADAS PARA O SEU NEGÓCIO!

- Soluções personalizadas em montagens de kits, conforme a necessidade do cliente;
- Equipamentos e mão-de-obra especializada;
- Prazos de entrega reduzidos.



# Prati-Donaduzzi implanta código para rastreamento de medicamentos

Mariana Mirra 

A indústria farmacêutica Prati-Donaduzzi (Fone: 0800 709.9333), localizada no Paraná, é a primeira indústria nacional a implantar o código DataMatrix em blisters de alumínio para medicamentos sólidos e orais em doses fracionáveis.

O DataMatrix é um código com leitura bidimensional que permite a impressão de até 36 mil caracteres, em espaço reduzido, garantindo as informações necessárias para a rastreabilidade total dos produtos.

Segundo Walter Batista, diretor comercial hospitalar da Prati-Donaduzzi, “o remédio fracionável facilita e garante segurança no momento da dispensação no hospital, pois o blister é subdividido em doses unitárias e cada dose possui todos os dados de identificação e agora, também, o código DataMatrix”, continua Batista.


A iniciativa está de acordo com as necessidades notadas em hospitais brasileiros, onde cada dose é fracionada, sujeita a retrabalho e custos adicionais de perda de validade e etiquetagem de identificação – muitas vezes feita de forma manual –, ficando suscetível a erros e perdas.

Reconhecendo estes fatores, a Prati-Donaduzzi iniciou o projeto para aplicação do código. No início, a tecnologia será aplicada aos produtos da linha de medicamentos fracionados sólidos e orais, mas deve ser estendida para todo o portfólio da indústria, sendo que a farmacêutica possui mais de 20 produtos já notificados na Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA para serem produzidos com o código com leitura bidimensional. Ao investir em segurança, a Prati-Donaduzzi está em con-

forma, contribui-se para garantir a integridade das informações e para que o momento de dispensação do remédio seja mais seguro e auxilie médicos, farmacêuticos e enfermeiros com os dados sobre validade, lote, produto/apresentação e fabricante.

O paciente também é beneficiado, pois sua segurança é garantida até o leito hospitalar. A segurança acontece como consequência da combinação de procedimentos corretos, associados ao emprego de tecnologia ao longo da cadeia de saúde, diminuindo as chances de erro.

“Sempre nos preocupamos com a necessidade de aumentar a segurança desde a produção até a dispensação, e isso vem ao encontro do feedback que recebemos de hospitais privados que avaliaram a inclusão do código em blisters como uma excelente alternativa para seus controles internos. Com a necessidade identificada e exposta também por nossos clientes, aumentou nossa motivação para conquistar a certificação, trabalho que iniciamos há aproximadamente um ano”, finaliza.

A Prati-Donaduzzi produz, em média, 600 mil unidades por dia de medicamentos sólidos, semisólidos e líquidos – equivalendo a mais de 10 bilhões de doses terapêuticas por ano. O transporte dos produtos é realizado com frota própria, que atende, atualmente, mais de 40% da demanda. Ainda na cadeia logística, a Prati-Donaduzzi possui 24 operadores e 8 filiais distribuídas pelo Brasil. 

formidade com o Sistema Nacional de Controle de Medicamentos (SNCM) proposto pela ANVISA e levado à consulta pública para regulamentação.

A rastreabilidade dos processos, desde a produção até a dispensação, é considerada um dos maiores ganhos obtidos com o uso do DataMatrix. Para Batista, o rastreamento aberto e disponível para todos os envolvidos na cadeia da saúde forma uma rede segura de dados. Dessa

*O DataMatrix permite a inclusão de 36.000 caracteres de informações, que ampliam a rastreabilidade do remédio e a segurança da cadeia farmacêutica*



## Empilhadeiras Yale podem ser obtidas por FINAME

A marca Yale de empilhadeiras – Nacco (Fone: 11 5683.8848) – comunica a obtenção de FINAME, através do BNDES, para o seu modelo GP050LX, a GLP, fabricado no Brasil desde junho de 2012. Esta iniciativa da marca está alinhada com sua estratégia de fabricar localmente os produtos de alto volume.

## Nova plataforma da Zatix unifica rastreamento, gestão de frotas e apoio à localização de veículos

*Flexível, modular, escalável e com acesso on-line, a nova plataforma telemática Linker, desenvolvida pela Zatix Tecnologia (Fone: 11 4689.8555), unifica as atividades de rastreamento, gestão de frotas e apoio à localização de veículos. Ela funciona como um portal que permite monitorar a localização do veículo pela internet em tempo real, por meio de mapas digitais e pontos de referência configuráveis, como locais de entrega e coleta. Além disso, mostra o histórico de posições dos veículos, envia comandos e recebe alertas acionados em situações de risco ou momentos críticos da operação, tomando possível uma atuação rápida do gestor da frota. A solução também disponibiliza informações gerenciais para o aumento da eficiência operacional, como: pontos de parada, tempo de permanência nos locais, distância percorrida entre paradas e status da ignição dos veículos, portas e demais sensores. E todas as suas funcionalidades podem ser configuradas por meio de senhas de acesso para um ou mais usuários.*

# STILL

## EQUIPAMENTOS STILL A VANTAGEM DO MELHOR SERVIÇO!

### peças



Amplio estoque de peças originais que garantem o desempenho, durabilidade e confiabilidade na operação do seu equipamento.

### vendas



A mais completa linha de empilhadeiras a combustão e elétrica para atender sua empresa.

### locação



Locação direto da fábrica = garantia de procedência, peças originais e assistência técnica especializada.

### serviços



Técnicos treinados pela fábrica e com equipamentos de diagnóstico de última geração.

Tel.: (11) 4066-8100  
[www.still.com.br](http://www.still.com.br)

Consulte-nos, vendas através:



A primeira em intralogística



# Agência belga quer incentivar investimentos brasileiros na região de Flandres

Priscilla Cardoso 

Segundo dados da consultoria Cushman & Wakefield, a Bélgica é o melhor lugar para se ter um Centro de Distribuição na Europa. Localizado próximo da França, Alemanha, Holanda e Grã-Bretanha, o país tem acesso a 60% do mercado consumidor europeu. Apesar de ser um Estado Federal, a Bélgica é dividida em três regiões economicamente autônomas (Flandres, Bruxelas e Valônia), que trabalham o comércio exterior e a atração de investimentos independentemente.

Flandres é, segundo a FIT – Flanders Investment & Trade (Fone: 11 3141.1197), agência governamental de promoção comercial e de atração de investimentos para a região de Flandres, a área mais rica do país. Com quatro portos – o de Antuérpia, de Zeebrugge, de Ghent e o de Ostende – ela concentra mais de 80% das exportações nacionais.

“O setor logístico representa 7,5% do Produto Interno Bruto da Bélgica e 8% do total de empregos gerados. Já na região de Flandres essa porcentagem aumenta para 10% no quesito mão de obra e para 9,5%, na participação do PIB local”, afirma o CEO da Tri-Vizor e professor da Antwerp Management School, Alex Van Breedam.

Além dos quatro portos, a região de Flandres também



**Van Breedam:** “o setor logístico é responsável por 10% da mão de obra na região de Flandres e tem uma participação de 9,5% no PIB local”

trabalha com o conceito de “Extended Gateway”, que são locais no interior que funcionam como uma extensão dos portos.

“Em alguns casos, antes de ir para o destino final, a mercadoria vai para o

interior de Flandres onde é armazenada, e posteriormente vai para o cliente final em outro país”, explica Van Breedam, desenvolvedor do projeto.

Em 2012, os quatro portos da região de Flandres movimentaram 257,2 milhões de toneladas de carga, sendo que o Porto de Antuérpia teve o maior volume, com 184 milhões de toneladas de cargas movimentadas.

“A nossa região tem uma excelente infraestrutura logística e uma malha multimodal muito bem conectada. O Brasil já foi considerado o maior cliente do porto de Ghent, que é especializado em minérios e suco de laranja”, diz a Investment Promotion Officer da Flanders Investment & Trade, Cláudia Rolim.

## PORTAS ABERTAS PARA A EUROPA

De olho nessa infraestrutura e no alcance que ela gera no mercado europeu, empresas brasileiras têm investido cada vez mais em levar seus negócios para o país. A Biorigin é um bom exemplo disso. Especializada no desenvolvimento e na produção de ingredientes naturais voltados para o mercado de alimentação humana e nutrição animal, a companhia abriu há cerca de quatro anos uma subsidiária na cidade de Antuérpia, na região de Flandres. E ela não é a única. Grupos como JBS, CBL e Citrusuco também mantêm negócios, como terminais logísticos, na região.

O interesse na ida de empresas brasileiras para Flandres também parte do



Porto de Antuérpia, em Flandres. A região norte da Bélgica possui ainda outros três portos: Zeebrugge, Ghent e Ostende

governo da Bélgica. Desde 1998, a Flanders Investment & Trade está presente no Brasil. A agência foi criada para dar suporte às companhias belgas a se inserirem no mercado brasileiro. E a partir de 2009, a FIT passou a trabalhar de maneira mais ativa em também levar empresas brasileiras para o mercado europeu.

“Nosso trabalho consiste em auxiliar as empresas de Flandres na promoção dos produtos e serviços deles no Brasil e, também, ajudar as empresas brasileiras com seus projetos de investimentos para entrar na Europa, através da Bélgica. Funcionamos como um órgão facilitador. Fornecemos as informações de como se abrir uma empresa, de quais são os principais incentivos, como contratar mão de obra e o melhor local para se instalar, de acordo com as suas necessidades”, explica Cláudia.

Para incentivar as companhias brasileiras a investirem, o Governo Federal Belga oferece diversos incentivos fiscais e subsídios, como nos casos de pesquisa de desenvolvimento, projetos ecologicamente corretos e contratação de mão de obra local.

“O Governo também auxilia as empresas que investem com o seu próprio capital. E como pertencemos ao governo, os serviços oferecidos pela FIT são gratuitos e confidenciais”, afirma Cláudia.

Como a logística é um dos mercados mais desenvolvidos na região de Flandres, o segmento é um dos focos da FIT. Mas os serviços oferecidos pela agência não são exclusivamente voltados para essa área. Qualquer companhia, de logística ou não, que deseje desenvolver algum tipo de negócio na região pode contar com o suporte



**Cláudia:** “fornecemos as informações de como se abrir uma empresa, quais são os principais incentivos, como contratar mão de obra, etc.”

da agência belga. Para conseguir os serviços de consultoria disponibilizados pela Flanders Investment & Trade basta entrar em contato ou realizar o agendamento de uma reunião.

“Junto com outros setores, como tecnologia e automotivo, a logística é prioritária para nós. Isso porque, das exportações belgas, 82,6% saem de Flandres e 85,5% das importações entram pela nossa região. A logística é bem mais forte no norte do que no sul do país. Em 2011, entre as atividades mais atrativas da região, a logística estava em terceiro lugar, como melhores

investimentos a se fazer”, explica Cláudia.

Sobre como incentivar que empresas brasileiras realizem negócios na Europa, no momento em que o continente segue dentro de uma crise financeira, Cláudia e Van Breedam dizem acreditar que esse é o momento ideal para esse tipo de investimento.

“Crise também oferece um momento de oportunidade. Por exemplo, os ativos de empresas estão bem mais baratos do que antes, então, dependendo do projeto, esse momento pode ser uma oportunidade. É claro que quando se fala em questão de vendas, nesse momento elas estão menores. Mas queira ou não, pela história da Europa, todo mundo sabe que ela vai se recuperar. É lógico que ela tem concorrentes fortes, como os asiáticos, os Brics, mas ela nunca vai perder a importância econômica que tem”, diz Cláudia.

“Eu acredito que esse seja o melhor momento para investir na Europa porque é melhor entrar nesse mercado quando ele está lento e, assim, você consegue inserir seu produto, do que quando ele está no auge e a concorrência é bem maior. E nesse momento, você recebe mais incentivos dos governos, porque eles estão querendo criar empregos agora. Então, se as empresas brasileiras puderem investir, esse momento pode ser uma oportunidade”, conclui Van Breedam.

# Motivos para ECONOMIZAR alugando na

## Bauko



- Reconhecida por sua excelência operacional;
- Mais de 95% de disponibilidade garantida;
- Atende a todo o território nacional;
- Perfeita para a otimização da sua frota;
- Possui flexibilidade e agilidade;
- Oferece soluções rápidas.

Agora, você tem mais motivos para alugar empilhadeiras na Bauko, a melhor opção para quem quer ter produtos de qualidade e, ao mesmo tempo, economizar.

## Bauko

\* Venda para os estados de RJ, BA e ES.

TOYOTA  
EMPILHADORAS

RAYMOND

11 3693 - 9339

www.bauko.com.br

Soluções Inteligentes e um portfólio de excelência em serviços imobiliários especializados.

**LOG JUIZ DE FORA · JUIZ DE FORA · MG**



Área do Terreno: 118.700 m<sup>2</sup>  
ABL: 51.858 m<sup>2</sup>  
Pé Direito: 10 a 12 m  
Capacidade do Piso: 6t/m<sup>2</sup>

**ALIANZA BUSINESS PARK · BENEVIDES · PA**



Área do Terreno: 318.002 m<sup>2</sup>  
ABL: 97.204 m<sup>2</sup>  
Pé Direito: 12 m  
Capacidade do Piso: 8t/m<sup>2</sup>

**LOG BETIM · BETIM · MG**



Área do Terreno: 116.026 m<sup>2</sup>  
ABL: 50.545 m<sup>2</sup>  
Pé Direito: 12 m  
Capacidade do Piso: 6t/m<sup>2</sup>

**4062 0810**  
**(31) 3346 8010**  
www.almi.com.br

# WMS da Benner otimiza gestão de armazenagem da Sirius Log

Priscilla Cardoso

**A** Sirius Log (Fone: 51 3525.1001) adquiriu a solução completa para gerenciamento de armazenagem (WMS) da Benner (Fone: 11 2109.8500).

O novo sistema contempla a gestão dos veículos de carga e contêineres, gestão física e fiscal das mercadorias armazenadas, aplicativos para coletores de dados, EDI, faturamento de serviços e consultas na web.

O processo de inserção da tecnologia envolveu, além dos executivos da Sirius, os clientes da empresa, que participaram de reuniões para tratar da aderência da nova solução.

"Decidimos investir nesse tipo de solução porque estávamos prestes a fechar um grande contrato de armazenagem com uma empresa multinacional. Para absorver a demanda de armazenagem que estava por vir, a Sirius Log decidiu investir em uma solução robusta de WMS", explica o diretor de projetos e comercial da Sirius Log, Christiano Wide.

Implementada desde o final do ano passado, a solução trouxe como principais melhorias para a empresa a precisão das informações em tempo real e de qualquer lugar e a possibilidade de se movimentar um grande volume de carga dentro dos armazéns.



*Wide: "estávamos prestes a fechar um grande contrato e para absorver essa demanda que estava por vir, decidimos investir em uma solução de WMS"*

"Atualmente, a Sirius Log movimenta em seu armazém cerca de oito mil paletes, o que só está sendo possível em função das tecnologias da solução WMS da Benner. Outro aspecto relevante é a agilidade que o sistema trouxe para a empresa. Um

bom exemplo é o tempo de lançamento de notas fiscais. Uma única nota fiscal, com cerca de 700 itens, pelo sistema anterior, levava cerca de sete horas para ser concluída. Hoje, esse processo é realizado em segundos, trazendo enorme retorno de tempo", afirma Wide.

As melhores práticas existentes na solução foram absorvidas pela companhia, o que tornou mais rápida a sua inserção. Detalhes específicos do negócio da empresa também foram implementados, mas não consumiram mais do que 5% do investimento total realizado. Para os funcionários que seriam usuários chaves do novo sistema, a Sirius ofereceu treinamento específico, que depois foi repassado internamente para os demais. **LOGWEB**



*Atualmente a Sirius Log movimenta em seu armazém cerca de oito mil paletes. Essa movimentação só é possível graças as tecnologias da solução WMS*



### Cosan cria empresa de infraestrutura

A Cosan (Fone: 11 3897.9797), grupo com negócios nas áreas de energia, alimentos, logística, infraestrutura e gestão de propriedades agrícolas, criou uma nova empresa para disputar concessões de portos e ferrovias.

Batizada de Cosan Infraestrutura, a empresa pretende formar uma operadora independente para entrar nas licitações do Programa de Investimento em Infraestrutura - PIL do governo federal.

### Transportadora Sulista investirá R\$ 2 milhões em renovação de frota. E implantou novo sistema ERP

A Transportadora Sulista (Fone: 41 3371.8200) planeja investir R\$ 2 milhões em 2013 na renovação de parte de sua frota. O investimento em renovação é feito anualmente, após uma análise das condições de cada frota, buscando garantir idade média dos caminhões em 3,5 anos. A política de renovação de frota está alinhada com a questão da sustentabilidade e às exigências do mercado onde principalmente opera, o automotivo. "Nossa cadeia produtiva, em geral, trabalha com baixos estoques e produtos de alto valor agregado,

fazendo com que tenhamos uma grande responsabilidade na pontualidade das entregas. Trabalhamos no sistema Just in Time, com poucas paradas operacionais, o que nos exige alta performance de atendimento", conta Ronaldo Lemes, gerente geral de operações da Sulista. A empresa também implantou um novo sistema de integração de gestão com foco em melhoria de atendimento, o ERP3.D, da KMM Engenharia de Sistemas, desenvolvido exclusivamente para corporações que atuam na área de logística e transportes.

### DC Logistics Brasil aprimora os serviços de transporte de líquidos e gases



Em busca do aprimoramento das atividades ligadas ao transporte de líquidos e gases, a DC Logistics Brasil (Fone: 47 3249.4000) criou uma nova estrutura relacionada a esses serviços. "Abrimos este departamento em busca de novos negócios e em um mercado que exige o máximo de customização", aponta o Procurement & Pricing Manager, Guilherme Mafra. A empresa tem possibilidade de transportar líquidos perigosos e não perigosos, dando assistência total com uma equipe dedicada exclusivamente a operações de tanque. Também estão previstos Isotank e Flexitank para transporte de alimentos (líquidos e a granel) e produtos químicos. E todos com transferência direta entre transporte rodoviário, ferroviário e marítimo.

# Falta espaço para armazenagem? Coberturas estruturadas e infláveis Nautika.



DESIGN INTELIGENTE  
PARA ARMAZENAGEM

Porta Pallet • Armazém Automatizado • Porta Pallet Deslizante  
Drive In • Drive In Dinâmico • Drive In para Carro Satélite  
Bag Dinâmico • Rack Metálico e Intainer • Mezanino  
Push Back • Estantes Metálicas de Encaixe Multiblock  
Porta Pallet Leve • Flow Rack • Cantilever  
Divisórias Industriais • Auto Portante • Porta Bobinas

Bento Gonçalves - RS - T 54 2102.4999  
armazenagem@bertolini.com.br

**Bertolini**  
SISTEMAS DE ARMAZENAGEM

www.bertoliniarmazenagem.com.br

# Conlog começa a utilizar solução de CT-e da NDDigital

Priscilla Cardoso

**E**m fase de implantação do seu ERP, a Conlog (Fone: 49 3441.3333), empresa que oferece serviços e soluções personalizadas nos negócios de distribuição urbana, escolheu trabalhar com a solução da NDDigital (Fone: 49 3251.8000) para melhorar seu processo de emissão de Conhecimento de Transporte Eletrônico.

Segundo o gerente de tecnologia da informação da Conlog, Sanderson Mireski, a empresa precisava de uma solução de CT-e que atendesse à necessidade de integração com o seu sistema e à demanda de emissão de documentos eletrônicos, em conformidade com a legislação vigente. Através de indicação da empresa responsável pela implantação do seu ERP, a Conlog chegou à NDDigital.

A solução NDD CT-e foi implantada na matriz da Conlog em Concórdia, Santa Catarina, e envolveu três profissionais da NDDigital e dois da Conlog, que trabalharam em conjunto nas etapas de instalação, parametrização, treinamento e produção. Ao todo, o processo durou cerca de dois



**Mireski:** "foram necessárias alterações pontuais em nosso atual ERP para que o mesmo seguisse os padrões legais de emissão dos CT-es"

meses e contou com um investimento de cerca de R\$ 40 mil em equipamentos e no sistema de autenticação da NDDigital.

"Foram necessárias alterações pontuais em nosso atual ERP para que o mesmo seguisse os padrões legais de emissão dos CT-es, além de outras alterações exigidas pelo sistema de autenticação. Também necessitamos do suporte técnico para implantar e configurar os sistemas para o nosso ambiente e, também, para usar as ferramentas disponibilizadas. Além, claro, do suporte no esclarecimento de dúvidas quando surgiam situações inesperadas, como erros, mau funcionamento, etc.", explica Mireski.

A NDDigital também realizou o treinamento dos funcionários da Conlog por telefone, onde o consultor da companhia passava as instruções e o colaborador da Conlog treinava e executava localmente no sistema.

"Em nenhum momento foi necessário parar a emissão de CT-es. Iniciamos a emissão diretamente pela NDD, então não houve transição entre sistemas antigos e novos", afirma Mireski.

Atualmente, a Conlog emite em torno de 90 mil conhecimentos de transporte eletrônicos por mês. Com a adoção desta, e de outras tecnologias, a empresa espera alcançar um padrão de qualidade que os diferencie frente aos clientes e ao mercado.

"Estamos com o processo de implantação de um novo ERP. Além do ERP em si, este novo sistema compreende o WMS, TMS, Gestão de Frota e RH. Então temos investimentos desde o ano passado para aquisição destes sistemas e neste ano para implantação dos mesmos. Para este ano não estão previstos novos grandes projetos de TI até que encerremos este projeto de implantação", completa Mireski.

## Gristec tem nova diretoria

A Gristec – Associação Brasileira das Empresas de Gerenciamento de Riscos e de Tecnologia de Rastreamento e Monitoramento (Fone: 11 3807.3997) acaba de eleger sua nova diretoria para um mandato de quatro anos, e que tomará posse no dia 5 de setembro próximo.

### Presidente

Cyro Buonavoglia (Buonny)

**Vice-Presidente de Gerenciamento de Riscos**  
Evandro Augusto Pamplona Vaz (GV Gestão)

**Vice-Presidente de Rastreamento e Monitoramento de Cargas**  
Cileneu José Perez Nunes (Zatix)

**Vice-Presidente de Rastreamento, Monitoramento e Recuperação de Veículos**  
Yaron Littan (Ituran)

**Vice-Presidente de Relações Institucionais**  
Clóvis Augusto Manfio (3S)

**Vice-Presidente de Novos Negócios Corporativos**  
Marcio Lizardo Webber (Sascar)

**Diretor de Assuntos Fiscais e Tributários**  
Luiz Felipe Vaz Barros (Simtrack)

**Diretor Executivo**  
Francisco Wanderley Sigali (Multinforme)

**Diretor de Planejamento e Estratégia**  
Ruy Luiz de Andrade Gouvêa (Multinforme)

**Diretor de Gerenciamento de Riscos**  
Sérgio Luis Grisa (Open Tech)

**Diretor de Rastreamento e Monitoramento de Cargas**  
Cláudio Alessandro Ceccato Bulgarelli (OnixSat)

**Diretor de Rastreamento, Monitoramento e Recuperação de Veículos**  
Eliêser Carlos de Souza (3T Systems)

**Diretor de Relacionamento com Montadoras**  
Gustavo Silva Ladeira (Pointer)

**Diretor de Relacionamento com Operadoras de Telecomunicações**  
Celso Secundino de Queiroz (Controle)

**Diretor de Relacionamento com Seguradoras**  
Eliel Fernandes da Silva (Buonny)

**Diretora Social**  
Cristiane Alba Aznar (Tracker)

**Diretor de Telemetria**  
José Tabone Júnior (PST)

**Diretor de Marketing**  
Elcio Fernandes Vicentin (Car System)

**Conselheiro Fiscal 1**  
Alexandre de Lacerda Pavan (Skymark)

**Conselheiro Fiscal 2**  
Antônio Clemente (Techis)

**Conselheiro Fiscal 3**  
Sílvia Torres Grosços (Link)

## Crown lança empilhadeira retrátil com cabine para câmara fria

A Crown Equipment Corporation (Fone: 11 4585.4040) está lançando a empilhadeira ESR 5200 Cold Store Cabin, retrátil e própria para ambientes com temperaturas extremas, até 90 graus negativos, atendendo às indústrias de alimentos, bebidas e farmacêuticas, entre outras. As soldas e os rebites do chassi são revestidos com composto especial anticorrosivo à base de cera, as conexões elétricas expostas são cobertas com selante de silicone e os componentes críticos são equipados com seus próprios aquecedores controlados por termostato. O compartimento do motor é protegido por camadas extras de tinta e uma cobertura espessa de verniz incolor. Além disso, é usado óleo hidráulico especialmente formulado e são cobertas

todas as partes móveis com graxa para baixa temperatura. O design da cabine frigorífica é baseado em torno do operador e considera a visibilidade de todos os ângulos. Dentro os detalhes do veículo estão a coluna de direção ajustável, aquecedor aninhado na porta e visibilidade em 360 graus. A estrutura inclui janelas aquecidas, com limpadores de para-brisa frontais e traseiros, buscando dar visibilidade em todas as direções, até mesmo para cima. Para segurança do operador existe ainda uma saída de emergência no teto.



### Integrações do GKO FRETE

- Integração a qualquer ambiente corporativo (ERP)
- Integração ao ambiente SEFAZ (Secretaria da Fazenda)
- Integração a soluções de Pagamento Eletrônico de Autônomos.
- Integração aos Correios (Distribuição, logística reversa, AR, rastreamento)
- Integração com Roteirizadores.
- Integração ao Confirma Fácil (Registro de entrega com respaldo jurídico)
- Integração com as Transportadoras



### Comunicação

- Possibilita a criação de regras configuráveis para envio de mensagens
- Notificação eletrônica de ocorrências em tempo real (E-mail e SMS)
- Regras de negócio personalizáveis
- Agilidade e confiabilidade na troca de informações

### Vantagem competitiva

- A GKO é líder de mercado há mais de 25 anos
- Especialista no segmento de gestão de fretes
- Mais de 200 implantações do software GKO FRETE por todo o Brasil
- Equipe especializada, treinada para gerar resultados para os clientes

## Gestão de Fretes Integrada

O GKO FRETE é a solução escolhida pelo mercado para gestão de fretes terceirizados. O software é totalmente integrável a qualquer ambiente corporativo, assim como aos ambientes de entidades externas envolvidas nos processos de transporte.

### Alguns casos de sucesso

Danone Volkswagen Novartis Pepsico Adidas Herbalife Volvo Natura BIC Walmart Saraiva Schulz Chevron Roche Syngenta Leão Panasonic Melitta Parmalat O Boticário Carrefour Record L'Oréal Aché Jequití Mabe B.Braun Renner Liqueigás GSK Teka



**GKO frete**  
O sistema líder para quem contrata fretes

[www.gkofrete.com.br](http://www.gkofrete.com.br)



# Profissionais de logística: bem preparados e capazes de “enxergar” a empresa como um todo

Hoje, o profissional de logística é bem preparado, disputado, bem remunerado e vem ocupando cada vez mais cargos estratégicos dentro das empresas, ligados às áreas de planejamento, análise e inteligência. Pelo menos esta é uma das conclusões da pesquisa realizada pela Abrallog.

Wanderley Gonelli Gonçalves 

Já em sua primeira edição, ainda no formato de jornal, *Logweb* dava destaque, na capa, ao profissional de logística. Daquele 2002 para cá, a publicação tem acompanhado o trabalho destes profissionais, apontando as exigências, as tendências, as mudanças, como faz neste número.

Por exemplo, no que se refere às mudanças ocorridas nos últimos cinco anos nesta profissão, Edson Carillo, diretor da Connexion Supply Chain Engineering (Fone: 11 3521.7038), lembra que os processos logísticos têm se sofisticado, então é exigida mais capacidade analítica do profissional para a solução de problemas mais complexos. Por outro lado, ainda segundo Carillo, sistemas automáticos e tecnologia da informação fazem cada vez mais parte do dia-a-dia do profissional de logística, então são exigidos conhecimento de sistemas e capacidade de gestão/planejamento destes sistemas. “Ambientes mais dinâmicos compõem outras características”, completa.

“Em minha opinião e com base na experiência aplicada em consultoria de logística, temos alcançado resultados extraordinários enfatizando a otimização: otimização dos estoques, do atendimento, das entregas, da produtividade, dos gargalos, enfim, dos resultados empresariais. Inovação é outra mudança dramática



**Carillo, da Connexion: os processos logísticos têm se sofisticado, o que exige mais capacidade analítica do profissional para a solução de problemas**

nestes últimos cinco anos. No entanto, percebo que ainda são poucos os profissionais que estão efetivamente capacitados para colocar as técnicas de inovação na prática, implementando mudanças efetivas. Poucos sabem que existe método para isto. É crescente e cada vez mais preponderante um diferenciado conhecimento real sobre engenharia da computação e tecnologias da informação, e sua efetiva aplicação. Habilitação em gerenciamento de riscos, projetos, custos e tributos também representam expressiva diferença, pois as empresas cobram resultados efetivos de curto prazo, e não têm mais espaço para errar”, acrescenta Daniel Gasnier, diretor da consultoria DanielGasnier.com (Fone: 11 3373.7549).

De fato, para Fernando Gui-

lhelob Rosas Trigueiro, consultor em logística e coordenador do MBA em Logística Empresarial da FCAP/UPE – Faculdade de Ciências da Administração de Pernambuco (Fone: 81-3432.7308), a grande mudança foi pela exigência de profissionais qualificados. Não só aquele com base prática, mas, também, com base teórica e visão sistêmica.

Ele é complementando por Fabiano Stringher, professor da Fundação Vanzolini (Fone: 11 3145.3717) e do Centro de Inovação em Sistemas Logísticos da Escola Politécnica da USP (CISLog POLI/USP): “além da experiência na área de logística, percebe-se cada vez mais a necessidade de conhecer as novas regulamentações do setor, como as restrições à circulação de veículos nos grandes centros urbanos e a lei dos motoristas”. E também há a necessidade de conhecimento na área financeira, principalmente em custos, como acrescenta Marco Antonio Oliveira Neves, diretor-presidente da Tigerlog Consultoria e Treinamento em Logística (Fone: 11 2292.7611).

Já a análise feita por Hélio Meirim, CEO da HRM Logística (Fone: 21 9233.1943), destaca que, ao longo dos últimos anos, o profissional de logística precisou desenvolver suas competências em muitas áreas, mas que as principais mudanças foram quanto às

habilidades logísticas relacionadas à gestão de pessoas, visão de processos, estabelecimento de indicadores de desempenho como forma de gestão, aplicação da tecnologia como elemento de ganho de produtividade e visibilidade das informações de cada etapa do processo logístico.

E Paulo Rago, CEO do CE-TEAL – Centro de Estudos Técnicos e Avançados em Logística. (Fone: 11 5581.7326), aponta outras mudanças ocorridas na profissão nos últimos cinco anos: “maior grau de exigência na execução das atividades, maior reconhecimento da importância da atividade para atividades comerciais de uma empresa, maior sensibilidade ao serviço logístico, aumento dos entraves logísticos no Brasil, o que aumenta a complexidade logística para o profissional e, também, a necessidade de entendimento das operações globais, já que temos um impacto em virtude do aumento das atividades internacionais no Brasil”.



# Comunicação direta com a logística

O portal Logweb está com nova tecnologia, rápido, dinâmico e com conteúdo sempre atualizado.

Utilize todos os serviços abaixo e muito mais se cadastrando no portal gratuitamente.



Trabalho



Fornecedores



Vídeos



Adserver



Shopping



@logweb\_editora



Colunistas



Orçamentos



Contato

## Fornecedores

Cadastre sua empresa gratuitamente no portal de fornecedores.

## Vídeo

Além do programa "Logística em foco", o portal tem outros conteúdos em vídeos.

## Shopping

O portal tem um shopping com produtos e serviços ofertados pela empresa, que pode fazer o cadastro e a gestão dos produtos.

## Adserver

Nova ferramenta para os anunciantes controlarem suas companhias.

## Trabalho

Cadastre as vagas para sua empresa e busque por profissionais. Os usuários podem cadastrar seus currículos gratuitamente.

## Orçamentos

Agora é possível solicitar e receber pedidos de orçamentos através da área restrita.

## Colunista

São vários colunistas falando sobre diversos assuntos.

## Contatos

Os fornecedores recebem contatos direto do site.

PORTAL  
**Logweb**

Informação para o seu dia-a-dia, maior visibilidade para a sua empresa e a oportunidade de fazer bons negócios.

**notícias | entrevistas | matérias | artigos | eventos**

Cadastre-se gratuitamente no portal Logweb e tenha acesso a esses serviços e muito mais

**[www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br)**

# SUA CARGA EM BOAS MÃOS PARA TODO O BRASIL.

Transporte Aéreo,  
Rodoviário,  
Armazenagem,  
Pharma e DTA.



Norma de Qualidade  
**ISO 9001**

**ANVISA**

**IBL**  
LOGÍSTICA

(11) 2696-2230

www.ibllogistica.com.br

## O PROFISSIONAL HOJE

Com todas estas mudanças, e pela própria evolução da logística, qual seria o perfil do profissional de logística hoje?

“O perfil do profissional de logística atual é conhecido: nível superior, experiência de alguns anos na área, pelo menos conhecimentos básicos de inglês, etc.”, aponta Mauro Vivacqua de Chermont, sócio-gerente da Chermont Engenharia e Consultoria (Fone: 11 3803.8900), complementando por Carillo, da Connexion: não há uma formação básica específica, mas o profissional de logística de hoje é formado, principalmente, em administração e engenharia. E além de ter formação nestas duas áreas, de preferência MBA, este profissional tem, segundo Trigueiro, da FCAP/UPE, conhecimentos específicos em suprimentos, distribuição e transporte, além de ser necessário conhecimento do idioma inglês.

Rago, do CETEAL, concorda com a origem acadêmica do profissional de logística, e vai mais além. “Em verdade, o profissional de logística tem de ter um conhecimento amplo de processos sistêmicos (engenharia) e modelos de gestão (administração), a fim de poder planejar, implementar e



*Dalva, da ULBRA: “o profissional de logística de hoje apresenta um perfil tecnológico, globalizado e flexível às demandas e muita qualificação”*

controlar todas as atividades logísticas. Este profissional cuida de atividades tanto operacionais como de gestão, que envolvem compras e suprimentos/transportes, mapeamento de distribuição, centros de armazenagem, comércio exterior em geral, demanda de materiais, produção e a movimentação de produtos e serviços em geral. Ele deve ter uma visão de negócios – entender para que serve a atividade – e buscar sempre soluções para as operações, afinal, o papel do ‘logístico’ é adequar operações às necessidades mercadológicas. Vale destacar, também, que os profissionais de logística têm sido vítimas de uma formação precária e que carecem de maior e melhor base acadêmica, a fim de desempenharem com sucesso as atividades empresariais. Em alguns casos, até em conceitos básicos – como matemática, por exemplo – o profissional tem apresentada “deficiência” crítica o CEO do CETEAL.

“O profissional de logística de hoje apresenta um perfil tecnológico, globalizado e flexível às demandas e muita qualificação, experiência e formação acadêmica”, diz, por outro lado, Dalva Santana, coordenadora de extensão da ULBRA – Universidade Luterana do Brasil, de Canoas, RS, e professora no curso de logística da mesma universidade (Fone: 51 3427.1070).

Meirim, da HRM Logística, avalia que o profissional de logística precisa cada vez mais buscar aliar seu conhecimento técnico com sua experiência prática. Estas duas competências precisam estar cada vez mais unidas.

“Há alguns anos, o profissional de logística tinha um perfil mais voltado para os aspectos operacionais do dia-a-dia. Hoje, percebo que, além das habilidades operacionais, este profissional precisa desenvolver habilidades relacionadas às questões estratégicas da organização. Esta mudança de foco operacional para foco operacional e estratégico vem demandando por um profissional cada vez mais qualificado e com uma visão mais ampla do negócio da empresa onde ele atua.”

O CEO da HRM Logística diz, ainda, que, nas atividades desempenhadas pelos profissionais de logística, também há uma mudança positiva. “Era muito comum o profissional de logística ser responsável por atividades isoladas, como a gestão de trans-



portes, gestão dos estoques e gestão de compras, por exemplo. Hoje, com a adoção dos conceitos de logística integrada, que vem crescendo nas empresas, o profissional de logística passa a gerenciar toda a cadeia de fornecimento, analisando de uma forma integrada todos os processos logísticos, desde a negociação com os fornecedores no momento da aquisição da matéria-prima, passando pela escolha e negociação do transporte inbound, identificando as melhores formas e locais de armazenagem, planejando os recursos da produção de forma mais otimizada possível, estabelecendo níveis de estoques adequados ao planejamento da demanda e identificando processos mais eficientes de processamento dos pedidos

dos clientes, operações de picking, packing, distribuição e entrega ao cliente dentro dos prazos e custos adequados.

Gasnier, da DanielGasnier.com, afirma que a maioria dos profissionais de logística parece ter iniciado na área pelo acaso. "No entanto, permaneceu pelo gosto dos desafios, pela perseverança – teimosia? – e pela adrenalina da atividade, onde um dia é sempre diferente dos demais. Quanto ao perfil, quase metade tem formação em administração de empresas, seguido daqueles formados em engenharia, logística especificamente e, daí, marketing, principalmente."

No entanto, ainda segundo o consultor, a formação acadêmica não parece restringir, desde que o profissional demonstre senso prático e capacidade em aprender. "Em minha opinião –



**Gasnier, da DanielGasnier.com:** "são poucos os profissionais que estão efetivamente capacitados para colocar as técnicas de inovação na prática"

diz Gasnier – as características preponderantes para continuar no exercício do ofício são: foco em servir – logística significa abastecer, então atendimento é a chave do sucesso. Aquele que é sensível às expectativas compreende e antecipa as

necessidades de seus clientes e tende a encanta-lo, e então continuará no serviço; visão sistêmica – o profissional de logística deve ter percepção e iniciativa, e para isto precisa conhecer toda a cadeia de abastecimento, em termos das capacidades em responder às demandas, às restrições e aos riscos; raciocínio lógico – capacidade de análise e concepção de soluções, isto é, de encontrar respostas rápidas e efetivas, é fundamental para resolver os frequentes problemas de planejamento, suprimentos, recebimento, movimentação, armazenagem, controle, separação de pedidos, transporte e distribuição; superar desafios – especificações rígidas e um ambiente de constante mudança exigem criatividade e muita flexibilidade; habilidades administrativas – preparo para

## A **NOVUS** tem soluções para toda a **cadeia do frio**

Garantia da qualidade desde a fabricação até a entrega de seu produto!



Somente uma empresa com um extenso portfólio de produtos e experiência de mercado é capaz de garantir aos seus clientes as etapas da cadeia do frio com confiabilidade, rastreabilidade e validação na medição, controle e registro de temperatura e umidade de seus produtos.

- Engenharia de Aplicação
- Protocolos de Validação
- Laboratório de Metrologia
- Data Loggers portáteis
- Software de monitoramento on-line

organizar sistemas e conduzir pessoas através de processos rotineiros e projetos de melhorias; conhecimentos da Tecnologia de Informação – é cada dia mais importante a capacidade de extrair dados do sistema de informações (ERP), analisar e interpretar a situação, e assim conceber e simular uma solução efetiva para, finalmente, implementar e manter os sistemas sempre sintonizados, equilibrando a oferta com a demanda.

## EXIGÊNCIAS

O que o consultor da DanielGasnier.com faz no final de sua análise é apontar as exigências a que são submetidos os profissionais de logística nos dias de hoje. Haveriam outras?

O mesmo consultor continua.

Entre os requisitos exigidos do atual gestor de logística, são diversos os critérios que devem ser ponderados para determinar a melhor escolha, caso a caso. Naturalmente, alerta ele, os pesos dependem de cada organização, em função de suas políticas e estratégias logísticas, bem como do nível hierárquico a ser preenchido, mas ele sugere considerar os seguintes: formação acadêmica; experiência profissional no ramo de atividade da empresa; conhecimentos sobre demanda, mercado, clientes, marketing e vendas; conhecimentos sobre planejamento e controle de estoques e operações (sistemas de manufatura, se for indústria); conhecimento de suprimentos, desenvolvimento de fornecedores, procedimentos de compras, importação e gestão da qualidade; conhecimento de sistemas de separação de pedidos, embalagens, transportes e distribuição; habilidade na liderança de pessoas, colaboração e administração do tempo; capacidade de gerenciar conflitos, negociar, construir e manter



**Trigueiro, da FCAP/UPE:**  
*a grande mudança ocorrida com relação ao profissional de logística foi a exigência de mais qualificação*



**Meirim, da HRM Logística:**  
*hoje, o profissional precisa desenvolver, também, habilidades relacionadas às questões estratégicas da organização*

relacionamentos; conhecimento em custos, finanças e tributação; e postura profissional adequada, questionador e participativo, com maturidade e equilíbrio emocional.

“O mercado procura profissionais com pensamento estratégico, que transforme os desafios da logística em oportunidades de novos negócios. Empreendedorismo, assim como ocorreu em outras áreas, tais como internet e computação, agora também é oportunidade no mercado de logística. Portanto, capacidade de criar novos modelos de negócios e ‘vender’ seu Business Plan fazem toda a

diferença”, completa o diretor da Consultoria DanielGasnier.com.

Para Rodrigo Sant’Anna, consultor e analista da Arius Sistemas (Fone: 19 3408.8950), o mercado exige, principalmente, dinâmica, coerência e rapidez nas decisões da operação logística, sempre visando à empresa onde este profissional atua. Ele é complementado por Carillo, da Connexion: capacidade analítica e de decisão, bem como gestão de equipe (formação de times, relacionamento interpessoal), “nada muito diferente das outras profissões”. E mais, segundo Trigueiro, da FCAP/UPE: saber utilizar ERP e WMS e estar atento a toda cadeia de suprimentos. Ou, como diz Neves, da Tigerlog: “além do conhecimento técnico da área, é importante o domínio de informática (soluções ERPs, CAD, Microsoft Office), estatística básica, ferramentas da qualidade total (PDCA, 5W2H, Diagrama de Ishikawa, etc.), custos e engenharia econômica”.

Além destas exigências, Mauro, da Chermont Engenharia e Consultoria, aponta outros: “falar e escrever português corretamente; vivência de alguns anos em armazenagem (recebimento à expedição); lembrar-se todo dia que logística é estoque, estoque, estoque e que a meta principal deve ser reduzir estoques; conhecer a fundo todas as parcelas do custo de transporte; lembrar-se também, e sempre, que a mão de obra brasileira nada fica a dever às melhores do mundo, desde que seja muito firmemente orientada sobre ‘o que fazer’ e bem treinada sobre ‘como fazer’; valorizar e elogiar o seu pessoal, gerenciando com ele; não ter vergonha de perguntar”.

“Percebo que a demanda por maior qualificação técnica vem crescendo e se tornando um requisito indispensável, tanto

para o ingresso do profissional no mercado, como para a sua promoção dentro da carreira logística. Por isso, recomendo que o profissional de logística busque boa formação em sua graduação, uma boa especialização com foco na área de atuação escolhida e, dependendo do nível dentro da organização, o mestrado é um diferencial que passa a ser considerado”, acrescenta Meirim, da HRM Logística.

Ainda de acordo com ele, a qualificação técnica precisa ser contínua e, além da formação já mencionada, o profissional precisa estar constantemente buscando cursos de especialização, a participação em seminários, o domínio de outros idiomas (inglês e espanhol passam a ser cada vez mais mandatórios) e, é claro, ser um bom conhecedor dos aspectos relacionados a Tecnologia da Informação.

“Identifico ainda que, devido às características da atividade logística, o profissional que atua nesta área precisa ser um excelente gestor de pessoas que deve atrair, reter, capacitar e, acima de tudo, motivar seu time a entender e atender as expectativas dos clientes, acionistas, colaboradores e parceiros de negócios (fornecedores)”, completa Meirim.

Rago, do CETEAL, também aponta uma série de exigências com relação ao profissional de logística. “Em linhas gerais, que o mesmo tenha visão proativa em suas atividades, com amplo entendimento de comportamentos (demanda, operação, necessidades) e consiga montar planos técnicos, a fim de atender as diferentes demandas logísticas, bem como analisar e corrigir desvios. Tudo isso sendo trabalhado com o custo condizente a cada



## MetalShop é solução em armazenagem.

Há 22 anos a MetalShop desenvolve sistemas de armazenagem seguros e ágeis. Produtos desenvolvidos com a mais alta tecnologia para garantir um melhor acabamento e maior durabilidade à pintura.

Entre em contato com um de nossos profissionais especializados.

**Soluções inteligentes para resultados de qualidade.**





necessidade. Este conceito, inclusive, é muito importante, já que muitas empresas têm o entendimento equivocado de 'menor custo'. Para qualquer nível de exigência, eficácia e eficiência, teremos um custo condizente."

O CEO do CETEAL relaciona, ainda, as características necessárias que o profissional de logística deve ter para atingir este patamar: sólida formação acadêmica, preferência em engenharia e/ou administração de empresas; domínio de pelo menos duas línguas; domínio de custos; visão integrada para o gerenciamento e sincronismo de processos; conhecedor das ferramentas de pesquisa operacional para tomada de decisão; entendimento das ferramentas comerciais e de marketing, bem como dos impactos de fatores econômicos nos negócios; altamente focado em resultados; especialista em negociações; conhecimento de todo funcionamento da empresa e do mercado em que atua (espírito empreendedor); organizado e equilibrado na administração de tempos; alta capacidade de análise e controle; saber relacionar-se com todos os níveis da organização; dinâmico e objetivo; participativo e provocador da participação de todos; atualização em Tecnologia de Informação; buscar o ótimo sem deixar de fazer o bom; obter sinergia através da flexibilidade, visibilidade, otimização, compromisso, colaboração e integração da cadeia de logística, bem como das pessoas envolvidas; saber se comunicar de forma correta e eficiente (interna e externa); saber utilizar corretamente sua estrutura física (dois ouvidos para ouvir e uma boca para falar); flexível e aberto a mudanças; foco total "do" e "para" o cliente.

## Pesquisa da Abralog aponta o perfil do profissional de logística

**A** Abralog – Associação Brasileira de Logística (Fone: 11 3668.5513) promoveu, no ano passado, a III Pesquisa Abralog Perfil do Profissional de Logística 2012, da qual Stringher, da Fundação Vanzolini, foi o organizador, e cujo levantamento envolveu a Fundação Vanzolini, a Abralog, a Fatec, a Universidade Cruzeiro do Sul e o Senai.

De acordo com Stringher, a logística tem desempenhado um papel cada vez menos operacional, passando a ocupar espaços estratégicos nas empresas. Desde forma, o profissional que atua nesse setor hoje é mais bem remunerado, ocupa cargos de média e alta gerência e tornou-se bastante capacitado.

Assim, quanto à remuneração, a pesquisa apontou que a maior parte dos entrevistados (24%) declarou receber entre R\$ 3 mil e R\$ 6 mil mensais; 22% entre R\$ 1,5 mil e R\$ 3 mil, 17% entre R\$ 6 mil e R\$ 12 mil e 7% entre R\$ 12 mil e R\$ 24 mil.

"O nível de escolaridade do profissional de logística é bastante elevado. De acordo com a pesquisa, 43% possuem ensino superior, 39% pós-graduação e 4% doutorado. Dentre os entrevistados, 39% declararam conseguir se comunicar em inglês nos ambientes de negócios e 29% em espanhol", continua Stringher.

Ainda segundo o levantamento, os profissionais de logística investiram até R\$ 3 mil na carreira nos últimos três anos, 20% de R\$ 5 mil a R\$ 10 mil e 11% acima de R\$ 20 mil. A maior parte do investimento (56%) foi realizada pelo próprio profissional e 14% por empresas. Por ambos – empresa e profissional –, o percentual foi de 27%.

"Enquanto que na edição anterior da pesquisa, quase 40% dos entrevistados eram da área operacional, em 2012 esse número caiu para 17%. Em compensação, dos participantes, quase 30% ocupam cargos de alta



**Stringher, da Fundação Vanzolini: "além da experiência na área, há, cada vez mais, a necessidade de conhecer as novas regulamentações do setor"**

gerência, 26% de média gerência, além de 2% de diretoria e 2% de presidência. Outros 25% dos entrevistados ocupam o cargo há menos de um ano, 28% entre 1 e 2 anos e 22% entre 3 e 4 anos", relaciona o professor da Fundação Vanzolini.

Dos entrevistados, 63% trabalham no Estado de São Paulo, 6% no Rio de Janeiro, 5% em Minas Gerais, 4% na Bahia, 3% no Paraná e Rio Grande do Sul, 2% em Pernambuco e em Santa Catarina.

A maior parte dos profissionais é do sexo masculino (59%) e 31% tem entre 27 e 33 anos, seguidos por 18% entre 34 e 40 anos, 15% de 24 a 27 anos e 10% entre 18 e 23 anos.


Dos profissionais ouvidos, 29% atuam em logística há mais de 10 anos, 21% de 4 a 7 anos, 21% de um a três anos, 16% há menos um ano e 13% de 7 a 10 anos. Dentre eles, 86% não possuem experiência profissional internacional em logística.

Dos entrevistados, 70% trabalham em empresas nacionais e

27% em multinacionais. Dentre elas, 43% são do setor de serviços, 32% da indústria, 18% comércio e 7% educação. Nessas empresas, o nível hierárquico do principal executivo de logística é 34% de Diretoria, 26% de Gerência e 17% de Presidência.

Quando questionados sobre quais cursos de capacitação têm interesse, 55% responderam Custos Logísticos, 51% Gestão de Projetos Logísticos, 45% Logística internacional, 42% Logística Reversa, 40% Lean Supply Chain Management e 39% Cadeia de Suprimento.

Por fim, Stringher aponta as atividades que o profissional de logística tem como responsabilidade nas empresas: transporte - 75%; armazenagem - 72%; gestão de materiais/estoque - 67%; serviço ao cliente - 49%; planejamento de demanda - 45%; compras/suprimentos - 43%; produção - 26%; comércio exterior - 21%; treinamento - 15%; consultoria - 13%; TI (softwares/logísticos) - 13%; outras - 9%.

"Essa edição da pesquisa teve uma amostragem muito consistente e demonstra que o profissional de logística é bem preparado, disputado, bem remunerado e que vem ocupando cada vez mais cargos estratégicos dentro das empresas, ligados às áreas de planejamento, análise e inteligência. Ao mesmo tempo, é um profissional que sabe da importância da capacitação, investe de forma crescente nesse aspecto e tem interesse em ampliar seus conhecimentos. Isso comprova como vem aumentando o grau de importância que a logística tem nos negócios como item primordial de competitividade", completa Stringher. 







## Negócios em intralogística? Basta um movimento.

### CeMAT SOUTH AMERICA 2015. Participe.

Expositores e visitantes aprovam. Agora é a sua vez. CeMAT SOUTH AMERICA 2015, Feira Internacional de Movimentação de Materiais e Logística. Em sua terceira edição, novos setores e atividades reunidos em um endereço especial, o Transamerica Expo Center. Os negócios esperam você, basta um único movimento: reserve o seu estande.

#### Informações e Reservas

[cemat-southamerica.com.br](http://cemat-southamerica.com.br) / [ceamat@hanover.com.br](mailto:ceamat@hanover.com.br)  
41 3027-6707

Transamerica Expo Center  
14h às 21h

**CeMAT**  
SOUTH AMERICA

SÃO PAULO - BRASIL  
30.06 a 03.07 2015

#### Promoção e Realização

 **Deutsche Messe**  
Worldwide  
Hanover Messe Südamerika Ltda  
[www.hanover.com.br](http://www.hanover.com.br)

#### Apoio Oficial

 **ABIMAQ**  **LogWeb**  
em parceria com a  
Sociedade Clara  
 **VDMA**

#### Apoio Institucional

 **AHV** **CÂMARA**  
**BRASIL**  
**ALEMANHA**  
 **CIMA**  
Câmara de Comércio  
Argentina Brasileira  
de São Paulo

#### Apoio

 **CLARK**  
THE FORKLIFT



 **JUNGHEINRICH**

 **Linde**

 **TOYOTA**  **RAYMOND**


 **Palfinger**

 **STILL**

 **Yale**

# Tendências para o mercado de armazéns estruturais e infláveis dividem as opiniões de executivos

Para eles, as variações do cenário econômico brasileiro e as exigências de mais qualidade por parte dos clientes são as principais influências no segmento. Ainda segundo eles, a demanda de pedidos deve se expandir e a adequação às necessidades dos clientes será cada dia mais um fator importante.

Priscilla Cardoso 

**C**onstruções com alturas maiores, armazéns temporários, entrada de novos segmentos na utilização desses produtos. As novidades dentro do setor de armazéns estruturais e infláveis são muitas e dividem as opiniões de executivos do setor sobre qual será a tendência desse mercado para os próximos anos.

Mas, apesar das divergências de opinião, para boa parte dos executivos entrevistados pela *Logweb*, a demanda de pedidos deve se expandir e a adequação às necessidades dos clientes será a cada dia mais um fator importante.

Na Indústria Brasileira de Infláveis Nautika (Fone: 11 2462.4622), empresa que atua com locação e venda de armazéns estruturais em lona ou metálicos, além dos infláveis, a expectativa é de que haja uma expansão das plantas.

“Existe sempre a tendência de os clientes expandirem plantas saturadas, principalmente no Brasil, onde a deficiência em planejar e projetar existe por todos os lados. Os armazéns temporários, tanto em lona quanto metálicos, suprem essa demanda por espaços cobertos nesse intervalo onde ainda existem incertezas com relação à necessidade de grandes investimentos, podendo alugar, e até mesmo adquirir essa estrutura passível de mudanças rápidas”, afirma o gerente comercial da Nautika, Felipe Assunção. “Hoje os armazéns temporários são muito rápidos e, principalmente, seguros, podendo em poucos dias disponibilizar áreas cobertas aptas a receber um grande volume de armazenamento. O Brasil paga caro por sua deficiência logística em diversos segmentos, o que



**Yogi, da Rentank:** “novos segmentos da indústria, como a agricultura, estão se utilizando destes produtos devido ao aumento de produção e à sazonalidade”

é indiretamente repassado ao consumidor. Entendemos que os armazéns temporários estão ajudando o Brasil a desenvolver um plano melhor de distribuição em áreas remotas, onde ninguém nunca pensou ter um centro logístico”, completa ele.

Dentro da Tópico Locações de Galpões e Equipamentos para Indústria (11 2344.1200), que atua em todos os estados brasileiros com locação e venda de armazéns infláveis, o diretor geral da empresa, Mickael Cueff, acredita que há um potencial muito grande no Brasil para estruturas de galpões lonados, se comparado a países como México e Estados Unidos. “Apostamos no crescimento da demanda para segmentos importantes da economia, como celulose, logística (portos) e agronegócio”, diz ele.

“Novos segmentos da indústria, como a agricultura, estão se utilizando destes produtos devido ao aumento de produção e à sazonalidade, uma realidade diferente devido ao panorama produtivo encontrado no Brasil nos últimos anos. Acredito que a tendência





 pdvband

Mídia indoor de altíssima qualidade para colocar a marca em contato direto com o consumidor.



 signband

Mídia externa capaz de monopolizar a atenção e fixar a imagem da marca.



 printband

Impressão em papel com toda a competência e dedicação exigidas por uma mídia durável.

**Ponto de venda, sinalização e gráfica. Tudo num só parque industrial.**

**Neoband.** Soluções completas para ideias de todos os tamanhos.



**neoband**  
ponto de venda, sinalização & gráfica

    [www.neoband.com.br](http://www.neoband.com.br)  
vendas@neoband.com.br (11) 2199 1256







## Logística Projetada



Comprometimento  
com os processos do  
seu sistema logístico.

Menor custo sem comprometer  
a segurança e qualidade  
do seu produto.

São Paulo / SP  
Rua Branco de Araújo, 367/SP  
(11) 5181 5502  
(11) 5182 9255  
www.madeico.com.br

Unidades:  
Rio do Sul/SC  
Itapeverica da Serra/SP

 **madeico**  
DESDE 1980

principal para o setor serão os contratos mais flexíveis e a ETO – engineer to order, com adequação às necessidades dos clientes”, afirma Gustavo Yogi, gerente da unidade de negócio macrogalpões do Grupo Rentank (Fone: 11 4138.9282), que fornece armazéns estruturais com cobertura em lona de PVC e telha metálica.

Luiz Okada, gerente comercial da Sansuy (Fone: 11 2139.2888), empresa que fornece os dois tipos de armazéns, também destaca o crescimento do agronegócio e sua importância para a expansão do mercado de armazéns estruturais e infláveis. Segundo ele, devido às safras recordes dos últimos anos, o agronegócio se tornou um setor importante e no qual a companhia tem investido. “Recentemente lançamos o Vinigalpão em Arco que, além de permitir estocagem de uma variedade de itens (alimentos, mercadorias, máquinas), é especialmente indicado para produtores de flores e hortaliças que utilizam estufas em sua plantação, e também para piscicultores, na produção de alevinos e juvenis de peixes, larvicultura, manejo



*Adriana, da Dânica: “a principal tendência no ramo logístico envolve as construções com alturas maiores que as convencionais”*

de pós-larvas de camarão, ranicultura, laboratório de pesquisa sobre produção e nutrição de organismos aquáticos e hidroponia”, explica ele.

O executivo também destaca a tendência com relação à segurança. “Seja para o armazenamento de mercadorias e produtos ou para o abrigo de pessoas, é imprescindível que galpões ou armazéns sejam fabricados de acordo com as normas vigentes no país, com matérias-primas de qualidade e tecnologias de montagem que ofereçam a segurança correspondente a cada aplicação”, completa Okada.

Já para Sebastião Luis da Silva, gerente comercial da

Kopron do Brasil (Fone: 11 4525.2520), fornecedora de armazéns estruturados e estruturados retráteis, a tendência do setor não é tão positiva. “Acredito que o mercado deve ter um hiato de baixo crescimento para os próximos 18 meses”, lamenta.

O executivo também relata a principal novidade que a empresa está trazendo para o mercado nacional, os painéis fotovoltaicos.

“Como novidade para o setor, estamos trazendo a aplicação de painéis fotovoltaicos, que são instalados na cobertura do galpão e produzem energia que será aplicada nas utilidades do galpão, como iluminação, ventilação e outros”, explica Silva.

“A principal tendência no ramo logístico são as construções com alturas maiores que as convencionais, em Centros de Distribuição com grande giro e espaço que abrigam produtos de grandes proporções, inclusive com pé-direito superior aos dez metros convencionais”, também comenta Adriana Bergamo Helmann, coordenadora de marketing da Dânica (Fone: 47 3461.5311),



empresa que produz painéis monolíticos com isolamento térmico para fachadas e fechamentos.

### BALANÇO DO SETOR

Os representantes das empresas que fornecem armazéns estruturais e infláveis também fazem um balanço sobre o atual momento do setor. Para eles, o mercado tem sentido as variações do cenário econômico e a exigência dos clientes por qualidade está cada vez maior.

“O mercado é sensível e sente as variações constantes dos últimos anos, o maior problema é a mão de obra qualificada para prestação de serviços dentro de organizações exigentes como a maioria dos clientes, além dos altos custos operacionais


por depender de transporte terrestre, tanto para os equipamentos quanto para as equipes, gerando custos logísticos altos”, afirma Assunção, da Nautika.

“Os clientes exigem cada vez mais funcionalidade, rapidez de instalação e ótimo custo/benefício. O crescimento acelerado de alguns setores, com destaque para o agronegócio, exige soluções práticas e versáteis, uma vez que empresas, indústrias, produtores, distribuidores e construtores nem sempre contam com tempo hábil para a ampliação de suas instalações”, também comenta Okada, da Sansuy.

Para Silva, da Kopron, ainda é cedo para ser feito um balanço do atual momento do setor. “O mercado está com comportamento indefinido, não é possível traçar um plano de

negócio há médio prazo”, diz ele.

Já para Cuffeif, da Tópico, o atual momento tem como característica os investimentos em regiões específicas do país. “Apesar de um provável cenário de desaceleração econômica, estamos percebendo que os investimentos em infraestrutura estão sendo direcionados para algumas regiões específicas do país, como Nordeste, Norte e Centro-Oeste”, afirma.

“O mercado possui uma concorrência acirrada, porém, a maioria destes concorrentes não possui capacitação técnica, o que prejudica os serviços prestados pelas empresas já consolidadas, registradas em órgãos de classe como o CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia”, completa Yogi, da Rentank. 

### TNT Brasil adquire máquinas de cubagem da Compudeck

A TNT Brasil adquiriu uma das soluções de cubagem de volumes fabricadas pela Compudeck (Fone: 47 3336.0353). Trata-se de máquinas de cubagem estática (semiautomáticas), que serão usadas para atender às unidades de pequeno e médio porte da TNT espalhadas pelo Brasil. Segundo Marco Milão, líder de manutenção e projetos de semiautomação da empresa de transporte de cargas, o processo de entrega, implantação, testes e Staroup dos equipamentos foi bastante ágil e simples, pois o desenvolvimento do software de integração ocorreu simultaneamente ao processo de fabricação das máquinas, ou seja, quando os equipamentos estavam prontos na fábrica, a integração já estava validada.

facebook.com/cromosteel 



## Você sabe como colocar 10 elefantes neste carro?

Desafie-nos! Soluções especiais e totalmente sob medida em armazenagem e movimentação.



 **CROMO STEEL**  
CARRINHOS E EQUIPAMENTOS

 **GRUPO SCHIOPPA**  
BRASILIDADE QUE MOVE O MUNDO

Rua Cobalto, 170 - Pq. São Pedro - Itaquaquecetuba - São Paulo - SP - Tel.: 55 11 4646.1600  
e-mail: cromosteel@cromosteel.com - [www.cromosteel.com](http://www.cromosteel.com)

# Presidente do Setcesp analisa o segmento de transporte rodoviário de cargas no Brasil

Segundo ele, o setor deve apresentar um crescimento, acima, inclusive, do chamado crescimento vegetativo, mas nada comparado ao que os empresários esperavam. E isso se deve, basicamente, à própria economia nacional como um todo, que tem dado sinais de queda na produção.

Priscilla Cardoso 

O mercado de transporte no Brasil está 'imbitado'. O final do ano passado e o início de 2013 foram de bons resultados, mas a partir de março a situação afrouxou, e o setor não está mais obtendo os resultados que esperávamos."

A análise acima, sobre o segmento de transporte rodoviário de cargas no país, é do presidente do Setcesp – Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região (Fone: 11 2632.1000), Manoel Sousa Lima Jr. Segundo ele, o setor esperava ter um "ano de ouro", mas a realidade não condiz com as expectativas.

Entre os principais fatores desse baixo desempenho está a própria economia brasileira. Segundo o último Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), a economia do Brasil, em maio, encolheu 1,4%

na comparação com abril. Essa é a maior queda registrada desde dezembro de 2008, quando o recuo foi de 4,31%.

O IBC-Br é considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB). Mas não reflete necessariamente o resultado anual do PIB como, por exemplo, no primeiro trimestre do ano, em que o PIB cresceu apenas 0,6% em relação ao trimestre anterior, o que é metade do que mostrava o IBC-Br (alta de 1,22%).

"As perspectivas de balanço para esse ano não são as melhores. Provavelmente, o setor vai obter um crescimento, acima inclusive do que chamamos de crescimento vegetativo, mas nada comparado ao que esperávamos. E isso se deve basicamente à própria economia nacional como um todo, que tem dado sinais de queda na produção", explica Lima Jr.

Entre as indústrias que têm se diferenciado desse cenário estão as montadoras. "Setores como montadoras e mercados de implementos estão apresentando bons resultados. Mas esse crescimento da indústria automotiva está ligado aos veículos pesados, e não à venda de veículos pequenos. Eles têm encomendas para até 2014", afirma Lima Jr.

## AGRONEGÓCIO

Uma das principais expectativas para a melhora do mercado de transporte no Brasil está relacionada ao bom desempenho que o agronegócio vem apresentando.

Segundo um levantamento realizado pela CNA – Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil e pelo Cepea – Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada, o PIB do agronegócio cresceu 2,99% no acumulado

de janeiro a abril deste ano, na comparação com o mesmo período de 2012. A alta foi impulsionada, principalmente, pelo resultado do PIB da agropecuária, cuja expansão foi de 5,01% nos primeiros quatro meses do ano.

No mês de junho, a Conab – Companhia Nacional de Abastecimento também divulgou que a safra nacional de grãos do período 2012/2013 bateu recorde. Estimada em 184,3 milhões de toneladas,

## A importância do Setcesp

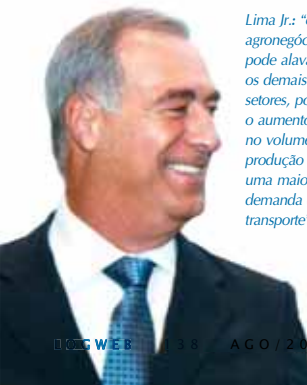
Criado em 1936, o Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região busca o desenvolvimento do mercado, oferecendo consultas, palestras e consultoria jurídica, entre outros serviços. Além disso, o Setcesp trabalha com todos os sindicatos de base e com negociações trabalhistas. "A importância do Setcesp dentro do mercado de transporte está em todos os aspectos. Ajudamos em todas as demandas e dificuldades que o setor enfrenta", explica Lima Jr.

Entre as últimas conquistas do setor está a desoneração da folha de pagamento. Em julho último, o Governo Federal sancionou que entre 1º de janeiro de 2014 e

31 de dezembro de 2014 valerá a desoneração da folha de pagamento para o setor de transporte. Dessa forma, as empresas passarão a pagar imposto de 1% sob o faturamento, ao invés dos 20% de contribuição previdenciária. "Essa mudança, com certeza, vai ter uma influência positiva nos resultados do ano que vem. Isso porque ela vai fazer com que sobre mais dinheiro no caixa das companhias, e com dinheiro, elas têm meios para investir. E esse é um dos trabalhos da entidade. Nosso objetivo é sempre melhorar o mercado", diz o presidente do Setcesp. Outra mudança que o Setcesp espera conseguir é com relação à Lei dos Motoristas. Apesar de apoiar a criação da Lei,

o Sindicato acredita que é preciso algumas alterações em suas regras. "Defendemos a criação da Lei, porque ela fortalece o setor e, com essa mudança, não temos mais motoristas cansados, tomando 'rebite', para conseguir fazer a entrega dentro do prazo. O Brasil não pode continuar a ter o alto número de acidentes que tem nas estradas. Mas a Lei carece de adaptações. Uma das mudanças que gostaríamos é com relação ao horário de descanso. Ela prevê 11 horas de descanso contínuas, é muito tempo parado. O que queremos são oito horas de descanso contínuo e as outras três horas diluídas da maneira que o motorista achar melhor", explica Lima Jr.

*Lima Jr.: "o agronegócio pode alavancar os demais setores, porque o aumento no volume de produção exige uma maior demanda de transporte"*





# FENATRAN

19° SALÃO INTERNACIONAL DO TRANSPORTE  
É COM PRAZER QUE CARREGAMOS  
ESSA GRANDE RESPONSABILIDADE.

A Fenatran é o evento referência na área de produtos e serviços destinados aos transportadores de cargas e operadores logísticos. Promove a realização de negócios e a exposição dinâmica de lançamentos globais para milhares de profissionais do setor interessados em conhecer as tendências do segmento.



**GARANTA JÁ SUA CREDENCIAL.  
É FÁCIL, RÁPIDO E GRATUITO**



**FENATRAN  
EXPERIENCE**  
TEST DRIVE COM AS  
MELHORES MARCAS.



**MAIS DE  
370 EXPOSITORES**



**100.000M²  
DE ÁREA  
DE EXPOSIÇÃO**

**WWW.FENATRAN.COM.BR**

fenatran @fenatran

**28 DE OUTUBRO A 01 DE NOVEMBRO DE 2013**  
ANHEMBI | SÃO PAULO | SP | HORÁRIO: DAS 13H ÀS 21H

Patrocínio Ouro

Patrocínio Bronze

Iniciativa

Apoio Institucional

Local

Organização e Promoção



**Bradesco EXPERS**





**DVA express**  
Transportes

**Mais do que  
Carga,  
Transportamos  
Confiança**

**(11) 2319-2001 WWW.DVAEXPRESS.COM.BR**



**DVA log**  
LOGÍSTICA INTEGRADA

**(11) 2319-2002**

**www.dvalog.com.br**

Para a DVA, tão importante quanto atender bem é entender realmente quais as suas necessidades, porque essa é a única maneira de prestar um serviço de qualidade e superar as expectativas com um preço justo, competitivo e sempre dentro da ética.

o volume é 10,9% superior ao registrado na safra anterior (2011/2012), quando atingiu 166,17 milhões de toneladas.

“O agronegócio pode alavancar os demais setores. A alta do dólar facilita a exportação, o que também impulsiona o agronegócio. E o aumento desses volumes de produção exige uma maior demanda de transporte. Assim, temos grandes expectativas que esse setor ajude no crescimento do mercado de transportes”, afirma Lima Jr.

O presidente do Setcesp também comenta sobre as expectativas que o mercado tinha com relação aos grandes eventos esportivos a serem realizados no Brasil (Copa das Confederações, Copa do Mundo e Olimpíadas). Para ele, houve um exagero com relação a esse crescimento.

“Houve uma expectativa de que o ‘mundo’ fosse se beneficiar desses eventos, mas a realidade é bem diferente do que o mercado espera. Porque esse é um desenvolvimento pontual, ele acontece enquanto os estádios e o entorno deles estão sendo construídos, após isso, não existe mais crescimento. Um bom exemplo está na África do Sul. Os principais estádios são lindos, mas se tornaram elefantes brancos, pouco utilizados. É como a construção do estádio do Corinthians. No momento, ele realmente tem gerado uma demanda alta de mão de obra, mas assim que a construção acabar, essa demanda também vai diminuir. Então, esse é um crescimento pontual. E a expectativa colocada em cima desses eventos nada condiz com a realidade”, explica Lima Jr.

## INFRAESTRUTURA

No início do ano, o escoamento dos produtos para o Porto de Santos, o maior da América do Sul, foi manchete nos meios de comunicação. Após a Prefeitura de Cubatão proibir que os pátios reguladores da cidade funcionassem de madrugada, as filas de caminhões nas estradas de acesso ao Porto chegaram a criar mais de 50 quilômetros de congestionamento.

Com a pressão de diversos setores, a Prefeitura suspendeu a determinação até o início de junho, quando ficou determinado um limite no congestionamento na entrada dos pátios reguladores. A partir de agora, quando o engarrafamento extrapolar cinco quilômetros, os caminhões com destino ao Porto começarão a ser retidos nos pedágios do sistema Anchieta-Imigrantes.

Para o presidente do Setcesp, o problema apresentado nesse início de ano é cena comum no Brasil. “Esse é um filme que estamos acostumados a ver. Falta uma série de infraestrutura, tanto nas estradas como na própria estrutura do Porto. Essa questão de infraestrutura é uma vergonha para o país. Apenas em São Paulo temos estradas em boas condições, mas quando você vai para o Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia e o Nordeste, as condições são péssimas. E isso gera um maior desgaste nos veículos, o que aumenta os custos do transporte”, critica Lima Jr.

Outro problema apontado pelo executivo é o aumento de custo

que esses congestionamentos para o Porto de Santos gera para embarcadores, transportadores e até para o setor de transporte marítimo. “Cada vez que o navio atrasa sua saída do Porto, ele recebe uma multa, e o transportador, quando fica preso nesse congestionamento, também eleva seus gastos, e tudo isso vai sendo repassado, ou seja, o embarcador terá que pagar mais alto por esse serviço. E no final, esse é o Custo Brasil, que acaba no bolso de todos nós, contribuintes”, explica Lima Jr.

Ainda segundo o executivo, uma boa saída para melhorar as questões de infraestrutura envolveria investimentos maciços em ferrovias. “Investir no modal ferroviário não vai atrapalhar o rodoviário, sempre será necessário o uso de caminhões, porque a ferrovia nunca vai chegar às lojas. Mas elas ajudariam muito nos grandes percursos. O Ministério dos Transportes é um dos com maior orçamento, mas não se vê investimentos”, crítica ele. “E não tenho qualquer dúvida de que o congestionamento para escoar os produtos para o Porto de Santos vai acontecer mais uma vez nesse fim de ano. Porque não existe tempo hábil para que as reformas necessárias sejam feitas”, conclui Lima Jr.

## Comissão da Setcesp investe no desenvolvimento de jovens executivos e empresários

Com o objetivo de ajudar na capacitação de futuros líderes e jovens empresários, o Sindicato decidiu reativar em 2004 a COMJOVEM - Comissão dos Jovens Empresários e Executivos do Setcesp, que fora criada nos anos 90 pelo então presidente do Sindicato, Adalberto Panzan.

Os membros da Comissão participam mensalmente de duas reuniões: uma na sede do Sindicato e a outra como visita técnica dentro de uma das empresas associadas. "Nas reuniões que acontecem dentro do Setcesp discutimos assuntos relacionados aos desafios e problemas que mais têm preocupado o setor. Nas últimas reuniões, por exemplo, abordamos temas como a nova Lei dos Motoristas e a Lei Seca. Já nas visitas técnicas conhecemos as empresas e as dificuldades que elas enfrentam. E também existe uma troca de conhecimento, porque também apresentamos um tema, relacionado ao setor", explica a diretora adjunta da COMJOVEM SP (Fone: 11 2632.1036), Juliana Petri.

Com uma média de idade entre 30 e 35 anos, a COMJOVEM é voltada para jovens executivos e herdeiros das empre-



*Juliana: "os jovens executivos e empresários são interessados em aprender, têm boa formação em cursos e universidades, mas falta experiência dentro das empresas"*

sas associadas ao Setcesp. Em algumas reuniões, empresas patrocinadoras são convidadas a participar.

"As reuniões são voltadas para esses jovens executivos e herdeiros das grandes empresas. Temos uma média de 40 pessoas

por reunião, e parte é formada por integrantes fixos da Comissão", afirma Juliana. Além dessas reuniões, a COMJOVEM apoia instituições como o FUSSESP - Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo, responsável pela Campanha do Agasalho, e a ONG Amigos do Bem, que trabalha com o desenvolvimento do Sertão Nordestino.

"Percebemos que uma das maiores dificuldades que a Amigos do Bem enfrenta é com relação ao custo do frete para levar os mantimentos doados ao Sertão Nordestino. Conseguimos fechar um acordo com transportadoras para que esses valores fossem reduzidos, como forma de contribuir com a causa da ONG", explica Juliana.

Com o sucesso da COMJOVEM SP, outras Comissões foram criadas pelo Brasil. E apesar de poderem ter agendas distintas, com relação ao número de reuniões e aos temas abordados, o objetivo de todas elas é o mesmo: formar futuros executivos.

"Essa é uma forma de se investir no país, porque esses jovens executivos e empresários são interessados em aprender, têm uma boa formação em cursos e universidades, mas falta experiência dentro das

empresas. Eles precisam participar para entender quais são as dificuldades que elas enfrentam no dia a dia e ajudá-las a encontrar soluções para esses problemas", diz Juliana.

A diretora adjunta da COMJOVEM SP é uma das executivas que se beneficiou da Comissão. Juliana foi participante das reuniões da Comissão durante dois anos, quando se tornou vice-coordenadora por mais dois anos, e atualmente exerce o cargo de diretora.

Para a executiva, a experiência oferecida pela COMJOVEM gera um grande aprendizado para esses jovens executivos.

"Por experiência própria posso dizer que o trabalho desenvolvido pela COMJOVEM é de grande valia. Através da Comissão temos contato com pessoas que já estão no setor há muito tempo, e com as quais podemos trocar informações, entender mais o mercado. Além disso, você conhece jovens executivos de outras empresas e descobre que, às vezes, eles têm as mesmas dificuldades que você, e que pode acontecer uma troca de ajuda. Conversando na Comissão trocamos experiências e conseguimos ajudar no desenvolvimento do setor", conclui ela.

Operações seguras,  
eficientes e sem esforço:  
pense equipamentos Easytec!

[www.easytec.ind.br](http://www.easytec.ind.br)

# Easytec



Pórticos



Carrinho Hidráulico



Carrinho Hardwork



Estrado Hardwork



JOY  
LANÇAMENTO 2013



# Farmacêuticas cobram certificados e cumprimento de peculiaridades de OLs e transportadoras

Zelo da indústria não é em vão: se as medidas necessárias em termos de temperatura e higiene na armazenagem e no transporte, entre outros, não forem cumpridas, o remédio pode até chegar ao destino, mas não vai curar quem precisa.

Mariana Mirrha 

Um medicamento que tenha alteradas suas características originais e a qualidade comprometida oferece grandes riscos aos pacientes. Além de não fazer o efeito desejado, tornando o tratamento ineficaz, ele ainda pode, numa circunstância extrema, agravar o estado de saúde do paciente devido à degradação das substâncias nele contidas.

Apenas por este motivo já é possível compreender a necessidade de haver uma logística no setor farmacêutico eficiente e dentro dos conformes legais. Em uma das indústrias que mais cresce mundialmente e, por isso, é cada vez mais lucrativa, o transporte, as informações, a acuracidade e a armazenagem adequada são imperativos.

Não à toa, toda a cadeia logística desse segmento é fiscalizada e deve estar em dia com certificados que comprovem a credibilidade do manejo do medicamento. "O exercício desta atividade do ponto de vista legal não é algo simples, necessitando a empresa de: autorização de funcionamento, alvará sanitário, licença da Polícia Federal e Civil e, também, de um responsável legal e outro técnico. Também necessita elaborar um procedimento operacional padrão e um manual de Boas Práticas que estejam em conformidade com as normas e a legislação vigentes", lista Nei



**Canella**, da RV Imola: para atuar no setor é preciso elaborar um procedimento operacional padrão e um manual de Boas Práticas de acordo com a legislação

Canella, diretor operacional da RV Imola (Fone: 11 2404.7070). Ele continua: "esses procedimentos devem evidenciar uma série de itens indispensáveis, como: definição de responsabilidades; processos e evidências de qualidade; histórico das reclamações e ações corretivas; critérios para manuseio, armazenamento e transporte; controle de temperatura e umidade; controle de pragas; conservação, limpeza e manutenção dos equipamentos; treinamentos, entre outros".

No mesmo sentido seguem Sonja Helena Madeira Macedo, gerente Farma, e Newton Tosin, diretor, ambos da Ativa Distribuição e Logística (Fone: 11 2902.5000), que afirmam que o setor possui características diferenciadas por envolver produtos

sensíveis e que serão utilizados na promoção, cura ou recuperação da saúde da população. Sendo assim, sua fabricação e movimentação requerem controle rigoroso previsto na legislação vigente. Todas as atividades envolvendo medicamentos devem possuir autorização de funcionamento e licenciamento adequado àquela classe de produtos, e estas são regulamentadas e fiscalizadas pela ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária, de acordo com os entrevistados.

"Além dos documentos legais para operação logística de armazenagem, para atuar na logística no setor farmacêutico, uma vez que estes produtos possuem impacto direto na saúde da população, exige-se que a empresa esteja adequadamente regularizada junto aos órgãos competentes federais, estaduais e municipais, como a ANVISA, SIVISA – Sistema de Informação em Vigilância Sanitária e Conselho Regional de Farmácia - CRF. Estes órgãos

governamentais são responsáveis por controlar a emissão, circulação, armazenagem, distribuição e venda de todos os produtos farmacêuticos dentro do território nacional", continua Renata Carriel Martinelli, farmacêutica e responsável técnica da LC Transportes Logísticas e Armazéns Gerais (Fone: 11 4143.7400), companhia do Grupo LC. "Para se adquirir as licenças farmacêuticas mediante os órgãos reguladores, são necessários investimentos diferenciados. Dentre estes, um software atualizado e de acordo com as práticas de mercado para o efetivo controle, com o objetivo de assegurar e garantir a rastreabilidade dos produtos, bem como equipamentos de níveis assegurados com a qualidade para a prestação de serviços competitivos. Destacamos, também, que o armazém logístico para o setor farmacêutico deve obedecer, ainda, critérios rigorosos de temperatura, a fim de evitar qualquer alteração na composi-



ção das substâncias. Também se faz necessária a contratação de profissional da área farmacêutica – responsável técnico para cada turno operacional – e, no caso de produto farmacêutico controlado, a criação de área reservada, trancada, controlada e supervisionada pelo responsável técnico. Para os investimentos diferenciados, ainda devem ser contemplados os treinamentos periódicos operacionais e de Boas Práticas de armazenagem, além de profissionais voltados para as atualizações regulatórias internas, pesquisas no setor farmacêutico e suas respectivas alterações, que se encontram em constantes alterações e atualizações. Além disso, são precisos alguns cuidados específicos do setor logístico farmacêutico de armazenagem, que envolvem desde o recebimento, a conferência, o armazenamento, a criticidade quanto ao movimento

das cargas, até sua expedição, ou seja, toda a operação deve ser realizada por pessoas devidamente aptas e treinadas”, afirma.

Camila Santana Oliveira, farmacêutica responsável técnica da Translute Transporte Rodoviários (Fone: 11 4772.7444), também do Grupo LC, aponta todos estes aspectos e vai mais além. “Para iniciar a parceria comercial, o embarcador realiza homologação da transportadora com base na Resolução N° 329/MS/ANVS, de 22 de julho de 1999. Somente atendendo aos critérios exigidos pode-se iniciar a prestação de serviço, pois embarcador e transportadora possuem responsabilidade compartilhada. A maior dificuldade que enfrentamos está em assegurar a qualidade dos produtos prevista pelo fabricante durante o transporte, já que, devido à extensão do nosso território, estes produtos sofrem com

a longa exposição a condições climáticas severas, como altas temperaturas (Nordeste), e ações mecânicas promovidas pelo próprio transporte, lembrando que todo produto farmacêutico deve ser transportado sem compartilhamento de cargas com outros produtos de outros segmentos, como químico e alimentício, e que o veículo utilizado nesta operação deve ser fechado, limpo e isento de poeiras e detritos.”

Segundo Ronaldo Camara Passos, diretor comercial da Jet Fly Express Logística Farmacêutica (Fone: 11 3601.2418), este mercado está em crescimento constante e o desenvolvimento da classe C foi um dos fatores mais relevantes para o desempenho positivo do setor farmacêutico. Sendo assim, exige-se especialização dos prestadores de serviços de logística, bem como o emprego de automação e de várias

tecnologias nas operações. Uma forte tendência é pelo controle e gerenciamento da temperatura dentro de limites pré-definidos, pois requerem o desenvolvimento de embalagens e/ou veículos que assegurem a manutenção da temperatura dentro do range requerido. “Podemos dizer que o setor apresenta grandes desafios para os players nele presentes, forçando-os cada vez mais a buscarem inovações. Como os requisitos operacionais são severos, a tendência é que os fornecedores de logística e transportes se especializem cada vez mais neste segmento, dadas as oportunidades de crescimento que o mesmo revela. Atréadas à questão das tendências, temos também as novidades no setor: novos equipamentos, novas operações, etc. A automatização das operações passa a ser mais avaliada pelos prestadores de serviço e, em



## TRANSPALETEIRA RAVAS-1100

O MELHOR DOS DOIS MUNDOS PARA O SEU NEGÓCIO

# RAVAS



- Produto com distribuição exclusiva Cascade
- Praticidade, agilidade e maior precisão
- Resistente a choques, vibrações e à água
- Baixo consumo de energia
- Para pesagem de mercadoria durante manuseio
- Graduação de 1kg

Conheça todas as vantagens que os produtos Cascade e Ravas podem oferecer para otimizar e agilizar a produção no seu negócio.

Para aquisição ou locação deste ou de outros equipamentos, entre em contato com um de nossos consultores.



CASCADE DO BRASIL

Rua João Guerra, 134 - Santos - SP  
Fone: (13) 2105-8800 Fax: (13) 2105-8899

www.cascadedobrasil.com.br



Assinatura a Cascade nas redes sociais.

contrapartida, também é avaliada a perda de flexibilidade e dinamismo decorrente de tal automação. O tracking online, que proporciona o posicionamento do pedido em cada fase da cadeia logística, deixa de ser diferencial e passa a ser requisito", explica.

Para Jair Lima, diretor comercial e de logística da 3Log Soluções de Logística Integrada (Fone: 11 3687.4780), assim como em outros setores da economia, a logística no setor farmacêutico se tornou item estratégico para a tomada de decisão e diferencial competitivo para manutenção do nível de vendas e conquista de novos mercados. E, neste caso, duas particularidades se destacam. A primeira é o fato de as farmácias não manterem estoques e fazerem venda por encomenda, já que distribuidores e indústria entregam pedidos diariamente – num raio de 500 quilômetros, um pedido feito no dia anterior é entregue no dia seguinte. A segunda é o fato de existirem muitas transportadoras que atendem o setor farmacêutico, mas poucas especializadas e dedicadas exclusivamente a ele. "Quanto à operação logística,

ainda há muito espaço para prestadores de serviços focados no setor, porém as exigências legais, o alto investimento na estrutura, o alto custo de manutenção – segurança, controle, gerenciamento de risco, frota – e a falta de profissionais qualificados são impedimentos para o surgimento de novas empresas", afirma.

Do outro lado segue Giuseppe Lumare Júnior, diretor comercial da Braspress Transportes Urgentes (Fone: 11 2188.9000). Segundo ele, o setor farmacêutico tem optado por terceirizar operações logísticas, abrindo grandes oportunidades de investimento, apesar da oferta de margens muito baixas, cujo retorno de capital só é possível ao longo prazo, devido à força de negociação dos laboratórios. "Com a evolução das legislações que regulam a atividade, cada vez mais focadas na integridade dos produtos e em sua segurança de uso, sobem os custos das operações logísticas e de transporte. No transporte, em particular, além do fator custo, a maior dificuldade ainda reside nos riscos inerentes ao interesse de roubo gerado pelos produtos, desestimulando os investimentos produtivos e reduzindo cada vez mais os interessados em enfrentar esse problema", alega.

Segundo Gustavo Morano de Souza, gerente de desenvolvimento de negócios, e Maurício Pires Motta, diretor de negócios, ambos da AGV Logística (Fone: 19 3876.9000), há um estrangulamento dos recursos normais que suportam este mercado, tais como aumento da concorrência, gargalos de infraestrutura do país, mercado consumidor cada vez mais seletivo, lançamentos que exigem recursos e ferramentas escassas. Como principal característica, os entrevistados levantam a criticidade no manuseio e os cuidados com os produtos, uma vez que o mercado lida



*Lumare Júnior, da Braspress: há insensibilidade da indústria às dificuldades dos transportadores e OLS quanto à variação de custo das atividades*

com vidas, o que configura um tratamento logístico regido por urgências e sem espaços para falhas. "No business, encontramos empresas que focam seus negócios no varejo e redes que são marcadas por grandes volumes de carga, veículos carregando elevados valores e necessidade de escolha e agendamento de entregas. Há, também, um nicho focado em órgãos governamentais, que necessita de um processo de carimbagem nas unidades vendidas, elevados níveis de atendimento e desempenho, além dos prazos curtos entre a definição da concorrência pública e a entrega do produto. Outro escopo bem específico do mercado farmacêutico é a logística de materiais promocionais que possuem como destino final, na sua maioria, a residência dos representantes de vendas de cada laboratório. As entregas destes 'ciclos promocionais' são fundamentais para o cumprimento do plano de negócio dos laboratórios, visto que o produto envolvido nada mais é que a ferramenta de trabalho, promoção e divulgação dos medicamentos a serem comercializados e prescritos", analisam.

Erika Castellani, gerente comercial da Shuttle Logística Integrada (Fone: 11 3883.0200),

lembra a necessidade de armazéns com temperatura controlada para manter os medicamentos e a dificuldade para expedir grandes quantidades nos últimos dias do mês. Enquanto isso, Cristiano Koga, diretor corporativo da TNT Mercúrio Cargas e Encomendas Expressas (Fone: 11 2108.2800), adverte para os documentos regulatórios no prazo de validade, acompanhamento da carga e informações de entregas online, gerenciamento de risco eficiente, higienização dos terminais e veículos, monitoramento de temperatura e umidade de terminal e veículos.

"A logística farmacêutica é o gerenciamento eficiente da carga, seja ela de cosméticos, correlatos ou medicamentos, desde a sua coleta até a entrega no destino final. O maior desafio é garantir a rastreabilidade e qualidade do produto durante o processo de armazenagem e transporte. Em um lugar como São Paulo, onde a temperatura muda várias vezes durante o dia, a dificuldade é fazer com que o produto seja transportado dentro da faixa especificada pela legislação, entre 15° e 30°C – em dias mais quentes é muito fácil atingir 30° ou 40°C dentro do caminhão. Por isso, a necessidade de ter veículos refrigerados para o transporte destes produtos, sempre seguindo a simbologia da carga e as exigências de cada cliente. E, ainda falando no Estado de São Paulo, onde atualmente existem muitas áreas de restrições a veículos e caminhões, a dificuldade é atender o cliente no tempo determinado por ele sem prejudicar a logística da frota das transportadoras ou dos distribuidores. Cabe a cada empresa avaliar cada entrega para que nem cliente, nem a carga sejam prejudicados", exemplificam Angélica Wanderlei de Brito, farmacêutica responsável, e Fernanda Gutierrez do Nas-





cimento, assistente financeiro, da Via Expressa Transporte Urgente e Logística (Fone: 11 2632.2729).

## MANUTENÇÃO DAS RELAÇÕES

“A logística farmacêutica já é, hoje, pelas características apontadas, uma atividade de fundamental importância, visto que lida com a saúde humana e, como tal, não admite falhas. Nosso país, apesar dos avanços em diversas áreas, ainda tem graves deficiências no trato da saúde pública. Nossos governantes, até mesmo em razão do clamor público, têm voltado cada vez mais atenção a esta área. Podemos citar a recente mobilização do Governo Federal no sentido de aumentar o atendimento médico, até com a possível importação de mão de obra de outros países, com o objetivo de



*Adriana, da DB Schenker: “na maioria das vezes, tratamos de cargas com alto valor agregado, e falhas na cadeia acarretam prejuízos imensos aos clientes”*

atender as regiões mais carentes do país. É evidente que, com mais médicos em regiões hoje não adequadamente atendidas, mais pessoas terão acesso à saúde e, por óbvio, não se poderá atender a essas necessidades sem medicamentos. Em face

do exposto, com o aumento da demanda de medicamentos que se dará para regiões com maior complexidade para distribuição, a tendência é que a importância do planejamento logístico seja ainda maior, em razão, como citamos, das características, exigências e dos cuidados na preservação da qualidade destes medicamentos e da imperiosidade do atendimento a tempo e a hora, afinal esse tipo de necessidade não escolhe hora e, como frisamos, não admite erros e atrasos.”

“Tendo em vista o forte crescimento do setor de medicamentos, remetendo à expansão da logística na área farmacêutica, estão sendo formatadas comissões de Distribuição e Transporte em Seccionais do Conselho Regional de Farmácia para discutir a inclusão de melhorias e regras mais objetivas em resoluções e portarias, entre outras legislações, para que

orientem significativamente os profissionais do setor logístico farmacêutico.”

Ambos os panoramas apresentados acima – o primeiro de Canella, da RV Ímola, e o segundo de Renata, da LC Transportes Logísticas e Armazéns Gerais – mostram questões que têm influência direta no segmento logístico farmacêutico. No entanto, não é preciso ir longe para notar que a relação entre indústria, OL e transportadora pode azedar antes do remédio chegar ao destino final.

Para Adriana Arnold, gerente de contas do segmento de Healthcare na América Latina da DB Schenker (Fone: 11 3318.9200), alguns problemas logísticos podem acarretar prejuízos muito graves para estas indústrias, estremecendo as relações entre os envolvidos nas operações. “O fato é que, na maioria das vezes, tratamos de cargas com alto valor

# CLARK® INOVANDO SEMPRE!

Com a confiança na alta durabilidade de suas máquinas, a CLARK oferece a seus clientes 5000 horas ou 3 anos de garantia total em toda sua linha de produtos, melhorando ainda mais o custo x benefício em todo o mercado nacional.\*



**A GARANTIA QUE VOCÊ PRECISA, A CONFIANÇA QUE VOCÊ MERECE!**



Atendimento 100% território nacional.

AESA - Gde. São Paulo - ABC  
Baixada Santista - (11) 3486.1466

ALPHAQUIP - Gde. São Paulo  
Osasco - Barueri - (11) 4198.3553

DAFONTE - PE - RN - PB - AL  
(81) 3087.0266 / (83) 3232.3500

DINÂMICA - RO - AC  
(69) 3535.5304 / (68) 3221.1157

FORMAQUINAS - CE - PI  
(85) 3474.3819

GTRES - MT - MS  
(67) 3045.6088 / (65) 3661.0661

LVM - AM - RR - (92) 3236.1455

MAPEL - Vale do Paraíba  
Interior de SP - Gde. São Paulo  
(19) 3278.1022 / (11) 3642.1100

NOVA FASE - PR - SC  
(41) 3344.4888 / (43) 3339.3046  
(47) 3424.0041

STOCKMANS - RS - SC  
(54) 3242.4212 / (51) 3475.6557  
(48) 3462.8490

TRATORMASTER - BA - SE  
(71) 3291.7200 / (79) 2107.9898

TRATOMAQ - PA - AP - MA  
(91) 3342.4400 / (98) 3248.1769

TRABEL - MG - ES - RJ  
GO - DF - TO  
0800.200.1000





**Juliana**, da *Trafiti*: O Operador Logístico deve estar atento às especificações do cliente, assim como às legislações pertinentes a este segmento



**Maudonnet**, da *Transportadora Americana*: a falta de estrutura técnica é um dos fatores que pode estremer a relação entre embarcador e OL

agregado, e qualquer falha na cadeia, seja do agente embarcador, transportadora e armazenagem, as multas, armazenagens extras, demurrages, ou até mesmo perdas de mercadoria por prazos de validade, acarretam prejuízos imensos aos clientes”, analisa. E continua, afirmando que um dos principais pontos para ter uma relação forte com o cliente é a comunicação e rapidez das informações. “Estas são soluções simples, mas fundamentais, que fazem toda diferença para o vertical. Várias vezes evitamos problemas graves se nos comunicamos de forma rápida, dando tempo hábil para agir e evitar situações que poderiam ser catastróficas,

abalando as relações comerciais entre as empresas.”

Os principais problemas enfrentados pelos fabricantes de produtos farmacêuticos incluem a perda de patentes, mudanças nos canais de distribuição, regulação de conformidades e pressões de lucro, segundo Fabiana Sanchez, diretora de desenvolvimento de negócios da DHL Supply Chain. (Fone: 19 3206.2200). De acordo com a profissional, a falta de know-how no setor e conhecimento das peculiaridades e exigências do segmento por parte do Operador Logístico também podem comprometer as operações. “O Operador Logístico precisa se adaptar ao modelo do mercado farmacêutico e ter aderência às novas exigências é fundamental”, ressalta, seguida por Ana Paula Berni De Carli, diretora executiva da Granvale Logística e Transportes (Fone: 12 3627.1200), que afirma que as exigências para o armazenamento desse tipo de produto podem dificultar a relação com o embarcador, mesmo porque existem muitas peculiaridades específicas de cada empresa desse setor.

Juliana Umbelino, farmacêutica da Trafiti Logística (Fone: 11 4358.7088), lembra que o Operador Logístico deve estar atento às especificações do cliente, assim como às legislações pertinentes a este segmento. A equipe que realiza o transporte, manuseio e a armazenagem de produtos de

interesse à saúde deve ser treinada e conscientizada sobre as Boas Práticas de Armazenagem e Transporte. Os veículos devem ter condições de higiene adequadas para não interferir na integridade e qualidade do produto transportado.

Por sua vez, Raul R. Maudonnet, diretor de vendas da Transportadora Americana (Fone: 19 2108.9000), lista as seguintes ações que podem prejudicar a relação entre embarcador, OL e transportadora: licenças de funcionamento da ANVISA, principalmente as pertinentes ao transporte de produtos controlados, falta de estrutura técnica, ou seja, a não existência de áreas segregadas para o manuseio dos produtos farmacêuticos, além da presença de farmacêuticos responsáveis pela operação, e o gerenciamento de risco.

“Para uma relação forte e sustentável entre embarcador e prestador de serviço, confiança e transparência são vitais. Por parte do embarcador, a pró-atividade do parceiro na gestão dos serviços prestados tem se mostrado um forte diferencial e algo a ser buscado. Por parte do prestador de serviço, cada vez mais a transparência na solução proposta versus o entendimento do embarcador sobre o valor agregado, e não o custo da operação, tem sido uma variável presente nas discussões. Falta de flexibilidade e agilidade para atender as urgências que o negócio

## PRINCIPAIS TENDÊNCIAS DO SETOR

- Personalização dos produtos e dos serviços, agregando valor;
- Fusões e aquisições por parte da indústria e dos grandes distribuidores na busca por melhor eficiência, maior participação no setor e especialização em determinados segmentos de produtos;
- Fracionamento e capilarização das entregas e pedidos;
- Ingresso de prestadores de serviço que agregam valor na gestão do risco em transporte, permitindo o embarque de valores superiores aos atualmente praticados;
- Especialização neste segmento para prestação de serviços logísticos;
- Terceirização;
- Redução de custos;
- Melhorias nos lead times;
- Avaliação do uso compartilhado x armazenamento dedicado;
- Automação;
- Preocupação com o meio ambiente, com foco no controle de resíduos.

demanda, in experiência com o tipo de logística e produto e falta de conhecimento da logística tributária que envolve as operações dos laboratórios também são fatores que podem prejudicar as operações, especialmente neste setor devido por altas cifras”, explicam Souza e Motta, da AGV Logística.





**Fabiana, da DHL:** “o Operador Logístico precisa se adaptar ao modelo do mercado farmacêutico, e ter aderência às novas exigências é fundamental”

Segundo Lumare Júnior, da Braspress Transportes Urgentes, independentemente dos fatores estruturais que afetam a todos nessa cadeia, o maior problema é a “insensibilidade da indústria às dificuldades dos transportadores e Operadores Logísticos quanto

às variações de custos dessas atividades”. Para o profissional, há que considerar, ainda, o forte peso dos grandes laboratórios quando da execução de concorrências, fazendo as margens baixarem muito. “O efeito dessa política predatória não é sentido no curto prazo, mas será no longo, pois há cada vez menos interessados em competir, restringindo o mercado e gerando tendência de degradação das estruturas dos atuais jogadores”, complementa.

Além do cumprimento dos aspectos legais, os cuidados com conservação e manuseio, os itens mais importantes para que os aspectos qualidade e precisão das entregas sejam atendidos são a rapidez e precisão das informações relativas a todos os quesitos previstos nas Boas Práticas, que devem ser realizadas em tempo real e nas diversas etapas, é o que afirma Canella, da RV Ímola. E se esta particularidade

não ocorrer de forma evidenciada, certamente gerará um estrequecimento na relação comercial.

“A única ação que pode causar grandes prejuízos é a falta de comunicação. A comunicação é a base para um bom relacionamento entre empresa e cliente. Todos os detalhes, por menores que sejam, são importantes – informações como local de entrega/coleta, datas, quantidades a serem coletadas/entregues, horário específico para entrega/coleta, declaração precisa sobre o tipo de carga ajudam a empresa a se planejar e conseguir atingir a satisfação do cliente”, resumem Angélica e Fernanda, da Via Expressa Transporte Urgente e Logística.

Segundo Lima, da 3Log Soluções de Logística Integrada, a principal ação que deve ocorrer, imediatamente, é o embarcador deixar de ver o Operador Logístico e a transportadora apenas como

possibilidade de redução de custos, e passar a enxergá-los como um braço estratégico do seu negócio. A partir desta consciência, as possibilidades são ilimitadas para melhoria dos níveis de serviço, garantia da qualidade, satisfação dos clientes, longevidade da parceria e, por consequência, redução de custos. “Outra ação de extrema importância são os investimentos que esse setor deve prover para treinamento e qualificação dos seus profissionais. O setor exige profissionais bem preparados e com boa formação, mas o crescimento contínuo, desde 2008, e as boas perspectivas em dobrar as vendas até 2017 trazem uma grande preocupação para todos da cadeia de logística farmacêutica: a falta de profissionais, pois a demanda já é maior que a disponibilidade, em especial para as transportadoras e Operadores Logísticos”, finaliza.

## Em qualidade e alta performance nós somos campeões.

Conheça nossa linha de rodas e rodízios para paleteiras e empilhadeiras.

▶ CONSULTE TAMBÉM SOLUÇÕES PARA RECONDICIONAMENTO DE RODAS DE POLIURETANO.



**SCHIOPPA**  
RODAS E RODÍZIOS



020303 - www.dgpub.com.br



Rua Álvaro do Vale, 284. São Paulo - SP - BR  
Telefone: 55 11 2065.5200 • vendas@schioppa.com.br  
www.schioppa.com.br

facebook.com/schioppabrasil



## Guia de Operadores Logísticos e Transportadoras no Setor Farmacêutico

Perfil da empresa	3Log Soluções de Logística Integrada	AGV Logística	Armazéns Gerais Fassina	★ Ativa Distribuição e Logística
Telefone	11 3687.4780	19 3876. 9000	13 3298.3000	11 2902.5000
Transportadora (T) ou Operador Logístico (OL)?	T	OL	T	T e OL
E s t r u t u r a				
Localização da matriz	Barueri, SP	Vinhedo, SP	Santos, SP	Itapevi, SP
Número de filiais e Estados onde estão localizadas	1: SP	64: RS, SC, PR, SP, MG, RJ, MT, MS, GO, DF, BA, PE, AM, AC, PA, AP, MA, RR, RO	6: SP	8: SP, RJ, ES, MG (4), PR
Quantidade de CDs e Estados onde estão localizados	2: SP	-	1: SP	8: SP, RJ, ES, MG (4), PR
Regiões atendidas	SP Capital; Região Metropolitana; Vale do Ribeira; Litoral; Vale do Paraíba; Interior de SP; Uberlândia, MG; Brasília, DF; Goiânia, GO; Curitiba, PR	Todo o território nacional	Todas as regiões, desde que a origem ou o destino seja Santos, SP	Sudeste
S e r v i ç o s O f e r e c i d o s				
Especialidades de transportes	Transporte de medicamentos, medicamentos controlados, cosméticos, perfumaria e correlatos	Transporte fracionado	Rodoviário de cargas e/ou contêineres	Transporte de medicamentos, cosméticos e brinquedos; segmentos calçadista e têxtil
Serviços agregados aos transportes	Troca de informações por EDI; baixa de entrega via celular; comprovante de entrega digitalizado na WEB; acompanhamento de entrega via WEB; logística reversa; transbordo	Transferências; roteirização de cargas; cross-docking; transit point; frete aéreo; logística reversa; tracking da carga via web [online]; serviço de acompanhamento de cargas; agendamento de entregas; confirmações de entrega via WAP	Armazenagem; consolidação; desconsolidação; paletização	Pontos de distribuição na região Sudeste que agregam valores para a logística farma
Principais clientes no setor farmacêutico	Dismed Distribuidora de Medicamentos; TFarma Distribuidora de Medicamentos	Merck; Biolab; Medtronic; B. Braun; AstraZenca	Allergan; Bovifarm; CMS Produtos Médicos; Dixtal Biomédica; Eli Lilly; Eurofarma; Fresenius Kabi; J.L.Com. Exterior; Novartis Biociências; Laboratórios Pfizer; Pharma Nostra; Phibro Saúde Animal; Produtos Roche; Sandoz; Sauvet; Spimex	n.i.
Produtos transportados pela empresa neste segmento	Medicamentos; medicamentos controlados; correlatos	Medicamentos comuns e controlados; produtos para saúde; cosméticos; saneantes	n.i.	Medicamentos similares, originais e controlados
O p e r a ç ã o				
Total veículos frota própria	12	40	606	500
Total veículos frota agregada	30	4.270	141	-
Frota rastreada?	Sim	Sim	Sim	Sim
ISO 9000?	Não	Sim	Sim	Não
ISO 14000?	Não	Não	Não	Não
Outras certificações	Não	SASSMAQ	SASSMAQ	Todas as certificações exigidas pela ANVISA
Tecnologias usadas no rastreamento	Autotrac	Autotrac; Omnilink		Omnilink
Tecnologias utilizadas nas outras operações executadas pela empresa	n.i.	WMS e TMS desenvolvidos internamente com interface com os mais diversos softwares de mercado	TMS; WMS; Totvs; ERP	WMS; SSW
Serviços diferenciados oferecidos exclusivamente para o setor farmacêutico	Entregas na capital e região metropolitana de SP recebidas até as 00h59min são realizadas no mesmo dia; recebimento de embalagens; coleta; transferência noturna	-	Infraestrutura terminais; licenças ANVISA; seguro; farmacêutico	Agendamentos; rastreabilidade
Equipamentos/acessórios específicos para atuação no setor farmacêutico	Rastreadores com tecnologia dual; central de atendimento dedicada para clientes do setor farmacêutico	-		Salas climatizadas; baú isotérmico

★ Empresas indicadas ao Prêmio Top do Transporte 2012 na categoria "Indústria Farmacêutica"

# Soluções para sinalização e endereçamento de Armazéns Logísticos tem endereço certo.

Placas de sinalização, de Rua, de Nível, de Inventário. Placas para Leitura a Longa Distância e Holders. Pintura de Faixas



Impressoras de etiquetas, suprimentos. Venda e Outsourcing. Consulte nossas condições.

**EM**placa

11 4788-7777

emplaca@emplaca  
www.emplaca.com.br

Braspres Transportes Urgentes	DB Schenker – Schenker do Brasil	DHL Supply Chain Brazil
11 2188.9000	11 3318.9200	19 3206.2200
T	OL	OL
E s t r u t u r a		
São Paulo, SP	São Paulo, SP	Campinas, SP
111	10: SP (5), RJ, SC, PR (2), RS	40: AM, BA, GO, MG, PR, PE, RJ, SP
111	-	80: AM, BA, GO, MG, PR, PE, RJ, SP
Todo o território nacional	Todo o território nacional	Todo o território nacional
S e r v i ç o s O f e r e c i d o s		
Transporte de encomendas	Marítimo; aéreo; rodoviário	Serviço de entrega domiciliar; transporte rodoviário e aéreo; transporte de substâncias controladas
Rodoviário; rodo-aéreo	Desembarço aduaneiro; distribuição; armazenagem; seguro	Agendamento; janelas exclusivas nos hospitais; serviço de atendimento rápido 24 horas no Brasil
n.i.	Roche Diagnostica; Glenmark; Abbott; MSD; Pfizer; Boston Scientific; Becton & Dickinson; Baxter; Novartis; Eurofarma; Johnson & Johnson; Boehringer Ingelheim; Genomma	n.i.
n.i.	Vacinas; reagentes; medicamentos; produtos acabados; matéria-prima para fabricação de medicamentos; equipamentos diagnósticos	n.i.
O p e r a ç ã o		
1.600	0	Não tem frota própria
700	n.i.	n.i.
Sim	Sim	Sim
n.i.	Sim	Sim
n.i.	Em processo	Sim
n.i.	n.i.	n.i.
Omnilink; Autotrac; Sighra	Satélite e celular	Rastreador por GPS
SORTER - Sistema Automatizado de Distribuição de Encomendas nas Filiais São Paulo, Rio de Janeiro e no CAOB - Centro de Apoio Operacional Braspres Tamboré, SP	n.i.	Código de barras; radiofrequência
n.i.	Sistemas específicos para monitoramento das cargas desde o momento da coleta no exportador até entrega final, contando também com o desembarço, oferecendo informações online que são disponibilizadas diretamente para os planejadores	Atendimento de pedidos e armazenamento; gestão de transporte; empacotamento secundário; logística hospitalar; logística de pesquisas médicas; logística de produtos farmacêuticos sensíveis à temperatura; análise e desenho da cadeia de suprimentos
n.i.	Smartbox, que controla a temperatura nas cargas, trazendo relatórios e gráficos, onde possíveis excursões também são controladas	Carimbagem para venda proibida; etiquetagem da nacionalização do produto

Legenda: n. i. = Não Informado

## PROBLEMAS COM CARGA E DESCARGA?



TECNOLOGIA QUE ELEVA

**AQUI NA marksell**  
**VOCÊ ENCONTRA SOLUÇÕES**  
**PARA SUAS DIFICULDADES DE**  
**CARGA E DESCARGA.**

CONHEÇA TODOS OS  
 NOSSOS PRODUTOS:  
[www.marksell.com.br](http://www.marksell.com.br)

Formas de pagamento:



PARA MAIORES  
 INFORMAÇÕES CONSULTE-NOS  
**55 11 4789 3690**

### Guia de Operadores Logísticos e Transportadoras no Setor Farmacêutico

Perfil da empresa	Granvale Logística e Transportes	Grupo TPC Logística	Jet Fly Express Logística Farmacêutica
Telefone	123627.1200	11 3572.1751	11 3601.2418
Transportadora (T) ou Operador Logístico (OL)?	T	OL	OL
E s t r u t u r a			
Localização da matriz	Taubaté, SP	Salvador, BA	São Paulo, SP
Número de filiais e Estados onde estão localizadas	2: SP, RJ	DF, BA, RS, MG, PE, PA, GO, RJ, SP	5
Quantidade de CDs e Estados onde estão localizados	-	AC, BA, DF, ES, GO, MA, MG, MT, MS, PA, PE, RJ, RO, RS, SE, SP, TO	5
Regiões atendidas	Sul, Sudeste	SP, PE, RJ, PA, RS, MG, DF, SE, BA	SP, BH, RJ, POA, CWB
S e r v i ç o s O f e r e c i d o s			
Especialidades de transportes	Transporte rodoviário de cargas, incluindo produtos perigosos e correlatos à saúde	Transporte	Logística de amostra grátis e promocional
Serviços agregados aos transportes	Logística; armazém geral	Gerenciamento de transportes; armazenagem; manuseio; controle; inventário; expedição	Manuseio; picking; armazenagem; cross-docking
Principais clientes no setor farmacêutico	Air Liquide Brasil	Prefeitura de São Paulo - Secretaria Municipal de Saúde; Prefeitura do Rio de Janeiro - Secretária Municipal de Saúde; Hospital da USP; Prefeitura de São Luis Maranhão - Secretaria Municipal Saúde	Pfizer; Medley; Bristol Myers
Produtos transportados pela empresa neste segmento	Oxigênio	Medicamentos; vacinas; fraldas; produtos de higiene	Medicamentos; insumos; material gráfico e promocional
O p e r a ç ã o			
Total veículos frota própria	137	18	0
Total veículos frota agregada	30	301	72
Frota rastreada?	Sim	Sim	Sim
ISO 9000?	Sim	Sim	Sim
ISO 14000?	n.i.	Sim	Sim
Outras certificações que possui	n.i.	ANVISA	ANVISA
Tecnologias usadas no rastreamento	Onixsat; Autotrac	n.i.	n.i.
Tecnologias utilizadas nas outras operações executadas pela empresa	n.i.	Totus; Uniconsult	WMS
Serviços diferenciados oferecidos exclusivamente para o setor farmacêutico	n.i.	n.i.	Controle do estoque com foto digitalizada
Equipamentos/acessórios específicos para atuação no setor farmacêutico	Carros adaptados ao transporte de medicamentos	n.i.	Alvará junto ANVISA, Port. 344, para manusear medicamentos controlados

\* Empresas indicadas ao Prêmio Top do Transporte 2012 na categoria "Indústria Farmacêutica"



# QUALIDADE, SEGURANÇA E EFICÁCIA.

LC Transportes Logísticas e Armazéns Gerais (Grupo LC)	Quick Logística	★ RV Imola	Shuttle Logística Integrada	★ TNT Mercúrio Cargas e Encomendas Expressas
11 4143.7400	62 3269.1800	11 2404.7070	11 3883.0200	11 2108.2800
OL	T e OL	T e OL	T e OL	T
E s t r u t u r a				
Itapevi, SP	Rio de Janeiro, RJ	Guarulhos, SP	Osasco, SP	São Paulo, SP
4: SP	18: SP, MG, ES, GO, MT, MS, DF, PR, SC, AM, PA, BA, PE, CE	18: AM, PA, MA, PE, BA, DF, GO, SP, MG, ES, RJ	6: SC, ES, MG, GO, DF, RJ	109: todos os estados e Distrito Federal
4: SP	19: RJ, SP, MG, ES, GO, MT, MS, DF, PR, SC, AM, PA, BA, PE, CE	18: AM, PA, MA, PE, BA, DF, GO, SP, MG, ES, RJ	-	-
São Paulo	Todo o território nacional	AM, PA, MA, PE, BA, DF, GO, SP, MG, ES, RJ	Todo o território nacional	Todo o território nacional
S e r v i c o s O f e r e c i d o s				
n.i.	Rodoviário de alimentos, medicamentos, cosméticos, produtos de higiene pessoal e perfumaria, saneantes, correlatos e lubrificantes	Medicamentos	Transporte de produtos de saúde e tecnologia	Transporte dedicado
n.i.	Armazenagem; logística; carga e descarga	Gerenciamento de risco próprio 24 h	Logística	Monitoramento e acompanhamento online das cargas
Daviso; Fresenius; Reckitt	Hypermercados; Cimed	n.i.	Siemens; Alcon; Aché; Abbott; Daiichi-Sankyo	Unidock's; Hypermercados; Laboratório Teuto; Hisamitsu
n.i.	Medicamentos comuns; medicamentos Portaria 344	Cadeia de saúde completa: medicamentos, termolábeis, insumos, biológicos e medicamentos controlados	Medicamentos; reagentes; produtos para saúde (antigo correlatos); saneantes	Medicamentos; insumos farmacêuticos; produtos médicos
O p e r a ç ã o				
n.i.	1.262	150	165	2.500
n.i.	0	300	-	1.500
n.i.	Sim	Sim	Sim	Sim
Sim	Não	Não	Sim	Sim
n.i.	Não	Não	Não	Sim
n.i.	SASSMAQ	n.i.	-	n.i.
n.i.	Autotrac	n.i.	Omnilink	Autotrac; Omnilink
n.i.	EDI; TMS; Nextel; rádio; WMS; software Integrado entre filiais	Radiofrequência; WMS; TMS	EDI; POD's - baixa de entregas online; Nextel	Sorter; Mobile; dimensionadoras; baixa de entrega pelo celular; sistema de gerenciamento BI; sistema operacional online
n.i.	n.i.	Áreas de armazenagem climatizadas; câmaras frias; frota refrigerada	Transporte de produtos com temperatura controlada; certificação ISO 9001:2008	Profissionais técnicos farmacêuticos presentes nas principais filiais, com suporte técnico remoto a todas as unidades da empresa "full time"
n.i.	Sala de armazenagem climatizada; isolamento térmico dos veículos de transporte de medicamentos	OTM com telemetria controlando online a temperatura da frota; data loggers; caixa refrigerada para transporte aéreo; Gelox; Isopor	Veículos com baú isotérmico e Thermoking	Rastreamento e monitoramento; frota dedicada; carros baús semi-isotérmicos e isotérmicos

Legenda: n. i. = Não Informado



**LOCAÇÃO  
E VENDA**

## A MELHOR OPÇÃO PARA A LOGÍSTICA DA SUA EMPRESA.

- Galpões em estrutura metálica com fechamento em lona vinílica.
- Vãos livres de 10 a 40 metros.
- Montagem rápida e segura.
- Sem necessidade de fundação.
- Maior pé direito do mercado: de 5 à 11 metros.
- Projetos com ART.



+ 55 (11) 4138-9282

www.macrogalpoes.com.br  
macrogalpoes@rentank.com.br

## Guia de Operadores Logísticos e Transportadoras no Setor Farmacêutico

Perfil da empresa	Trafi Logística	Translute Transportes Rodoviários (Grupo LC)	★ Transportadora Americana	TSV Logística e Transportes	Via Expressa
Telefone	11 4358.7000	11 04772.7444	19 2108.9000	11 2954.7778	11 2632.2729
Transportadora (T) ou Operador Logístico (OL)?	OL	T	T	T	T e OL
E s t r u t u r a					
Localização da matriz	São Bernardo do Campo, SP	Barueri, São Paulo	Americana, SP	Goiânia, GO	São Paulo, SP
Número de filiais e Estados onde estão localizadas	9: SP (7), PR, MG	5: RJ, ES, BA, SP	52: ES, MG, RJ, SP, PR, SC, RS	14: MG, SP, SC, DF, MS, MT, PR, GO, TO, RS, RJ	0
Quantidade de CDs e Estados onde estão localizados	3: SP (2), MG	-	5: SP, RJ, MG, PR	14 filiais e 6 pontos de apoio: MG, SP, SC, DF, MS, MT, PR, GO, TO, RS, RJ	0
Regiões atendidas	Todo o território nacional	Sul, Sudeste, Nordeste	Sul, Sudeste	Centro-Oeste, Sul, parte do Norte, parte do Sudeste	Todo o território nacional
S e r v i ç o s O f e r e c i d o s					
Especialidades de transportes	Modal aéreo; fracionado; carga lotação; refrigeração; cargo excedente	n.i.	Transporte de carga seca e fracionada; rodoviário; aéreo	Transporte de carga seca fracionada	Rodoviário; aéreo
Serviços agregados aos transportes	Milk-run; cross-docking; distribuição; armazéns gerais; logística in house	n.i.	Logística	Separação; agendamento; armazenagem	Logística
Principais clientes no setor farmacêutico	Ache; Merial; Genzyme; Biosintzyme	Fresenius	Cristália; Aché; Eurofarma; Merck Sharp & Dohme; União Química Farmacêutica Nacional; Merck	n.i.	Uno Healthcare; Opem Pharma; Bio Oxford; Protomo
Produtos transportados pela empresa neste segmento	Insumos farmacêuticos; medicamentos	Soro; medicamentos parenterais	n.i.	Medicamentos; insumos; correlatos	Medicamentos
O p e r a ç ã o					
Total veículos frota própria	349	150	450	34	25
Total veículos frota agregada	380	Não empregado para o transporte de produtos farmacêuticos	800	142	4
Frota rastreada?	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
ISO 9000?	Sim	Sim	Sim	Não	Não
ISO 14000?	Sim	Não	Não	Não	Não
Outras certificações que possui	SASSMAQ	SASSMAQ	Licenças por parte da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA	ANVISA	n.i.
Tecnologias usadas no rastreamento	Autotrac	n.i.	Omnilink; TA Tracking	Autotrac	Omnilink, Autotrac; STI; Faz Carga; Control Loc
Tecnologias utilizadas nas outras operações executadas pela empresa	n.i.	n.i.	TA Online; confirmação de entrega em tempo real; EDI; GPRS	Código de barras	TMS/WMS – rastreamento e pedido via WEB
Serviços diferenciados oferecidos exclusivamente para o setor farmacêutico	Veículos exclusivos para cada categoria de produto; preservação da carga	Monitoramento da temperatura	Coleta; transferência; distribuição	Armazenagem	Licença para transportes e armazenagens de correlatos, medicamentos e controlados; urgente - porta a porta com entrega em horário comercial; expresso - porta a porta emergencial com garantia de embarque em primeiro voo disponível e entrega exclusiva; Hot Line - porta a porta com acompanhamento de portador da Via Expressa desde a origem até o destino; profissional farmacêutico é responsável por todas as práticas de transporte e armazenagem de produtos e equipamentos
Equipamentos/acessórios específicos para atuação no setor farmacêutico	Sistema de refrigeração em veículos que transportam termolábeis; armazém climatizado; termohidrometros espalhados pelo armazém	Baú isotérmico	Veículos isotérmicos; equipe de farmacêuticos; área segregada com controle de temperatura; transporte em contêineres apropriados para carga fracionada; veículos do tipo baú; motorista com celular habilitado para baixa de entrega online	-	Veículos adaptados para normas da ANVISA, refrigerados e com revestimento térmico; armazém com área segregada e fechada com controle de temperatura entre 15° e 30°C e equipamento refrigerado que garante a temperatura de 2° a 8°C

★ Empresas indicadas ao Prêmio Top do Transporte 2012 na categoria "Indústria Farmacêutica"

Legenda: n. i. = Não Informado **LOGWEB**



# ESSE MAR É MEU

Na edição de outubro da revista Logweb, você saberá tudo sobre os Operadores Portuários. Como trabalham e tudo o que acontece nos embarques e desembarques dos portos brasileiros.

#### SETOR BRINQUEDOS

Seus Operadores  
Logísticos e suas  
Transportadoras

#### COBERTURA COMPLETA DO PRÊMIO TOP DO TRANSPORTE

Como funciona, quem faz e quem vende os  
**Niveladores de Docas** e as  
**Plataformas de Docas**

A REVISTA LOGWEB CIRCULARÁ NAS  
PRINCIPAIS FEIRAS E CONGRESSOS DO SETOR.




## ENTRE NESSA ONDA COM A GENTE

Reserve agora!  
seu espaço

Se tem logística tem Logweb.  
Se tem Logweb tem logística.

REVISTA  
**Logweb**

Rua dos Pinheiros, 240 - CJ. 12 - Tel.: 11 3081-2772  
Contato comercial: comercial@logweb.com.br  
Acesse nosso site: [www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br)

Linked  logweb-editora  Portal.e.Revista.Logweb  @logweb\_editora



# Terminal de Cargas do GRU Airport se aperfeiçoa para atender demanda de produtos farmacêuticos

Mariana Mirra 

Com média mensal de movimentação de produtos farmacêuticos de 2.100 toneladas, o Terminal de Cargas do GRU Airport – Aeroporto Internacional de São Paulo – Guarulhos (Fone: 11 2445.5000 (importação) e 11 2445.6000 (exportação)) se tornou parte integrante de uma cadeia logística que preza por acuracidade nas informações e cuidados particulares na armazenagem e no transporte. Na indústria farmacêutica, nada pode sair errado ou o medicamento criado para promover a saúde da população vai fazer o contrário.

É dentre essas particularidades do setor que o Terminal de Cargas do GRU Airport também atua e contorna dificuldades, como explica Marcus Santarém, diretor de Operações de Cargas do GRU Airport. “Considerando que estamos falando de saúde e de produtos com alto valor envolvido, para oferecer um serviço com o mais alto padrão de qualidade que o segmento farmacêutico demanda, necessitamos ter informações fidedignas sobre a temperatura a ser usada na armazenagem e o tipo de produto – se controlado, por exemplo –, visando à segregação e colocação nas câmaras frias específicas. Isso tem de estar na documentação da carga e nos rótulos das embalagens. Uma das grandes dificuldades tem sido a divergência entre essas informações, ou a falta delas, quando recebemos os lotes de medicamentos, o que pode causar uma demora maior na armazenagem do pro-



**Santarém:** *a falta de informações no recebimento de lotes pode causar demora na armazenagem correta e impactar na qualidade do medicamento*

duto no compartimento correto e, em consequência, impactar na qualidade do produto.” Segundo o profissional, ainda há a necessidade do aumento da área climatizada para produtos perecíveis.

Para solucionar questões como essas, Santarém afirma que reuniões com importadores estão sendo realizadas com o intuito de sensibilizá-los quanto aos benefícios que eles próprios terão se o terminal obter as informações completas, corretas e prévias ao recebimento dos lotes. Além disso, foi aberto um canal de comunicação específico – Formulário para Comunicação Linha Saúde Importação (linha-saudeimp@gru.com.br) –, para que sejam enviadas as informações prévias sobre os embarques que requerem cuidados especiais de armazenagem. “Algumas empresas têm sido bastante proativas, mas, de modo geral, ainda precisamos melhorar muito na questão das informações. Neste sentido, continuaremos fazendo estes contatos e visitas aos clien-

tes, e participando de palestras e fóruns específicos. Queremos oferecer o melhor serviço aeroportuário de armazenagem de produtos farmacêuticos e precisamos da participação do cliente na melhoria do processo”, ressalta.

O terminal está investindo em novas câmaras frias e, ainda em 2013, haverá uma capacidade adicional de 14.700 m<sup>3</sup> na área de importação, o que representa 30% mais do que a capacidade atual. Na área de exportação, haverá também uma câmara com 1.500 m<sup>3</sup>.

Além dos investimentos em câmaras frias, toda a infraestrutura do armazém está recebendo aportes. E estes estão voltados para o aumento da quantidade de docas, maior agilidade dos transelevadores, mais áreas verticalizadas, novos equi-



## Estrutura do Terminal de Cargas do GRU Airport

A área coberta total do TECA tem 97.000 m<sup>2</sup>, distribuídos e estruturados da seguinte forma:

### Armazém de Importação

- 46.092 m<sup>2</sup> de área e 546 m de esteiras rolantes;

- Transelevadores: verticalização de 16.000 posições de armazenagem, com controle automatizado de movimentação da carga;
- Superfície: 11.000 posições de armazenagem;
- 16 câmaras frigoríficas para produtos perecíveis - 7.716 m<sup>2</sup>;
- Ainda em 2013 serão instaladas novas câmaras com temperatura entre 15°C e 25°C.

### Armazém de Exportação

- 22.887 m<sup>2</sup>;
- Mais de 30 linhas de rack para paletização.

### Armazém de Cargas Restritas

- 1.584 m<sup>2</sup> dedicados a cargas restritas.

### Armazém de Carga Courier

- 3.100 m<sup>2</sup> para triagem de cargas e encomendas courier internacionais.

### Armazém de Carga Nacional


- 4.500 m<sup>2</sup> para recepção, triagem, embarque e desembarque de carga nacional.

pamentos de movimentação, como empilhadeiras e tratores, novo sistema informatizado, entre outros. Os investimentos somarão mais de R\$ 40 milhões. Todos os processos desenvol-

vidos no terminal são realizados com a ajuda de tecnologia. As câmaras frias, por exemplo, são dotadas de sensores que permitem monitorar a temperatura em seu interior a cada 5 minutos.

Os produtos que não requerem armazenagem em ambiente climatizado e que podem ser colocados em áreas secas contam com o transelevador, um sistema de armazenagem vertical, com mais de 16 mil posições, para onde os volumes são levados de maneira automatizada através de esteiras e elevadores, e guardados em posições predefinidas. No momento da liberação, os volumes são retirados dessas prateleiras de forma automatizada, o que reduz a quantidade de mão de obra, o tempo e o manuseio da carga.

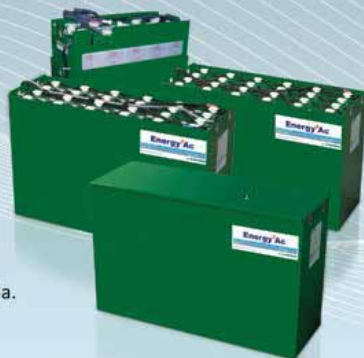
Outras características e condutas do terminal também são lembradas por Santarém. "Entre as principais ações desenvolvidas pelo Terminal de Cargas do GRU Airport destacam-se a adoção de boas práticas de armazenagem, segregando os produtos de acordo com sua natureza e temperatura necessária, dando toda a priorida-

de na armazenagem dos volumes a partir da chegada ao nosso armazém; a busca de um maior envolvimento das companhias aéreas no sentido de agilizar o traslado da carga entre a aeronave e o armazém; e a oferta de treinamento para todos os funcionários e prestadores de serviços sobre as boas práticas, com monitoramento a cada intervalo de 5 minutos da temperatura das câmaras frias." Além disso, foi adotado o serviço de entregas programadas com o cliente. O agendamento da retirada dos lotes é feito no dia anterior e o carregamento ocorre entre 6h e 10h da manhã, quando as docas estão menos congestionadas. "Os produtos são retirados das câmaras frias no momento em que o veículo se apresenta para carregamento, para que fiquem o menor tempo possível fora da temperatura controlada", finaliza. 

## Baterias e Carregadores Energy Ac by Hoppecke Made in Germany



 **HOPPECKE**  
POWER FROM INNOVATION



Distribuidor Exclusivo:

**FORTIM**   
TECNOLOGIAS DO BRASIL

Fortim Acumuladores Industriais Ltda.  
Rua Ribeiro Gonçalves 48  
07250-080 Guarulhos - SP - Brasil  
Tel: + 55 (11) 2480 2520  
vendas@fortimacumuladores.com.br  
www.hoppecke.com/fortimbrasil

### NATURA E COOPERCARGA INVESTEM EM CAMINHÃO A ETANOL DA SCANIA

Uma parceria entre a Natura (Fone: 0800 115.566), a Scania (Fone: 11 4344.9333) e a Coopercarga (Fone: 49 3301.7000) levou a empresa de perfumaria, cosméticos e produtos de higiene pessoal a utilizar duas carretas movidas a etanol, que emitem cerca de 90% a menos de CO<sub>2</sub> em comparação com os veículos



movidos a diesel. Os caminhões são dois cavalos mecânicos P 270 4x2, com 270 cv de potência e 1.200 Nm de torque já a partir de 1.100 rpm, o que mantém as características de economia, potência, mobilidade e rendimento do trem de força.

### ESTUDO APONTA QUE FERROVIÁRIOS PODEM REDUZIR EMISSÃO DE CO<sub>2</sub> EM 38%

Um estudo concluído recentemente pela VLI (Fone: 27 3333.2555), empresa especializada em logística integrada, indica que o uso do transporte ferroviário de carga reduz significativamente a emissão de CO<sub>2</sub> na atmosfera quando comparado ao transporte rodoviário. A pesquisa tomou como base a carga transportada por ferrovias e rodovias entre o Terminal Integrador Araguari, da VLI, no Triângulo Mineiro, e o complexo portuário de Tubarão, ES, e um recente relatório da Cetesb – Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental, que indicou métodos para a quantificação de gases do efeito estufa nas duas modalidades de transporte. De acordo com o estudo, no caso dos trens, a emissão de CO<sub>2</sub> na atmosfera para a mesma quantidade de carga transportada por caminhões tem redução de 38%. Isso quer dizer que, enquanto os veículos rodoviários expelem 60 milhões de quilos de CO<sub>2</sub> por mês, nas rodovias entre o Triângulo Mineiro e o litoral capixaba, o transporte ferroviário, com o mesmo volume carregado, emite apenas 37 milhões de quilos de CO<sub>2</sub>.

### COMÉRCIO ENTREGA PROPOSTA DE LOGÍSTICA REVERSA AO MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

A Confederação Nacional do Comércio – CNC (Fone: 61 3329.500), ao lado de empresas e entidades, entregou, em junho último, proposta do varejo para a logística reversa de eletroeletrônicos ao Ministério do Meio Ambiente. O documento foi apresentado em atenção ao edital lançado pelo governo para receber propostas de implantação de sistemas de logística reversa. Uma das propostas é instituir contribuição para um fundo de custeio. Outro ponto é a criação de sistema híbrido que garanta diversos tipos de coleta, entre elas Postos de Entrega Permanentes e Eventuais. A ideia é criar um sistema com diversas opções, independentemente do sistema público de coleta, mas com possibilidade de eventual integração. Para a gestão do sistema foi sugerida a formação de associação civil sem fins lucrativos, com finalidade de administrar o fundo e elaborar o mapa de implantação do projeto. O comércio defende também que os resíduos eletroeletrônicos não sejam considerados perigosos, quando mantidas as condições semelhantes às de uso, para que seja permitido o recebimento e o deslocamento independentemente de autorizações especiais.

### BRASIL TERMINAL PORTUÁRIO RECEBE LICENÇA DE OPERAÇÃO DO IBAMA

A Brasil Terminal Portuário – BTP (Fone: 12 3295.5000) recebeu, em julho, a licença do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) para operar o seu terminal multiuso na região da Alemoa, à margem direita do Porto Organizado de Santos. No mesmo mês, a BTP já havia obtido a declaração de alfandegamento emitida através de ato da Receita Federal publicado no Diário Oficial da União. E em abril deste ano, foi credenciada com o Código Internacional para Segurança de Navios e Instalações Portuárias (ISPS Code, na sigla em inglês). A BTP está tecnicamente pronta para operar, e agora, com a Licença de Operação – concedida para o prazo de seis anos – a declaração de alfandegamento e o ISPS Code, irá iniciar suas atividades comerciais, de forma parcial, na medida em que ainda é aguardada a conclusão dos serviços de dragagem de aprofundamento do canal de navegação e do acesso ao terminal para que possa operar com toda a sua capacidade instalada. A licença do Ibama abrange instalações do terminal, como a bacia de atracação, os 400 m de cais acostável, os 140.000 m<sup>2</sup> do pátio de contêineres – onde estão instalados e comissionados (prontos para operar) oito portêineres de última geração e 26 transtêineres entre outros equipamentos – além de edificações administrativas e estruturas de apoio, como os gates (portões de acesso) de entrada e saída, as subestações, o posto de combustível, o almoxarifado e a oficina de manutenção de veículos.

### PANALPINA DESENVOLVE PROGRAMA PARA MEDIÇÃO DE EMISSÃO DO CO<sub>2</sub>

A Panalpina (Fone: 11 2165.5700) desenvolveu o programa de sustentabilidade PanGreen, baseado em quatro pilares: uma certificação global ISO 14001:2004; sistema interno para monitoramento de emissão de CO<sub>2</sub>, que tem sido rigorosamente integrado aos processos de trabalho diário da empresa; medição das emissões de CO<sub>2</sub> geradas pelos subcontratados do grupo em todo o mundo; e medição das emissões de CO<sub>2</sub> geradas pelos clientes. Adriano Bronzatto, diretor de qualidade da Panalpina, explica que a ferramenta é capaz de converter dados das atividades com base em peso da expedição, o modal e distância em informações sobre as emissões de CO<sub>2</sub> geradas pelos seus clientes. “Ela utiliza patamares de emissão reconhecidos internacionalmente para calcular os dados necessários. Calcula as emissões e relata os dados obtidos aos nossos clientes em uma base trimestral”, diz Bronzatto. Para realizar seus cálculos, a ferramenta combina informações de armazenagem de dados operacionais da Panalpina com dados precisos de distância. Os fatores mais importantes para este cálculo são o modo de transporte, a origem e o destino da carga mais o peso real do embarque. Os resultados obtidos geram informações detalhadas sobre as principais fontes de emissão de carbono e comparam o desenvolvimento dos resultados ao longo do tempo. Estas informações podem ser usadas para avaliar a eficiência do transporte, identificar as rotas de maior impacto ou modais onde há oportunidades de redução do impacto ambiental, além de acompanhar os resultados de qualquer alteração de modal ou local.



### DEICMAR É RECERTIFICADA NA ISO 14001 E NA OHSAS 18000

A Deicmar obteve, após auditoria externa do BRTUV, a manutenção de duas importantes certificações de abrangência internacional: ISO 14001 e OHSAS 18001. A primeira avalia a adoção de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA), com a identificação dos impactos ao meio ambiente gerados pela operação e implantação de ações corretivas e preventivas de acordo com legislação específica da área, buscando a minimização de danos à natureza e o melhor uso dos recursos naturais, evitando desperdícios. A segunda, OHSAS 18001, trata de padrão internacional que analisa o sistema de gestão da empresa e as ferramentas para controle e melhorias no nível do desempenho dos planos voltados à saúde e segurança do trabalhador.

### CRESCERÁ ÁREA DE LOGÍSTICA REVERSA DO GRUPO TPC

O Grupo TPC (Fone: 11 3572.1700) – composto pelas empresas Pronto Express, Cosmo Express, C. Port, Central de Soluções Logísticas e Reversa Soluções


Logísticas – registrou crescimento de 100% na demanda por logística reversa entre 2011 e 2012. Negócios voltados para e-commerce e telecomunicações foram

responsáveis pelo impulso na aderência do serviço, que visa reposicionar mercadorias devolvidas na cadeia de comércio, evitando o descarte desnecessário.

### PROGRAMA AMBIENTAL DESPOLUIR, DA CNT, ATENDE A MAIS DE 20 MIL TRANSPORTADORES NO BRASIL

Desde que foi criado pela Confederação Nacional do Transporte – CNT (Fone: 61 3315.7000) em 2007, o Programa Ambiental do Transporte – Despoluir já realizou mais de 914 mil aferições veiculares no país. Isso representa melhor qualidade do ar nas cidades brasileiras, além de redução de custos, seja com combustível ou manutenções de caminhões e ônibus. O objetivo do Programa é reduzir a emissão de gases pelos veículos, incentivar o uso de energia limpa

e aprimorar a gestão ambiental nas empresas de transportes. O Despoluir está presente nos 26 estados e no Distrito Federal por meio das federações parceiras. Quase 10 mil empresas são atendidas, além de 11 mil transportadores autônomos. Atualmente, 68 unidades de avaliação (compostas por um veículo, opacimetro, medidor de rotação e um técnico) estão em atividade. A meta é ampliar o número, até o final de 2013, para 100 unidades em funcionamento.

Esses equipamentos são responsáveis pelas aferições veiculares. Com eles, os técnicos do programa analisam as emissões do veículo. Se for reprovado, o transportador responsável recebe orientações técnicas para que possa atender o que estabelece a legislação do país. Se aprovado, ganha o selo verde do Despoluir. Para aderir ao Despoluir, as empresas de transporte devem entrar em contato com as federações ligadas à CNT. 

# GUMAPLASTIC É TRADIÇÃO, QUALIDADE E GARANTIA

Fabricamos e recondicionamos pneus e rodas maciças

- ALTA RESISTÊNCIA A ABRASÃO
- ALTA RESISTÊNCIA A FADIGA POR FLEXÃO
- MENOR GERAÇÃO DE CALOR
- MAIOR RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO E CORTE
- MENOR DEFORMAÇÃO POR COMPRESSÃO



# GUMAPLASTIC

Rua Willis Roberto Banks, 419  
Parque Maria Domitila • Pirituba • São Paulo • SP  
Fone (11) 3901-7054 • FAX (11) 3904-6068  
CEP 05128-000 • E-mail: gumavendas@uol.com.br

[WWW.GUMAPLASTIC.COM.BR](http://WWW.GUMAPLASTIC.COM.BR)

Tenha a  
logística  
em suas mãos

Assine a

REVISTA

**Logweb**

12 meses

R\$ 162,00

24 meses

R\$ 288,00

Universitário  
paga  
meia!



11 **3081.2772**

assinatura@logweb.com.br  
www.logweb.com.br

62 - **Negócio Fechado**

**Logweb**

### Labor Equipamentos fornece carreta para a Unilever



A Labor Equipamentos Rodoviários (Fone: 11 3382.1950) fechou a venda da primeira carreta da família Maxiloader para a Unilever. Em um negócio que envolveu cerca de R\$ 600 mil com o caminhão-trator, o modelo escolhido pela Unilever foi a Maxiloader Baú com

três eixos e capacidade para transportar 42 paletes de 1,80 m e 800 kg de peso.

A operação com a Red Box Transportes já teve início na rota Louveira, SP, - Goiânia, GO, e são cerca de 20 viagens de ida e volta ao mês, numa operação de 24 horas, transportando os mais variados tipos de produtos. Para puxar as

cerca de 672 toneladas mensais, a Maxiloader está acoplada a um cavalo mecânico 8x2. O implemento também está equipado com uma plataforma móvel com capacidade para 1.800 kg, que alcança o segundo andar a 2,2 m do solo sem dificuldade para realizar a carga e descarga em plataformas de embarque.

### DHL e Avon celebram parceria nas operações logísticas da Ásia para a América Latina

A DHL Global Forwarding (Fone: 11 5042.5835), especialista internacional em transporte aéreo e marítimo do grupo Deutsche Post DHL, foi escolhida pela Avon como seu Operador Logístico na Ásia, atendendo ao fluxo de importação para os países da América Latina. Um dos pontos chave dessa parceria foi replicar o modelo já estabelecido em outros países da Europa, nos Estados Unidos e no Canadá, que consiste no gerenciamento dos pedidos de compras, fornecedores e transportadores, estabelecendo um padrão de consolidação de carga

na origem para redução de embarques fracionados (LCL) e aéreos e melhor utilização de contêineres, aumentando significativamente a capacidade de carga máxima de contêineres carregados desde a origem.

### Gelog adquire o controle acionário da Omnitrans

A Gelog Locações e Transportes (Fone: 13 3296.3330) concluiu com sucesso a aquisição do controle acionário da Omnitrans Logística e Transportes. Apesar de ambas as empresas atuarem no mesmo segmento de mercado, as operações rotineiras permanecerão independentes, preservando as duas marcas.

### Hansa e 20Cube unem forças para ampliar atuação mundial

A Hansa Logística Global (Fone: 47 3145.5266) anunciou a fusão com o grupo 20Cube Logistics. Com a incorporação, a empresa amplia a sua área de atuação e está presente em 12 países: Arábia Saudita, Austrália, Bangladesh, China, Cingapura, Emirados Árabes, Estados Unidos, Hong Kong, Índia, Malásia, Sri Lanka e Uganda. No Brasil, a então Hansa já contava com três escritórios próprios: Joinville, onde fica a sede, e Itajaí, ambos em Santa Catarina, e Vitória, no Espírito Santo. Com a aquisição, o grupo estrangeiro agora é o detentor de participação majoritária nas cotas da

sociedade da empresa. "Neste novo contexto, todas as parcerias e serviços prestados se mantêm. O mercado não sofrerá impacto. O que muda é a amplitude e a forma de conduzir os processos. Fazemos agora parte de um grupo multinacional e estaremos presentes nos principais países", afirma Carlo Kador, atual gestor da Hansa/20Cube do Brasil Logística. Os próximos passos do grupo incluem a abertura de um escritório em São Paulo e a presença na Bolsa de Valores no próximo ano.

### FM Logistic adquire a filial logística da McLane no Brasil


O grupo francês FM Logistic (Fone: 11 3087.3112) adquiriu a filial logística da Mc Lane, Inc. no Brasil, dentro da sua estratégia de crescimento externo depois da aquisição da Univeg Logistics Rússia. Com especialidade em armazenagem, transporte, condicionamento e supervisão da Supply Chain, a FM Logistic desenvolverá sua atividade no Brasil a partir das quatro atuais unidades operacionais que, juntas, representam mais

de 200.000 m<sup>2</sup> e contam com mais 1.150 colaboradores e um volume de negócios de 47 milhões de euros em 2012. Duas dessas unidades estão localizadas em São Paulo e as demais no Rio de Janeiro e no Rio Grande do Sul, próximas aos grandes centros de consumo do país. Além disso, o grupo está decidido a aproveitar sua nova base local para reforçar suas atividades de transporte e co-packing dentro dos próximos três anos. Um projeto de crescimento geográfico também está em estudo para a região Nordeste.

### Identificação eletrônica de veículos e carga deverá ser unificada em todos os modais de transporte

A ARTESP – Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Fone: 11 3465.2104) firmou parceria com a EPL – Empresa de Planejamento e Logística, entidade do Governo Federal, a fim de expandir para todo o país a tecnologia desenvolvida em São Paulo para o sistema de cobrança automática e o sistema Ponto a Ponto – pedagiamento por trecho percorrido. A partir da experiência paulista, novos produtos e serviços de transporte e logística poderão ser desenvolvidos com base na tecnologia de radiofrequência RFID 915 MHz. A ideia é integrar o mesmo padrão de chip de radiofrequência nos mais diversos modais: rodoviário, marítimo, aéreo e ferroviário. O que se pretende, a partir do protocolo de intenções

assinado, é fomentar o uso da mesma tecnologia e do mesmo padrão em diversas aplicações. Com um único chip para uso em veículos, cargas ou produtos será possível integrar serviços como a cobrança de pedágio, pesagem de veículos comerciais, rastreamento de cargas e acompanhar a origem e destino de um produto dentro do programa Brasil ID, ajudando, inclusive, no combate ao contrabando de mercadorias e fraudes ao compartilhar as mesmas informações com várias entidades fiscalizadoras. A integração poderá beneficiar, inclusive, os chips que já saíram instalados nos veículos fabricados a partir de 2014, conforme estabelecido pelo DENATRAN para o SINIAV – Sistema Nacional de Identificação

Automática de Veículos. A utilização de tags com a radiofrequência RFID 915 MHz, baseados no padrão SINIAV, passou a ser implantada em São Paulo a partir de 2011, em substituição aos equipamentos que adotavam a frequência 5,8 GHz, que já eram utilizados havia 11 anos. A nova modalidade, permitiu, além da abertura de mercado dos serviços de pedagiamento eletrônico, que fossem implementados os projetos-pilotos do Sistema Ponto a Ponto, de cobrança da tarifa por trecho percorrido, nas rodovias Santos Dumont (SP-75) entre Itu e Campinas; Engenheiro Constâncio Cintra (SP-360), entre Jundiá e Itatiba; e na Adhemar de Barros (SP-340), de Campinas a Mogi Mirim (em fase de implantação). 

## Experiência aliada à qualidade, tecnologia e sustentabilidade

Há 39 anos produzindo paletes de madeira:

- Melhor custo-benefício;
- Madeiras 100% sustentáveis (Pinus e Eucalipto);
- Resistentes, robustos e fáceis de reparar;
- Fabricados com tecnologia de ponta e profissionais qualificados;
- Paletes PBR com qualidade atestada pelo IPT (Credenciada desde 1990 pela Abras);
- Tratamento HT conforme Nimf 15



**Matra do Brasil: a experiência a favor da segurança da carga.**

**(11) 4648.6120**

**www.matradobrasil.com.br**  
matra@matradobrasil.com.br



# Novidades para o setor de embalagens são apresentadas na edição 2013 da EMBALA Nordeste

Entre os dias 27 e 30 de agosto acontece na cidade de Olinda, PE, a 8ª Feira de Embalagens e Processos. A EMBALA Nordeste faz parte da 21ª edição do Programa EMBALA, que ainda é formado pelos eventos ALIMENTÉCNICA, EMBALA PLAST e PROMOPRINT. Juntos, eles apresentam para o mercado as principais tecnologias e soluções nas áreas de embalagens, processos, transformação e impressão. Esse especial da Logweb apresenta as principais novidades que as empresas irão levar para a feira.

## SOLUÇÕES EM CODIFICAÇÃO

Há seis anos no mercado de codificação industrial, a Gysscoding (Fone: 11 5588.9090) levará para a EMBALA Nordeste novas tecnologias em codificação. Na linha de termotransferência, apresentará ao mercado a impressora 25XLI, com área de impressão de 30x40 mm. Já na linha de Ink-Jet, será exposta a impressora por jato de tinta EC-JET 230, com capacidade de três linhas de impressão, de 7x5 mm, ou quatro linhas de impressão, de 5x5 mm.



## SOLUÇÕES PARA ADITIVAÇÃO E PIGMENTAÇÃO TERMOPLÁSTICA

Há mais de nove anos no mercado, a Cristal Master (Fone: 47 3451.5000) trabalha com uma linha completa em soluções para aditivação e pigmentação termoplástica com mais de 20 mil produtos. Para a EMBALA Nordeste, a empresa destacou o lançamento de seu agente interfacial. Ele atua aumentando a compatibilidade entre resinas de mesma estrutura química, porém com especificações diferentes, como ABS primés e importados, e aumentando a compatibilidade entre cargas minerais, como carbonatos e silicatos em matrizes poliméricas, como PE e PP. Outra novidade da empresa é o desenvolvimento, junto com a Kher Chemical and Research, de um composto antimicrobiano inorgânico atóxico, que emprega no seu processo nanotecnologia nacional e pode ser incorporado em vários tipos de matrizes poliméricas. A tecnologia empregada na sua fabricação garante a proteção do princípio ativo por nanocápsulas inertes e a sua manifestação gradativa, promovendo, assim, maior durabilidade e eficiência, bem como o seu isolamento de agentes de degradação, como o ultravioleta. A Cristal Master também irá apresentar no evento o modificador de impacto para PP Randon, que tem como sua maior particularidade, contra outros aditivos, manter a transparência. Além disso, a empresa destaca como outra vantagem de seu uso a não alteração de cor, quando veiculado na resina em questão, o que é uma grande vantagem quanto ao quesito processo.

## CONTENTORES FLEXÍVEIS

Atuante no mercado de fabricação e comercialização de contentores flexíveis (big-bags), tanto do uso one-way como reutilizáveis, a Sanwey (Fone: 11 4788.1755) irá apresentar em seu estande o contentor flexível Sanbag, próprio para uso na logística de transporte e armazenagem de produtos alimentícios. Para produtos alimentícios finos e/ou higroscópicos, é acrescentada uma fina camada de plastificação nas paredes do Sanbag alimentício

e para produtos que, além dessas características, necessitem de assepsia total, insere-se um filme de polietileno ou qualquer outro material com característica de barreira. Outro produto que a empresa vai expor é o contentor flexível Sanbag Quadrado. Voltado para a armazenagem e o transporte de produtos em forma de pó ou grão, seu formato, próximo ao cúbico, permite ganhos em diversos modais, como terrestre, ferroviário, fluvial e marítimo.


## EMPAÇOTADORAS

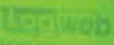
A Indumak (Fone: 47 2106.0555) estará na feira através de seu representante em Pernambuco, a BV Representações. A empresa irá expor em seu estande três novos equipamentos, sendo duas empacotadoras. A empacotadora MG 1000 (foto) possui sistema de tracionamento do filme por correias de arraste e desbobinador mecânico. Sua concepção de projeto foi pautada no fácil acesso às partes da máquina, facilitando a manutenção, conservação e limpeza do equipamento. Já a MG 8000 possui sistema de empacotamento vertical automático com controle eletrônico por meio de CLP, com todos os status do sincronismo acessíveis através de uma IHM localizada na parte frontal do painel da máquina. Pode fazer três, seis ou sete soldas. A empresa também vai

expor o robô paletizador RP4-50. O equipamento, que integra o Sistema de Paletização PA-50, foi produzido inteiramente no Brasil. Aplicável a diferentes produtos, possui grande número de periféricos que possibilitam variadas configurações de layout. O pacote de trabalho pode ser constituído por diferentes regimes de operação e movimentação, além de controlar de forma integral as interações com os produtos e o processo realizado.







A REVISTA **LOGWEB** ESTARÁ  
SEMPRE COM VOCÊ 

Caro leitor,

Estamos atualizando nosso cadastro e, para tanto, necessitamos muito da sua ajuda e precioso tempo. As pessoas mudam de emprego, ocupação e até mesmo as empresas mudam de endereço e, muitas vezes, não somos avisados. Para corrigir estas distorções pedimos o seu recadastramento através do link abaixo. Desta forma você continuará recebendo o seu exemplar da Revista Logweb:

[www.logweb.com.br/novo/revista/assine/recadastro](http://www.logweb.com.br/novo/revista/assine/recadastro)

Nós da *Logweb* estaremos sempre a seu lado onde você estiver.

**RECADASTRE-SE AGORA MESMO**

REVISTA  
**Logweb**

Rua dos Pinheiros, 240 - Cj. 12 - Tel.: 11 3081-2772

Contato comercial: [comercial@logweb.com.br](mailto:comercial@logweb.com.br)

Acesse nosso site: [www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br)

 [logweb-editora](#)

 [Portal.e.Revista.Logweb](#)

 [@logweb\\_editora](#)

## ROTULADORAS

Iniciando suas atividades em 2002 ainda como Maqtronic, a Maqmundi (Fone: 47 3383.0284) oferece soluções integradas na área de automação industrial direcionadas à área de rotulagem no sistema autoadesivo, utilizando tecnologia própria e de parceiros. Nessa edição da EMBALA Nordeste, estará apresentando a sua linha de rotuladoras, apresentadas em versões semiautomáticas e automáticas de várias velocidades.

## IMPRESSORAS E CODIFICADORAS

A Markem-Imaje (Fone: 11 3305.9455), fabricante de soluções para identificação e rastreamento de produtos, irá levar para a feira dois de seus lançamentos. A codificadora SmartLase Série C tem tecnologia SmartLase Code Technology (SCT) que garante maior velocidade de marcação, até 100 mil produtos por hora, com desempenho de marcação 30% maior em relação aos padrões do mercado, informa a fabricante. Já a codificadora jato de tinta 9222 (foto) tem alta qualidade de impressão com tintas MEK Free. Outros modelos que também estarão expostos no evento são as impressoras jato de tinta 9232 da série 9000, as de termotransferência 8018 e X40 e o modelo para codificação de caixas CrayonPlus.



## MÁQUINAS DE ENVASE

O Grupo IMSB (Fone: 54 3455.7200) apresentará a nova versão da sua envasadora para produtos clorados. O emprego de novos materiais resistentes ao ataque do cloro, aliado a processos de fabricação inovadores, proporcionam à nova envasadora maior durabilidade, confiabilidade e melhor desempenho, avalia a fabricante. Em 2013, a IMSB Máquinas, empresa fundadora do Grupo IMSB, comemora 15 anos de fundação. O Grupo IMSB é composto por cinco unidades fabris, cada qual

especializada em tipos de soluções diferentes: a IMSB Envase, especializada na fabricação de máquinas de envase; a IMSB Embalagem, especializada na fabricação de máquinas para embalagem; a IMSB Posicionadores, especializada na fabricação de posicionadores de frascos e esteiras de transporte; a Rotac Tecnofarma, especializada na fabricação de máquinas para a indústria farmacêutica; e a IBE Embalagens, especializada na fabricação de embalagens em polietileno.



## EQUIPAMENTOS PARA LINHAS DE ENVASE

Atuante há mais de 16 anos no mercado de equipamentos para linhas de envase e com 35 anos de experiência em engarramento de água mineral, a Maq'nagua (Fone: 19 3892.7336) oferece ao mercado uma linha de produtos que inclui enchedoras, esteiras, escovadeiras externas, elevadores para esteiras, tapadores e rosqueadores de tampas, lavadoras e higienizadoras internas e produtos e projetos especiais.

## CORREIAS TRANSPORTADORAS

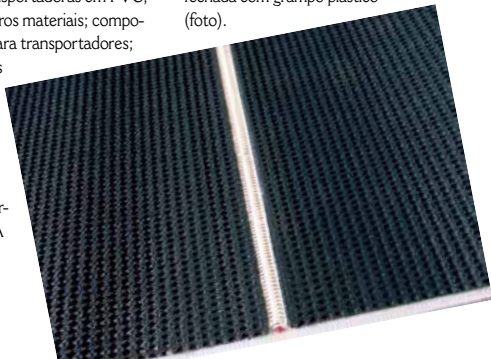
A União Correias (Fone: 81 3249.4817), empresa especializada em correias transportadoras e de transmissão para os diversos segmentos industriais e agrícolas, vai apresentar seus principais produtos, como: correias transportadoras em PVC, PU e outros materiais; componentes para transportadores; correntes para transmissão (simples, dupla e tripla, normas ASA ou DIN);

## EXPOSITORES EM PLÁSTICO



Há 13 anos no mercado, a Kibo Plásticos (Fone: 85 3260.2714) tem como principais segmentos de atuação os de peças técnicas injetadas e moldadas, produtos para ponto de venda – expositores promocionais em plástico – e embalagens industriais.

engrenagem para corrente de transmissão; engrenagem em nylon ou ferro fundido; e carretel de retorno (para corrente de plataforma). Entre os lançamentos que a empresa irá apresentar está a correia transportadora fechada com grampo plástico (foto).





EM 2014

TUDO O QUE EMBALA A LOGÍSTICA  
A EMBALA NORDESTE VAI TER TAMBÉM

A Editora *Logweb*, em parceria com a GREENFIELD Business Promotion, realizadora da 9ª Semana Industrial EMBALA Nordeste no Recife, PE, irá levar em 2014 para lá todo o segmento logístico que atua nesta área, e que você costuma ver no Portal e nas páginas da Revista *Logweb*.

O NORDESTE ESTÁ FERVILHANDO DE BOAS OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS.

SEMANA INDUSTRIAL EMBALA NORDESTE 2014 | [WWW.EMBALAWEB.COM.BR](http://WWW.EMBALAWEB.COM.BR)

**VOCÊ VAI PERDER ESTA CHANCE?**

**LIGUE AGORA!** Fale conosco, reserve seu espaço.

REVISTA  
**Logweb**

Rua dos Pinheiros, 240 - Cj. 12 - Tel.: 11 3081-2772  
Contato comercial: [comercial@logweb.com.br](mailto:comercial@logweb.com.br)  
Acesse nosso site: [www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br)

Linked  [logweb-editora](#)  [Portal.e.Revista.Logweb](#)  [@logweb\\_editora](#)



## MÁQUINAS BLOCADORAS

Entre os lançamentos da Valmart (Fone: 16 3368.3954) na feira estará a VM 1100 blocadora (foto), máquina para alta produção de sacos blocados (sacos para lixo e sacolas) que pode ser incrementada com acessórios como a mesa-empilhadeira, que empilha e dobra sacos e


sacolas; o sanfonador balão, que faz a sanfona lateral; o Sleet Sealing, que refina a bobina e faz várias pistas; e o alinhador. Além disso, toda a linha de equipamentos da empresa estará à venda no evento, como máquinas de corte e solda, peças e acessórios.



## CONFEÇÃO DE MOLDES

A chinesa Taizou Huangyan Jeyyed Moldes (Fone: 17 8114.0487) é especializada na confecção de moldes de acessórios de tubulação, de utensílios domésticos, de peças para setor automobilístico e de protetores de medidor de água. Com representante no Brasil, a empresa irá apresentar seus principais produtos dentro da EMBALA Nordeste 2013.

## EQUIPAMENTOS PARA INDÚSTRIA DE MATERIAIS FLEXÍVEIS

Criando uma das maiores empresas latino-americana de máquinas e equipamentos utilizados nas indústrias de fabricação, impressão e conversão de bobinas de papel, filmes plásticos, nonwovens, laminados e outros materiais flexíveis, a Pronatec (Fone: 11 3948.1881) e a TdB Representações passaram a trabalhar juntas no início desse ano. Elas estarão apresentando na EMBALA Nordeste todo o seu portfólio de máquinas, equipamentos e soluções para esse setor. 

## INJETORAS E SOPRADORAS

A Indústrias Romi (Fone: 19 3455.9000) vai levar para a EMBALA Nordeste alguns equipamentos de sua linha de máquinas. Entre eles, a injetora Romi EN 100, destinada a diversas aplicações, como injeção de peças técnicas, utilidades domésticas, brinquedos e embalagens. Possui acionamento hidráulico por servobomba. Outro produto a ser exposto é a sopradora Maxtec 20L (foto).

O equipamento, de sopro por acumulação, é destinado a moldes de embalagens e peças técnicas para linha de produtos químicos, industriais e automotivos. É equipada com unidade hidráulica de alto desempenho, acumulador de pressão, válvulas proporcionais no fechamento do molde e servoválvula para controle do Parison. Sua capacidade é 26 toneladas de fechamento e capacidade volumétrica de até 20 litros. As dimensões permitem moldes de até 530 mm de largura e pode ser equipada com cabeçotes para produção de peças de até 3,5 kg.



## Emirates SkyCargo lança quarto voo semanal para Viracopos

A Emirates SkyCargo, divisão de carga da Emirates Airline, começou a operar a sua quarta frequência semanal para o Aeroporto de Viracopos, em Campinas, SP (Fone: 19 3725.6077). Com o novo voo, a capacidade de transporte de cargas para Dubai e conexões a outros 130 destinos aumentou em 412 toneladas por mês. O voo é realizado com o B777F. A empresa serve Viracopos desde outubro de 2010, fornecendo todo suporte necessário para as importações e exportações geradas por São Paulo. O aumento da capacidade de carga será fundamental para atender à demanda por transporte aéreo direto não só para o Oriente Médio, como também para a Ásia e Europa.

## Medida da Receita Federal diminui burocracia para liberação de mercadorias

A fim de facilitar o desembaraço das mercadorias importadas, a Receita Federal revogou dispositivos da Instrução Normativa nº 880/2008, que disciplina o despacho aduaneiro de importação. Antes dessa alteração o importador deveria apresentar ao depositário, dentre outros documentos, a via original do conhecimento de embarque, (Bill of Lading), ou documento equivalente para comprovar a posse da mercadoria. Agora, os importadores não estão mais obrigados a apresentar a via original do BL para a retirada de mercadorias. "A mudança deve desburocratizar o processo de liberação da carga e, por consequência, reduzir o volume de documentos nos processos. Qualquer empresa que for impedida de liberar sua carga por conta da não apresentação da via original do BL poderá buscar medidas administrativas ou até mesmo judiciais", explica o advogado especialista em Direito Aduaneiro e Comércio Exterior, Ademir Gilli, do BPGH Advogados (Fone: 47 8838.7332).







## **BNDES PASSARÁ A FINANCIAR INVESTIMENTOS EM ARMAZENAGEM DE GRÃOS**

O Conselho Monetário Nacional – CMN (Fone: 61 3414.1945) criou um subprograma dentro do Programa de Sustentação do Investimento – PSI para financiar a construção e ampliação de silos e estruturas auxiliares, e os produtores de grãos terão acesso a uma linha de crédito de R\$ 1 bilhão para financiar investimentos em armazenagem de grãos. O orçamento para a nova linha de crédito saiu do remanejamento de recursos de um subprograma para compra de caminhões e ônibus, cujo orçamento foi reduzido de R\$ 88,3 bilhões para R\$ 87,3 bilhões. Os empréstimos terão prazo de 180 meses e juros de 3,5% ao ano, sendo que o principal da dívida só começará a ser pago em três anos. Os financiamentos são concedidos com recursos do BNDES, mas são operados pela rede de agentes financeiros associada ao

banco de fomento. O CMN também autorizou que pessoas físicas produtores rurais comprem caminhões através do PSI, sendo que, antes, apenas as empresas podiam ter acesso às linhas de crédito para ônibus e caminhões. Os mutuários pagarão juros de 4% ao ano para as operações contratadas até 31 de dezembro de 2013.

## **GOVERNO FEDERAL ESTENDE PRAZO PARA CERTIFICAÇÃO DE ARMAZÉNS**

O Governo Federal mudou o escalonamento para implantação do Sistema Nacional de Certificação de Unidades Armazenadoras. O dia 31 de janeiro de 2014 passa a ser o prazo final para o cumprimento da primeira etapa de certificação. "A medida foi tomada para dar condições aos armazenadores de obterem a certificação", explica o secretário de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativis-

mo, Caio Rocha. Para receber o certificado, devem ser promovidas adequações estruturais, tecnológicas e capacitação técnica.

A implantação será feita em seis etapas. A primeira, com prazo final até 31 de janeiro de 2014, deve ser totalmente cumprida em, no mínimo, 15% da capacidade estática instalada ou do número de CNPJ da empresa, enquanto a última etapa – que deve alcançar 100% da capacidade estática da empresa – deve ser cumprida até 31 de dezembro de 2018. O escalonamento mantém a diferenciação para as unidades armazenadoras que tiverem até três Cadastros Nacionais de Pessoa Jurídica (CNPJ) ou até três Códigos do Armazém (CDA), com capacidade estática máxima total de 20 mil toneladas. Os armazéns que não se enquadram nos parâmetros serão impedidos de estabelecer contratos comerciais. Para obter o certificado, é preciso que o depositário faça soli-

ciação por meio de Organismos de Certificação de Produtos – OPC, acreditado pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial, a quem compete a implementação do processo. A certificação é obrigatória para as unidades que prestam serviços remunerados a terceiros, inclusive na guarda de estoques públicos, e voluntária para as demais. A partir da adoção de padrões de qualidade da certificação de unidades armazenadoras, o produtor – além de reduzir perdas e custos operacionais – passa a ter maior acesso ao mercado externo. Esse sistema define regras e procedimentos de gestão para qualificação de armazéns para a guarda e conservação de produtos agropecuários dentro de padrões internacionalmente reconhecidos, além de possibilitar a rastreabilidade dos produtos submetidos ao armazenamento. Cerca de 1,2 mil empresas já possuem o certificado.

**BATERIAS**

**Maksul**

- Tecnologia Inovadora
- Acumula maior densidade de energia
- Abastecimento manual ou automático
- Garantia de 30 meses

**(51) 3496-8171**

Gravataí - RS

[www.bateriasmaksul.com.br](http://www.bateriasmaksul.com.br)

**HÁ MAIS DE 12 ANOS NA PRODUÇÃO DE BATERIAS TRACIONÁRIAS TUBULARES**



REPRESENTANTES  
E SERVIÇO AUTORIZADO:

**EMPITEC**

EMPILHADEIRAS  
(47) 3268-2498

SANTA CATARINA / PARANÁ

## AVERY DENNISON LANÇA SOLUÇÕES PARA RFID

Visando melhorar a identificação de etiquetas RFID especialmente em produtos como perfumes, joias, cosméticos, acessórios e utilidades domésticas, a Avery Dennison (Fone: 19 3876.7658) apresenta uma nova família de tags e soluções de RFID que inclui rótulos para itens contendo metal e líquidos, etiquetas de codificação mais rápidas e com maior sensibilidade de leitura e tags robustas para uso em aplicações de vestuário e em ambientes agressivos.

Entre as soluções estão os novos rótulos RFID AD-451m5, produzidos a partir de um processo exclusivo que consiste em utilizar um inlay RFID (feito com um chip Impinj Monza 5 IC) ligado a uma fina camada de espuma com duas vezes a largura da capa e capaz de ser impressa numa impressora de transferên-

cia térmica padrão. Depois que a etiqueta é impressa, o forro pode ser removido, expondo um revestimento adesivo. A etiqueta é dobrada ao meio e com as partes aderentes grudadas umas às outras, embutindo o topo do rótulo, com duas camadas de espuma por baixo dele.

Outro forro, ligado à camada de espuma inferior, pode então ser removido, expondo uma camada adesiva que é utilizada para fixar a etiqueta ao produto. Outra solução é a etiqueta AD-318m5 projetada para produtos que contenham metais ou líquidos. Ela é pequena, tem uma antena de 41,4x16 mm e destina-se a artigos em que o espaço disponível para colocar uma etiqueta é limitado, como joias, embalagens farmacêuticas e roupas íntimas. Já os inlays AD-234eM, AD-382eM e AD-319eM são forne-

cidos em três tamanhos: 70x14,5 mm, 30x50 mm e 41,4x16 mm, respectivamente. Foram projetados para aplicações de RFID que exigem maior durabilidade e podem ser costurados em peças de roupa ou usados em situações de alto impacto, como aplicações automotivas e industriais.

A empresa também apresenta os inlays modelos AD-235u7 e AD-370u7, projetados com uCode 7 ICs, para uma codificação mais rápida (a uma taxa de 100 itens por milissegundo). "A maior sensibilidade das novas tags ajuda o varejista a capturar mais facilmente leituras de mercadorias nas prateleiras, movendo um leitor portátil rapidamente perto dos itens etiquetados com RFID", conclui Eduardo Costa, do Desenvolvimento de Mercado da divisão RBIS (Retail Branding and Information Services).

## TOTVS REFORÇA POSICIONAMENTO EM SOFTWARES PARA VAREJO E SUPERMERCADOS COM A AQUISIÇÃO DA RMS

A TOTVS (Fone: 0800 709.8100) realizou a compra de 100% do capital social da RMS Software, empresa de software ERP com forte atuação nos segmentos de varejo e supermercados. Fundada em 1991, em Barueri, São Paulo, a RMS faturou no ano passado R\$ 19,2 milhões, atua em todo o Brasil e conta com mais de 120 clientes em sua carteira. O investimento inicial da TOTVS na aquisição da RMS será de R\$ 37,4 milhões. A concretização da operação está condicionada ao cumprimento de condições subsequentes e de acordo com o cumprimento de metas financeiras e operacionais o valor final da operação poderá alcançar R\$ 42,4 milhões.

## TRICICLO DE CARGA ATENDE AOS SUPERMERCADOS

Entregar a compra do cliente na casa dele; buscar mercadorias no fornecedor gastando menos; circular por ruas estreitas ou sem acesso para caminhonetes e caminhões; estacionar com mais facilidade em pequenas vagas. Estes são os benefícios apontados pela Fusco-Motosegura (Fone: 11 3952.2110) para os seus triciclos, indicados para uso em serviços delivery de restaurantes e

lanchonetes e, também, de supermercados. Com caçambas personalizadas, têm capacidade para 250 kg de mercadoria e fazem até 25 km/litro de combustível. Ao adquirir um triciclo da Fusco, o cliente escolhe se deseja comprar, também, a motocicleta ou se adapta a caçamba à que já possui. A fabricante desenvolveu um sistema de montagem da caçamba para não danificar o chassi e a estrutura das motos.

## SUPERMERCADOS A LUZITANA ADQUIRE SOLUÇÃO DE ERP DA CONSINCO

A rede Supermercados A Luzitana, com sede em Cacoal, Rondônia, adquiriu recentemente a solução de ERP Acrux, desenvolvida pela Consinco (Fone: 11 5549.4891), provedora de software de gestão corporativa – ERP – para

empresas varejistas, atacadistas e distribuidoras. A Luzitana também adquiriu os módulos de frente de caixa e de Nota Fiscal eletrônica. A supermercadista comercializa um mix de 15 mil itens em suas unidades de atacado e varejo.

## CADIA CONSULTING LANÇA A LS RETAIL NO BRASIL

Especializada na prestação de serviços de consultoria e de implementação das soluções Microsoft, a Cadia Consulting (Fone: 11 2191.0173) lança no Brasil o LS Retail, sistema de gestão especialista no setor de varejo desenvolvido na plataforma Microsoft Dynamics ERP. Além de ter sido especialmente desenvolvido para realizar a gestão de todos os processos que envolvem as rotinas do setor, o sistema também apresenta características

como, por exemplo, a personalização completa do PDV e, também, apoia outros importantes processos de toda a operação do varejista, como a gestão das políticas comerciais, com a alteração automática dos preços em toda a rede de lojas, a administração do estoque e replanejamento das quantidades ideais dos produtos, bem como a prevenção de perdas, através de um módulo específico. Logweb



### COOPERCENTRAL AURORA UTILIZA CABOTAGEM PARA OBTER MAIOR EFICIÊNCIA LOGÍSTICA

A Coopercentral Aurora Alimentos (Fone: 0800 011.3500) utiliza a navegação de cabotagem como esforço de diversificação de modais para obter maior eficiência logística. Há cerca de três anos a empresa despacha cargas de Itajaí, SC, para Recife, PE, e Manaus, AM, e, agora, está iniciando para Belém, PA, até Vila do Conde. Para Manaus, o custo do transporte é 50% menor, quando comparado com o terrestre, e, para Belém e Recife, 30%. A Aurora opera nos portos de Suap, Manaus e Vila do Conde em Belém para transportar produtos congelados de suínos e aves, além de leite em pó. Atualmente, o volume é de 25 contêineres ao mês, mas chegará a 70 até o fim do ano.

### FISCALIZAÇÃO DE CARGAS DO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS CAI DE 72H PARA 20 SEGUNDOS COM NOVO SCANNER DE CONTÊINERES

O primeiro scanner de contêineres da Região Norte do País foi colocado em operação no Porto Chibatão (Fone: 92 2129.1900), na zona Sul de Manaus, no último dia 28 de julho. E, com ele, o tempo de verificação e fiscalização do conteúdo de um contêiner no principal terminal portuário alfandegado do Amazonas cai de três dias para vinte segundos. Ao todo foram investidos R\$ 5 milhões na aquisição do equipamento e construção da estrutura. Com o término dos testes e treinamentos dos profissionais da empresa e dos fiscais da Receita Federal que irão manusear a nova tecnologia, a previsão do Grupo Chibatão é que 5,2 mil contêineres – que tenham como origem ou destino final os navios de longo curso que transportam matéria-prima e os produtos já manufaturados no Polo Industrial de Manaus (PIM) na rota entre o porto e os demais terminais de outros

países – passem em média, por mês, pelo raio -X de cinco metros de altura e 11,5 metros de comprimento. As cargas irão passar pelo scanner sobre as carretas a uma velocidade máxima de 10 km/h. Imediatamente, as imagens são processadas e surgem nas telas de controle do próprio equipamento operadas pelos técnicos do porto. Via sistema online, as imagens também serão transmitidas simultaneamente para os monitores nos escritórios da Receita Federal situados no terminal alfandegado, onde os fiscais da autarquia irão verificar e comparar as informações fornecidas pelas empresas importadoras/exportadoras em suas guias e documentos em comparação com as imagens geradas em cada contêiner. Já estão em fase de testes no terminal portuário alfandegado do Grupo Chibatão novos projetos e

tecnologias que entrarão em operação nos próximos meses destinados a reduzir ainda mais o tempo de transporte das cargas entre navios e indústrias do PIM, como o sistema de reconhecimento ótico OCR, que irá reconhecer e registrar a placa dos caminhões e dos próprios contêineres assim que eles passem pelos portões de acesso ao terminal. Outra inovação que já está em fase de implantação é o pátio virtual, que possibilitará aos gestores do porto posicionar e saber com antecedência a posição de cada contêiner no terminal, antes mesmo que este chegue, seja por caminhão ou navio, via pré-agendamento no site da empresa na Internet.



# SE TEM LOGÍSTICA TEM LOGWEB SE TEM LOGWEB TEM LOGÍSTICA



## ESPECIAL PRÊMIO TOP DO TRANSPORTE 2013

Esta edição permanece o ano todo com o embarcador que sempre a consulta na hora de contratar o frete. A revista, que também circulará na cerimônia de entrega do Prêmio, incluirá informações sobre as 250 melhores transportadoras rodoviárias indicadas nos seguintes segmentos:

Autopeças, Brinquedos, Calçados, e-commerce, Eletroeletrônico, Farmacêutico, Metalurgia/Siderurgia, Móveis, Papel e Celulose, Perfumaria – Cosméticos e Higiene Pessoal, Plásticos, Químico/Petroquímico, Têxtil e Veterinário.

- ✚ **Sector Automotivo** – Com os Operadores Logísticos e suas Transportadoras
- ✚ **Coletores de Dados, Etiquetas de Código de Barras, TAG'S e RFID** – com as principais empresas fornecedoras de serviços e equipamentos.

✚ **Show Logistics** – apresentação de empresas/produtos para levar nossos clientes onde os seus consumidores estão – principais feiras e congressos que irão acontecer no mês de setembro.

LEIA EM  
SETEMBRO

**LIGUE AGORA!**  
Fale conosco, reserve seu espaço.

REVISTA  
**Logweb**

Rua dos Pinheiros, 240 - Cj. 12 - Tel.: 11 3081-2772  
Contato comercial: comercial@logweb.com.br  
Acesse nosso site: www.logweb.com.br



# Pekus desenvolve sistema de controle de carga e estoque personalizado para cliente da Penske

**A** Pekus (Fone: 11 5181.4211), especializada no desenvolvimento de aplicações e outsourcing mobile, desenvolveu um sistema para gerenciamento de carga e estoque específico para um cliente da operadora logística Penske (Fone: 11 3738.8265). A companhia automotiva atua com este novo sistema – que levou oito meses até ser finalizado – desde o primeiro trimestre de 2011.

Alberto Lazzuri, gerente comercial da Penske, conta que na época da solicitação atuava como gerente de operações da Penske e foi encarregado de procurar uma solução que gerenciasse de forma eficaz o Centro de Retorno de Peças em Garantia (CRPG) de uma montadora automobilística, localizada em um armazém de 2.500 m<sup>2</sup> e que era conduzido de forma inadequada.

“Durante o processo de implantação avalei que era necessário o desenvolvimento de uma solução sistêmica para gerenciamento da localização das peças e status do processo, pois, antes, o sistema usado apresentava muitos erros de controle e várias peças se perdiam no estoque ou eram descartadas por passar do prazo de retorno ao cliente. A verba já estava aprovada e precisava encontrar uma empresa que desenvolvesse esta solução com baixo custo. Entrei em contato com a Pekus, que apresentou uma solução de logística que não precisa de tanta

inteligência quanto um WMS, já que o depósito é considerado pequeno, mas tão confiável e eficaz quanto”, comenta Lazzuri, lembrando que a mudança partiu da montadora e que o gerenciamento da localização das peças, o status do processo e de todo o CRPG antes da chegada do sistema da Pekus eram feitos, basicamente, por auxílio visual, organização dos locais de armazenagem e controle de etiquetas com os dados dos materiais.

## CELULAR

Proseguindo, Roberto Mazza, gerente comercial da Pekus, enfatiza que a solução apresentada foi a automatização do estoque via celular. “Criamos um software que controla o recebimento das peças em garantia. As informações são cadastradas por meio de um leitor de código de barras, transmitidas a um sistema web que gera uma etiqueta informando onde a peça deverá ser armazenada até que seja feita a inspeção pela engenharia do fabricante. O custo para o cliente foi muito baixo, pois ele teve apenas que comprar alguns aparelhos celulares simples e leitores de código de barra.”

Lazzuri, da Penske, complementa a explicação destacando que a coleta dos dados é feita por um leitor de código de barras que os transfere para um celular via Bluetooth. “No celular é informada qual ação está sendo tomada e, depois, o celular en-




**Lazzuri, da Penske: “a coleta dos dados é feita por um leitor de código de barras que os transfere para um celular via Bluetooth”**

via os dados para o sistema.” O gerente comercial da Penske também destaca que o sistema foi desenvolvido para atender aos processos da operação, e o principal fator foi não alterar os processos já existentes. E que o principal problema encontrado na implementação do sistema foi a comunicação via celular – solucionado com a aquisição de chips reservas de operadoras diferentes.

Mazza, da Pekus, comenta, ainda, que o sistema gera relatório de tempo e quantidade de peças de acordo com cada fornecedor, entre outros. “Em até 90 dias, a peça tem que ser inspecionada para que seja encaminhada de volta ao fabricante ou destruída. Por isso tudo deve ser bem estruturado para que os prazos não sejam perdidos e o cliente não tenha que arcar com o custo”.

Wanderley Gonelli Gonçalves 

Lazzuri ressalta que a Penske, sempre aberta a novas ideias, viabilizou prontamente a sugestão, que hoje gera diversos benefícios para o seu cliente, no caso, a montadora – basicamente, a agilidade e a precisão na localização das peças.

“Antes, não havia um controle eficaz para a localização de materiais, armazenamento e estocagem. A localização e separação de peças para a engenharia hoje ocorre em apenas meio dia. O tempo de identificação de uma peça com defeito, que está sendo utilizada na linha de montagem, está diretamente relacionado ao custo que demandará na correção do problema”, completa Lazzuri. 

## Notícias Rápidas

### Hyster obtém FINAME para empilhadeira H50CT

A Hyster, fabricante de empilhadeiras no Brasil desde 1957 – Nacco (Fone: 11 5683.8648) –, anuncia a obtenção de FINAME, através do BNDES, para o seu modelo H50CT, que teve início de produção local em junho de 2012. Este é mais um passo dentro dos planos da marca em realizar a produção no Brasil dos modelos de alto volume. Com isto, a empresa complementa seu portfólio de produtos já com FINAME. O modelo H50CT apresenta baixo consumo de GLP.

## Lintec lança programa de financiamento para o segmento de movimentação de materiais

A Lintec (Fone: 54 3229.0123), empresa do Grupo Agrale, lançou o seu Consórcio para a Linha de Movimentação de Materiais, criado para facilitar a aquisição de produtos da marca, que incluem as em-

pileadeiras LEG 25 GLP e LEE elétrica com capacidade de 2.500 kg; empilhadeira LED 80 a diesel de 3.000 kg; empilhadeira tracionária elétrica LET 15 de 1.500 kg; e transpaletadeira tracionária elétrica LTE 20 de 2.000 kg.



## Noma investe no sudoeste paranaense

A recém-inauguração de um novo espaço de distribuição e comercialização de produtos da Noma (Fone: 0800 704.4089), na cidade de Marmeleiro, PR, estruturado com uma oficina completa para manutenção de carretas, está trazendo boas perspectivas para a companhia em termos de crescimento na região. O foco da distribuidora Rodoniza, parceira da Noma

neste projeto, é ampliar a participação nas vendas da linha Graneleira, principalmente nos produtos Bitrem 7 e 9 eixos, que atendem ao escoamento de grãos como trigo, soja e milho. A região de Marmeleiro foi escolhida por possuir grande volume de associações e transportadoras e por estar na PR 280, rodovia que corta o sudoeste do Estado, com acesso

a outras que levam à Santa Catarina, além de estar próxima a centros urbanos como Francisco Beltrão (10 km) e Pato Branco (45 km). Segundo Claudinor Lima, coordenador de vendas da Noma, a perspectiva é encerrar 2013 com mais de 100 empacamentos de carretas, algo em torno de 50% de crescimento na região, em comparação ao ano anterior.

## Grupo Bandeirantes investe em tecnologia

O Grupo Bandeirantes (Fone: 13 2101.5050) – formado pela Companhia Bandeirantes, Bracenter e Direx Transportes, que somam mais de 185.000 m<sup>2</sup>, com estruturas de terminal marítimo, terminal de contêineres, armazém alfandegado de importação e exportação para cargas LCL e FCL, Centro de Distribuição, trânsito aduaneiro e transporte rodoviário – vem realizando investimentos em seu sistema de TI e de gerenciamento de transportes. “Foram mais de dois anos de dedicação para reconhecer e mapear as necessidades de gestão de cada operação. Escolhemos o sistema Chronos, da Microled, já conhecido no mercado de portos e logística, por oferecer um controle melhor utilizando coletores de dados. O sistema implantado integra o recebimento da carga em nossos terminais e a posição de armazenagem, bem como a saída para o transporte rodoviário ou marítimo. No

administrativo, gerencia o faturamento e o controle fiscal e conversa com os demais sistemas de órgãos reguladores do setor”, avalia Elífil Araújo, diretor executivo da Companhia Bandeirantes. Todo o investimento em tecnologia permitiu o crescimento e controle com total segurança da atuação de cada empresa do Grupo, como a Bracenter, que tem grande estrutura como Recinto Especial de Despacho Aduaneiro – Redex para movimentação e armazenagem na retroárea do Porto de Santos, atendendo ao segmento NVOCC e Freight Forwarder. Atualmente, na importação, com a ampliação de todos os armazéns, a Bracenter aumentou sua capacidade de estocagem em 40%. O transporte rodoviário é realizado pela Direx Transportes, que tem frota própria com 89 equipamentos com menos de dois anos de uso, atendendo a grande São Paulo e os municípios do interior do Estado.

“Fizemos investimentos em TMS, utilizando o software para melhoria logística e cumprimento de prazos, com rotinas diárias consistentes, integrando todos os times da operação” informa Alex Augusto, diretor de transportes da Direx. As seis Unidades da Companhia Bandeirantes, que são divididas em instalações retroportuárias – armazéns, Redex e Centro de Distribuição – localizadas em Santos, SP, Cubatão, SP, São Paulo capital e Paranaguá, PR – e a IPA – Instalação Portuária Alfandegada, localizada no Porto de Santos, também receberam investimentos em sistemas operacionais para ampliar a capacidade de armazenagem e agilidade nas movimentações de cargas. Na Companhia, a grande aquisição foi em infraestrutura, com a compra de equipamentos – 20 empilhadeiras, novas reach stackers e empilhadeiras elétricas – e também com a verticalização dos armazéns.



**ELETROFRAN  
EMPILHADEIRAS**

**SUA LOGÍSTICA  
COM CONFIANÇA E  
SEGURANÇA NA  
HORA CERTA**



**LOCAÇÃO DE  
EMPILHADEIRAS  
MULTIMARCAS**

Tel.: 11 **3858-8132**

[www.eletofran.com.br](http://www.eletofran.com.br)



Almi .....	26
Auxter .....	5
Bauko .....	25
Bertolini .....	28
Braspress .....	2ª Capa
CeMAT .....	37
Clark .....	49
Compudeck .....	19
Cromo Steel .....	41
Crown .....	18
DVA Express .....	44
Easytec .....	45
Eletrofran .....	73
Emballa Nordeste .....	67
Empitec .....	69
Emplaca .....	53
Ravas .....	47
Fenatran .....	43
Fix Galpão .....	11
Fortim .....	59
GKO .....	29
Gumaplastic .....	61
IBL .....	32
Isma .....	10
Linde .....	9
Lintec .....	3ª capa
Logcp .....	4ª Capa
Logweb .....	57 e 71
Logweb Portal .....	31
Logweb Assinatura .....	62
Logweb Cadastro .....	65
Madeico .....	40
Marksell .....	54
Matra .....	63
MetalShop .....	35
Nautika .....	27
Neoband .....	39
Novus .....	33
Otimis .....	15
Paletrans .....	17
Polar Truck .....	7
Rentank .....	55
Retrak .....	13
Schioppa .....	51
Snap .....	21
Still .....	23

### Porto Itapoá

Após completar dois anos de operação, o Porto Itapoá divulga a contratação de Marcus Andreas Harwardt na posição de diretor comercial do terminal. Ele possui mais de 20 anos de experiência na área marítima e portuária, onde ocupou vários cargos de gerência e diretoria em empresas como Kuehne Nagel, Panalpina, ALL (América Latina Logística) e Hamburg Süd. O novo diretor é graduado em Negócios Internacionais e tem MBA pela Universidade de São Paulo - USP. A frente da diretoria comercial do Porto Itapoá, Harwardt irá administrar uma carteira com mais de 600 clientes importadores e exportadores, bem como os principais armadores do mundo que já operam no terminal.

### ABIMAQ/SINDIMAQ

Luiz Aubert Neto, presidente da ABIMAQ/SINDIMAQ, anunciou que acaba de concluir o processo, iniciado em 2007, de profissionalização da entidade com a contratação de José Velloso para o cargo de presidente executivo. Com 30 anos de experiência no setor de máquinas e equipamentos, engenheiro mecânico e administrador de empresas, Velloso trabalhou 21 anos como diretor do grupo PTI - Power Transmission Industries do Brasil e está desde 1998 como vice-presidente da ABIMAQ/SINDIMAQ, tendo várias vezes substituído a presidência da entidade, representando a casa.

### Mira Transportes

O empresário Roberto Mira, fundador do Mira Transportes, vice-presidente do SETCESP e dirigente setorial com mais de 35 anos de experiência, foi um dos homenageados pela Confederação Nacional do Transporte com a Medalha Juscelino Kubitschek, que concede a Ordem do Mérito do Transporte Brasileiro pela Confederação Nacional do Transporte no grau de Grande Oficial. A Medalha JK tem como objetivo destacar as pessoas que se sobressaem na prestação de serviços de transporte ou no desenvolvimento da atividade no Brasil.

### Porto de Antonina

O novo presidente do Conselho de Autoridade Portuária (CAP) do Porto de Antonina tomou posse em julho último. Representando o Bloco do Poder Público, o especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental da Secretaria de Portos (SEP), Gustavo Dullius, assumiu a presidência no lugar do também representante do Governo Federal, Luiz Hamilton Lima Mendonça, que deve assumir o CAP do Porto do Recife. Esta é a primeira experiência em CAP do novo presidente, Dullius. “Vou tentar dar sequência ao trabalho do Luiz Hamilton, principalmente no que diz respeito à atração de novas cargas, investimentos e tentar atender as expectativas da comunidade”, afirmou. Segundo o representante da SEP, um dos papéis que ele assume, a partir de agora, é “ser embaixador do Porto de Antonina, não apenas junto à SEP, mas ao Governo Federal num sentido amplo”.

### Henkel

André Oliveira é o novo gerente de logística da Henkel Mercosul, fabricante das marcas Loctite, Pritt, Cascola, Bonderite e Schwarzkopf, dentre outras. O executivo terá como base a unidade de Itapevi, SP, mas será responsável por todas as unidades da empresa no Brasil, na Argentina e no Chile. Ele terá como compromisso garantir o gerenciamento da movimentação de matéria-prima e produtos acabados, além da Gestão dos Centros de Distribuição e Transportes das unidades Henkel no Mercosul. “Nosso maior desafio na Henkel será reestruturar toda a cadeia de abastecimento e distribuição, melhorando o nível de serviços, reduzindo custos, estabilizando fluxos e processos e criando parcerias sustentáveis com fornecedores”, comenta o executivo. Oliveira já atuou em grandes empresas, como Motorola, Philips e Grupo Dpaschoal e sua carreira foi desenvolvida em operações, Supply Chain e vendas e, nos últimos quatro anos, o executivo vem atuando diretamente em operações logísticas.



# Linha de Movimentação de Materiais Lintec

Tecnologia, fácil manutenção e custo acessível.



Todos os equipamentos da Linha de Movimentação de Materiais podem ser adquiridos através do **Consórcio Lintec**.

Informe-se: **0800 642 0800** . [consorcio@agrale.com.br](mailto:consorcio@agrale.com.br)

BR 116 km 145, nº 15104 . CEP 95059-520 . Caxias do Sul/RS

Fones: +55 (54) 3229.0123 - (54) 3238.8000

[www.lintecmotores.com.br](http://www.lintecmotores.com.br)



UMA EMPRESA DO GRUPO AGRALE

# UMA ESCOLHA ESTRATÉGICA NÃO PODE ESPERAR.

Imoveis



Rodovia BR 153 - Quadra CH - Jardim Guanabara - Goiânia/GO.

**ABL: 78.000 m<sup>2</sup>**  
**Módulos a partir de 1.300m<sup>2</sup>**

- Pé-direito de até 12m
- Piso com capacidade de até 8t/m<sup>2</sup>
- Portaria 24 horas
- Vigilância com circuito fechado de TV
- Amplo estacionamento
- Prédio de apoio
- Vestiários
- Jardinagem e manutenções em geral
- Serviço de limpeza



Acompanhe a LOG Commercial Properties



facebook.com/LogCP  
twitter.com/LOGCPoficial  
youtube.com/logcommercialprope



Acesse pelo seu smartphone  
e saiba mais informações.

IMÓVEIS CORPORATIVOS  
**almi**

Fale direto com a Log

0800 400 0606  
contato@logcp.com.br

**LOG**  
Commercial Properties  
www.logcp.com.br